

P.PORTO

SERVIÇOS
DE ACÇÃO
SOCIAL

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

SAS P.PORTO

LISTA DE ABREVIATURAS

- BeON Boletim Eletrónico On-line de requerimento de bolsa de estudo
- CAS Conselho de ação social
- CPA Código do Procedimento Administrativo
- DGES Direção Geral do Ensino Superior
- FAES-P.PORTO Fundo de Apoio e Emergência do Politécnico do Porto
- GIRES Gestão Integrada de Residências
- NAD Núcleo de Apoios Diretos
- NAF Núcleo de Administração Financeira
- NAL Núcleo de Alojamento
- NAN Núcleo de Alimentação e Nutrição
- NIC Núcleo de Informática e Comunicações
- NLM Núcleo de Logística e Manutenção
- NORS Núcleo Outras Respostas Sociais
- P.PORTO Instituto Politécnico do Porto
- Regulamento Despacho n.º 5404/2017 (2.ª série), de 21 de junho de 2017
- SAS P.PORTO Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico do Porto
- SICABE Suporte Informático ao Concurso de Atribuição de Bolsas de Estudo

Mensagem do Administrador	1
I. Introdução	6
Apresentação dos Serviços	7
Enquadramento Legal	7
Missão	7
Visão	8
Princípios	8
Fins	8
Órgãos e Estrutura Organizacional.....	9
Unidades orgânicas	10
Núcleo de Apoios Diretos.....	10
Núcleo de Alojamento.....	12
Núcleo de Alimentação e Nutrição.....	12
Núcleo de Outras Respostas Sociais.....	12
Núcleo de Informática e Comunicações.....	13
Núcleo de Administração Financeira.....	13
II. Bolsas de Estudo.....	15
Atribuição de apoios sociais aos estudantes do P.PORTO	15
Resultados Obtidos em 2019	15
Evolução do processo de atribuição de bolsas de estudo no Politécnico do Porto.....	18
Constrangimentos verificados no processo de análises, ano letivo 2019- 2020	20
Sistema informático de suporte às análises das bolsas de estudo – SICABE.....	20
Comunicação da situação tributária.....	22
Dados comparativos 2018-2019 / 2019-2020.....	24
Controlo financeiro – Ações de Auditoria Interna.....	25
Congresso Nacional de Ação Social no Ensino Superior.....	26
Fundo de apoio e emergência social do Instituto Politécnico do Porto.....	27
SAS do P.PORTO no Campus 2	29
Linha WHATSAPP – Linha de Apoio.....	29
III. Alojamento.....	31
Concessão de alojamento aos estudantes do P.PORTO	31
Alojamento em residência de estudantes.....	32
Caracterização e Modelo de Gestão das Residências de Estudantes.....	33
Modelo de atribuição de alojamento.....	36
Medidas de política social de preços de alojamento: garantia do preço de alojamento social no âmbito do modelo de gestão	37

Complemento de alojamento para estudantes deslocados.....	37
O alojamento em números, ano letivo 2019–2020	38
Linha RESI.24 – Linha de Apoio ao Alojamento.....	42
Ciclo de Reuniões sas – Residências.....	42
Resi.Magusto 2019	43
Resi.Natal 2019.....	43
Resi.S.João	44
Futsal.....	44
RRR.Adapta-te.....	45
Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol 3x3	46
Iniciativas Desenvolvidas em Parceria com Outros Núcleos	47
IV. Serviços de Alimentação e Nutrição.....	49
Caraterização.....	50
Novo Concessionário	53
Designação e localização das Unidades Alimentares.....	53
Resultados globais.....	54
Serviços Especiais.....	55
Aquisição de novos equipamentos.....	56
Intervenção na Unidade Alimentar da Escola Superior de Tecnologia e Gestão.....	56
Resi.cook	57
Outras Iniciativas	57
Congresso de Ação Social 2019.....	57
Apoio nas refeições à atividade “P.PORTO desde o 1º Dia” 2019.....	58
MUD.AS	58
European University Basketball Championship 3x3.....	59
Resi.Natal 2019	59
ENDA Porto aeISEP	59
Sensibilização Ambiental.....	60
Dose Certa – 2019.....	60
Semana Europeia de Prevenção de Resíduos.....	61
Meatless Monday	61
Inquérito de Satisfação	62
Caracterização da Amostra.....	62
Resultados Gerais.....	63
V. Outras Respostas Sociais	67
Saúde e Bem-estar: Consultas especializadas.....	67

Consultas de Psicologia Clínica e da Saúde	68
Prestação de cuidados de saúde e integração dos estudantes do P.PORTO.....	69
Queima das Fitas 2019.....	70
Campanha de sensibilização: Na Queima não te queimes!	70
Presença no Recinto da Queima das Fitas.....	71
Programa Riscos & Desafios.....	72
Projeto Mais+	76
Campanhas de sensibilização.....	77
+FEST.....	79
VI. Inovação, Modernização, Informação e Comunicação.....	82
SAS 360	82
Aquisição de equipamento informático para substituição dos equipamentos de trabalho	83
VII. Gestão de Recursos Humanos.....	85
Valorização das Pessoas	85
Formação	85
Siadap.....	85
Mobilidade.....	86
Participação Ativa.....	87
Orçamento por Núcleo Funcional.....	87
Reuniões Semanais	87
Formação Interna	87
Melhoria das condições de trabalho.....	87
CAF- Common Assessment Framework	87
Compatibilização da Vida Familiar.....	88
Caracterização dos Recursos Humanos.....	88
Trabalhadores por grupo profissional e género.....	90
Trabalhadores por Habilitação Literária.....	90
Entradas e Saídas em 2019	91
Encargos com pessoal no período de 01-01-2019 a 31-12-2019	92
Evolução, desde 2017, da despesa com pessoal, em Euros	93
VIII. Investimentos e Outras Atividades dos SAS.....	95
MUD.AS – Cuida o Clima.....	95
Pré-Ciclo de Exposições e Ciclo de Exposições.....	96
IX. Gestão Financeira.....	98
Compras públicas.....	98
Tipo de Procedimento – Regime Simplificado	100

X. Recursos Financeiros.....	102
Modelo Geral de Financiamento	102
Compromisso, Objetivos e Meios	102
Ação Social Escolar.....	102
Financiamento dos SAS do P.PORTO	103
Análise Orçamental.....	104
A Receita.....	104
A Despesa	105
Receita e Despesa.....	108
XI. Factos e Números	110
XII. Balanço.....	112
XIII. Demonstração dos Resultados.....	114
XIV. Demonstração de Desempenho Orçamental.....	116

The background is a solid orange color with several overlapping, semi-transparent geometric shapes. These shapes include large, rounded hexagons and squares, some of which are filled with a lighter shade of orange. Additionally, there are several dotted lines in a light orange color, forming partial circles or arcs across the page. The overall design is modern and minimalist.

MENSAGEM DO ADMINISTRADOR

MENSAGEM DO ADMINISTRADOR

A atividade dos SAS do P.PORTO , no decorrer do ano de 2019, procurou contribuir para a concretização do Plano Estratégico do P.PORTO , discriminando ações, objetivos, metas e recursos a utilizar, por núcleo funcional, no reforço do seu compromisso com a estratégia da instituição.

Na planificação das atividades para 2019, procurou-se também articular as atividades com o Sistema de Avaliação de Desempenho (SIADAP), pelo que, na sua preparação, intentou-se respeitar a interligação necessária com o Orçamento de Estado, Mapa de Pessoal e o Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR), instrumento que visa dar a conhecer a missão dos SAS, razão da sua existência, os objetivos operacionais e estratégicos, assim como aferir a concretização e explicitação dos desvios apurados no fim do ciclo anual de gestão.

No ano de 2019, para além das ações regulares e programáticas, os SAS do P.PORTO apostaram noutras dimensões da Ação Social, em consonância com os eixos prioritários definidos para este ano:

- As Pessoas, os Investimentos, a Qualidade dos Serviços e a Inovação;
- A Transferência de conhecimento e criação cultural e artística;
- A Internacionalização;
- A Comunicação e Promoção Institucional;
- A Comunidade Académica.

As áreas prioritárias estão intrinsecamente relacionadas. A aposta nas pessoas e nos investimentos, consubstancia-se no objetivo central da atuação dos SAS: a prestação de serviços de qualidade a toda a comunidade académica, inovadores e diferenciadores, pautados pela modernização dos processos.

A evolução do comportamento e atuação dos SAS do P.PORTO , pode ser aferida pelos parâmetros e elementos qualitativos, representativos do desempenho, que considero relevantes, nas várias áreas de missão e que se consubstanciam da seguinte forma:

- Reforço de uma maior integração com os demais serviços internos da instituição;
- Pelo grau de relacionamento com os estudantes;
- Pela atenção prioritária dada à atribuição de apoios financeiros, das bolsas de estudo e auxílios de emergência;

- No contributo na análise e proposta de decisão relativamente ao apoio social reconhecido pelo P.PORTO no âmbito do FAES, com recurso a outra forma de financiamento, dirigido a estudantes carenciados, mas, em regra, não abrangidos pelo Regulamento de Atribuição de Bolsas de Estudo;
- No compromisso com a melhoria continua nos serviços prestados ao nível da alimentação e alojamento;
- Na inovação nos serviços propostos no sentido de oferecer respostas para outros problemas sociais;
- Pela valorização e reconhecimentos dos SAS no seu todo;
- Pela amplitude das parcerias externas que realizamos.

Considerando as diversas atividades prosseguidas relacionadas com a missão dos SAS, procuramos reforçar os mecanismos de comunicação e capacitação, tanto interna como externamente, através da realização ou participação em eventos de caráter formativo, promovendo uma maior consciencialização sobre os mecanismos de atuação dos SAS, ao mesmo tempo que reforçamos a comunicação das atividades que vão sendo realizadas pelos SAS nas plataformas de comunicação, em particular nas redes sociais e site dos SAS. Reforçamos a nossa presença junto das unidades orgânicas do P.PORTO com a deslocalização de um elemento dos SAS dos Serviços Comuns para o Campus 2, dando assim resposta em proximidade às solicitações que nos são apresentadas pela comunidade académica, facilitando o atendimento e acompanhamento dos estudantes do campus de Vila do Conde.

A fim de contribuir para o objetivo estratégico de aprofundar uma cultura de qualidade, foram iniciadas práticas de gestão, respeitando o princípio do ciclo de PDCA – planear (plan), fazer (do), verificar (check) e agir (act), a fim de criar rotinas de funcionamento e organização capazes de serem certificadas por entidades externas, reforçando assim o reconhecimento do exercício da atividade tendo por base as melhores práticas de gestão da qualidade.

Na valorização do património foram concluídas obras de requalificação de vários edifícios, nomeadamente na Residência de S. Roque, a qual foi instalado um sistema de aquecimento com controlo domótico, melhoradas as cozinhas existentes, arranjos ao nível dos quartos e casas de banho, assim como a instalação de armários e pinturas gerais no edifício. Foram ainda realizadas obras de manutenção e melhoria nas várias residências assim como um reforço das capacidades das cozinhas existentes com a aquisição de equipamento de hotelaria.

Iniciou-se o levantamento de necessidades tendo em vista a criação de um Plano Anual de Manutenção e Valorização do Edificado. No âmbito da valorização da cultura foram providas várias

iniciativas e atividades, contando com a colaboração de outros agentes, internos e externos à Instituição, em particular em momentos de convívio dedicados aos estudantes residentes, dos quais destacamos o Resi.Natal, Resi.Magusto ou Resi.São João, assim como a realização de atividades de capacitação para a alimentação saudável, como é o caso da Resi.Cook entre outros.

Dando seguimento à Estratégia Sustentável e Ecológica, para o Campus Académico do P.PORTO, têm sido desenvolvidas diversas iniciativas e medidas, das quais se destacam:

- PROJETO MUD.AS
- DOSE CERTA
- Meetless Monday

Na componente tecnológica, foi lançado o procedimento tendo em vista o desenvolvimento de software a fim de concretizar o projeto SAS 360º no âmbito do Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA2020), o qual está a decorrer respeitando a calendarização prevista nesse procedimento. Foram ainda adquiridos equipamentos informativos, 9 computadores, a fim de reforçar a rede de equipamentos de trabalho dos técnicos dos SAS.

No que respeita às pessoas, na prossecução do bem-estar dos colaboradores, foi proporcionada, sempre que possível, no respeito e articulação da vida familiar/pessoal com a vida profissional. Foi ainda incrementada a formação dos colaboradores (valorização profissional) e incentivado o envolvimento participativo dos colaboradores nos processos de decisão, seja através da realização das reuniões semanais de equipa ou nos encontros semestrais de formação dos SAS.

Pela primeira vez, a equipa dos SAS participou num projeto ERASMUS+, com uma deslocação à Dinamarca, para uma semana de staff training no âmbito da Ação social, realizada em Viborg, na universidade VIA, num reforço da internacionalização da equipa.

Devemos ainda destacar dois eventos em particular: o contributo no âmbito do Campeonato Europeu de Basket 3x3 realizado pela FADU em parceria com a Federação Académica do Porto, a U.PORTO e o P.PORTO, no qual os SAS forneceram alojamento e alimentação a várias equipas, e a realização do I Congresso de Ação Social Escolar, com a participação de mais de 100 dirigentes e técnicos de serviços de ação social de todo o País, e que contou ainda com a participação de várias oradores internacionais.

Como em anos anterior, os resultados obtidos e vertidos neste Relatório, em todas as áreas de atividade, foram atingidos com o compromisso e empenho de todos os colaboradores, que permitiram somar ao que já foi feito, mas sobretudo inovar e crescer nas áreas estratégicas definidas para estes SAS. Porque o caminho percorrido foi realizado com o apoio e dedicação das

peçoas, cumpre-me agradecer a concretização de mais um ano da missão da Ação Social na Comunidade P.PORTO .

Ivo Costa Santos

Administrador dos Serviços de Ação Social do P.PORTO

I. INTRODUÇÃO

I. INTRODUÇÃO

Os Serviços de Ação Social do P.PORTO têm mantido um conjunto integrado de objetivos estratégicos, os associados à missão dos Serviços, nas diferentes áreas sociais: Bolsas de estudo, Alimentação, Alojamento e outras respostas sociais, nas quais destacamos o compromisso com a saúde, a integração e a inclusão social, entre outros objetivos que cruzam estas áreas transversalmente, em termos de qualidade, valorização do património e reforço do papel dos SAS do P.PORTO no desenvolvimento económico, social e cultural.

O Relatório evidencia as atividades e iniciativas levadas a cabo no ano de 2019 e apresenta os resultados conseguidos, no âmbito da responsabilidade direta do Administrador, subjacentes aos objetivos estratégicos do Plano de Atividades:

- Reforçar o papel dos SAS no desenvolvimento económico, social e cultural;
- Reforçar a interação com a comunidade académica e sociedade em geral;
- Aprofundar uma cultura da qualidade;
- Valorizar o património;
- Valorização dos recursos humanos.

Os SAS são um serviço de proximidade com o estudante, pelo que procuram partilhar e participar na vida do estudante na comunidade académica, apoiando-o nos processos de transição, frequência e saída para o mercado de trabalho, num percurso que se deseja como sendo de sucesso.

Nesse sentido, toda a atividade dos SAS é pautada por este compromisso permanente, de compreender as realidades sociais e atender às necessidades económicas de todos os estudantes, no compromisso que nenhum estudante seja limitado na sua ação e no desenvolvimento do seu potencial por razões de ordem social ou económica.

Para que a missão seja cumprida com eficiência e eficácia, devemos procurar inovar e adotar uma postura de melhoria contínua, cuidando das pessoas que dia-a-dia colaboram nos SAS, no respeito pelas disposições legais e de boa gestão que devem ser observadas nas instituições públicas.

APRESENTAÇÃO DOS SERVIÇOS

ENQUADRAMENTO LEGAL

Os Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico do Porto são um Serviço do Instituto Politécnico do Porto, nos termos dos Estatutos do P. PORTO, publicados pelo Despacho Normativo n.º 5/2009, de 26 de janeiro, no Diário da República n.º 22, 2.ª Série, de 2 de fevereiro, alterados pelo Despacho Normativo n.º 6/2016 de 20 de julho, publicados no Diário da República n.º 147, 2.ª Série, de 2 de Agosto e respetiva homologação através do Despacho Normativo n.º 17/2019, de 27 de maio, publicado no Diário da República n.º 116, 2.ª Série, de 19 de junho e ao abrigo do Regulamento Orgânico dos SAS do P.PORTO, publicado no Diário da República n.º 152, na 2.ª série, de 6 de agosto de 2010.

Para além dos Estatutos, regem-se pela legislação aplicável às instituições de ensino superior públicas, nomeadamente a Lei n.º 62/2007, de 10 de setembro (RJIES) e Lei n.º 37/2003, de 22 de agosto, bem como pela legislação específica da Acção Social no Ensino Superior Público, nomeadamente pelo Decreto-Lei 129/93, de 22 de Abril.

Os SAS do P.PORTO consolidam as suas contas com o P.PORTO e estão sujeitos à fiscalização exercida pelo fiscal único, à jurisdição do Tribunal de Contas e estão sujeitas aos poderes de fiscalização do Estado através dos Ministérios da Tutela e das Finanças.

MISSÃO

Constitui missão dos SAS do P.PORTO executar as políticas de acção social escolar, tendo como objetivo garantir condições de equidade no acesso ao ensino superior, especialmente aos estudantes mais carenciados, bem como a prestação de serviços de qualidade aos estudantes, que contribuam para o seu sucesso escolar.

Na prossecução desta missão, os SAS do P.PORTO promovem o acompanhamento próximo dos estudantes nos diversos domínios da sua ação: bolsas de estudo e auxílios de emergência, alimentação, alojamento, serviços de psicologia e aconselhamento social, conhecimento cultural, prática desportiva, entre outros apoios inerentes a uma política social ativa.

VISÃO

Os SAS do P.PORTO pretendem ser uma organização inovadora, com o foco nos interesses dos estudantes, potenciando a concretização dos objetivos das políticas de ação social no âmbito do Politécnico do Porto.

PRINCÍPIOS

Princípio da atenção centrada no estudante – os SAS do P.PORTO estão ao serviço dos estudantes, especialmente dos mais carenciados, pelo que devem compreender as suas necessidades atuais e futuras, cumprir os seus requisitos de qualidade e esforçarem-se por exceder as expetativas.

- Princípio da transparência – como garantia preventiva da imparcialidade, os SAS do P.PORTO pautam a sua ação com objetividade e isenção, de forma a sustentar o sentimento de confiança recíproca entre estes serviços e os estudantes.
- Princípio da boa-fé – os SAS do P.PORTO e os estudantes agem e relacionam-se segundo regras de boa-fé, para que em ambos se enraíze a confiança indispensável a um saudável relacionamento.
- Princípio da proporcionalidade – entendido como o direito reconhecido a cada estudante de beneficiar de um apoio adequado à sua situação concreta.
- Princípio da informação e da qualidade – os SAS do P.PORTO devem prestar informações e/ou esclarecimentos de forma clara, simples, cortês e rápida.
- Princípio da responsabilização do estudante – aponta para a assunção, pelo estudante, das consequências, expressa ou implícita, dos seus atos.
- Princípio da melhoria contínua – a melhoria contínua do desempenho da sua missão é um objetivo permanente dos SAS do P.PORTO .

FINS

Compete aos SAS do P.PORTO , no âmbito da Ação Social Escolar no Ensino Superior, a concessão de apoios sociais diretos e indiretos.

São modalidades de apoio social direto:

- Bolsas de estudo;
- Auxílios de emergência.

São modalidades de apoio social indireto:

- Acesso à alimentação e ao alojamento;
- Acesso a serviços de saúde, psicologia e aconselhamento social;
- Apoio bibliográfico e material escolar;
- Acesso a outros apoios educativos.

Os SAS do P.PORTO poderão ainda implementar outras modalidades de apoio social, com vista à efetiva aplicação de políticas sociais ativas, nomeadamente, a concessão de apoios específicos a estudantes com necessidades educativas especiais, nomeadamente aos portadores de deficiência.

ÓRGÃOS E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Os SAS do P.PORTO são o resultado de uma estrutura que garante uma ação diária em prol das necessidades dos estudantes e da academia.

Têm competência, no âmbito das atribuições dos SAS do P.PORTO, de acordo com o previsto nos Estatutos e no Regulamento Orgânico, os seguintes órgãos:

- a) O Conselho geral;
- b) O Presidente;
- c) O Conselho de Gestão.

São órgãos dos SAS do P.PORTO :

- a) O Conselho de Ação Social;
- b) O Administrador.

Órgão	Composição	Cargo	Membro
Presidente do P.PORTO			João Manuel Simões da Rocha
Conselho de Gestão	Presidente do P.PORTO	Presidente	João Manuel Simões da Rocha
	Vice-Presidente do P.PORTO	Vogal	José Carlos Barros Oliveira
	Vice-Presidente do P.PORTO	Vogal	Cristina Maria Ferreira Pinto da Silva
	Vice-Presidente do P.PORTO	Vogal	Henrique José Curado Mendes Teixeira
	Administrador do P.PORTO	Vogal	Paula Cristina Ferreira da Silva
Conselho de Ação Social	Presidente do P.PORTO	Presidente	João Manuel Simões da Rocha
	Administrador dos SAS	Vogal	Ivo Luís Azevedo da Costa Santos

Representante dos Estudantes	Vogal	Eduardo Miguel de Sousa Moreira
Representante dos Estudantes	Vogal	Joana Filipa Carvalho Cunha
Administrador dos SAS do P.PORTO		Ivo Luís Azevedo da Costa Santos

Tabela 1 - Estrutura Organizacional dos SAS do P.PORTO

UNIDADES ORGÂNICAS

A organização dos serviços dos SAS do P.PORTO pressupõe a adoção de princípios de economia de recursos, de eficácia e eficiência nos resultados, de flexibilidade e simplificação, de controlo, responsabilização, parceria e colaboração. Considerando a prossecução dos objetivos que integram a missão dos SAS do P.PORTO, estes são constituídos pelos seguintes serviços nucleares:

- Núcleo de Apoios Diretos;
- Núcleo de Alojamento;
- Núcleo de Alimentação e Nutrição;
- Núcleo de Outras Respostas Sociais;
- Núcleo de Logística e Manutenção;
- Núcleo de Informática e Comunicações;
- Núcleo de Administração Financeira.

As atividades desenvolvidas nas áreas dos Recursos Humanos e do Desporto são asseguradas pela Divisão de Recursos Humanos dos Serviços da Presidência e pelo Centro Desportivo do P.PORTO, respetivamente.

NÚCLEO DE APOIOS DIRETOS

O núcleo desenvolve a sua atividade nas seguintes áreas:

- Gestão do processo de atribuição de bolsas de estudo e outros apoios diretos, no âmbito da Ação Social Escolar no Ensino Superior;
- Análise técnica dos requerimentos de bolsa de estudo e proposta de decisão;
- Gestão da informação e histórico de requerimentos de bolsa;
- Tratamento estatístico de dados e informação a prestar a entidades tutelares ou externas;

- Estudo e proposta de outras respostas sociais na área de apoios diretos, nomeadamente a estudantes portadores de deficiência e outras situações excecionais que ocorram no decurso do ano letivo.
- Estudo e proposta de decisão das candidaturas ao Fundo de Apoio e Emergência Social do P.PORTO (FAES-P.PORTO).

NÚCLEO DE ALOJAMENTO

O núcleo desenvolve a sua atividade nas seguintes áreas:

- Gestão das residências de estudantes, incluindo os serviços prestados aos estudantes residentes;
- Gestão das candidaturas a alojamento e colocações;
- Gestão dos pagamentos das mensalidades devidas pelos residentes;
- Apoio aos estudantes residentes e estudo de propostas de melhoria e diversificação de serviços a prestar ao estudante;
- Desenvolver iniciativas de promoção cultural e de integração dos estudantes deslocados.

NÚCLEO DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Este núcleo desenvolve a sua atividade nas áreas de:

- Gestão física das unidades alimentares e bares, incluindo instalações e equipamentos;
- Gestão de contratos de fornecimento de refeições, de exploração de bares;
- Gestão de acessos e sistema de pagamento de refeições pelos utentes;
- Gestão de serviços especiais;
- Controlo da qualidade do serviço prestado em matéria nutricional e de segurança alimentar;
- Desenvolvimento de estudos de satisfação de melhoria e diversificação de serviços alimentares.

NÚCLEO DE OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS

Compete a este núcleo, entre outras, as seguintes atividades:

- Proporcionar o acesso dos estudantes a serviços de saúde, apoio psicológico ou psicopedagógico;
- Desenvolver iniciativas de promoção cultural, de integração dos estudantes e formação humana complementar, nomeadamente ao nível da cidadania;
- Estudar o desenvolvimento de outras respostas sociais no interesse da formação integral do estudante, do sucesso educativo e da preparação para a vida ativa.

- Núcleo de Logística e Manutenção
- O núcleo compreende as seguintes áreas:
- Aprovisionamento e contratação pública;
- Gestão e manutenção de equipamentos;
- Conservação do património edificado;
- Segurança das instalações.

NÚCLEO DE INFORMÁTICA E COMUNICAÇÕES

O núcleo compreende nomeadamente as seguintes áreas:

- Gestão e manutenção de equipamentos informáticos;
- Estudo e propostas de medidas de desenvolvimento e integração de aplicações e outras respostas informáticas;
- Gestão da página dos SAS do P.PORTO na internet e das respetivas redes sociais.

NÚCLEO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

O núcleo compreende as seguintes áreas:

- Gestão orçamental;
- Contabilidade e prestação de contas;
- Tesouraria;
- Controlo das verbas indevidamente recebidas pelos estudantes bolsiros e restituição das mesmas à Direção Geral do Ensino Superior.

II. BOLSAS DE ESTUDIO

II. BOLSAS DE ESTUDO

ATRIBUIÇÃO DE APOIOS SOCIAIS AOS ESTUDANTES DO P.PORTO

Os SAS do P.PORTO , através do Núcleo de Apoios Diretos, apoiam os seus estudantes na submissão dos requerimentos de bolsa de estudo; procedem à análise socioeconómica dos requerimentos a bolsa de estudo; elaboram estudos socioeconómicas e propostas de outras respostas sociais na área dos apoios diretos, nomeadamente a estudantes portadores de incapacidade igual ou superior a 60%, com vista à definição de políticas de apoio social ativas, como é o caso da colaboração dos SAS do P.PORTO no âmbito do FAES-PORTO; Procedem a revisões periódicas dos procedimentos internos, vertidos em documento de suporte à análise dos requerimento de bolsa de estudo; Supervisionam, através da realização de auditorias internas, a legalidade das decisões tomadas, as análises efetuadas e procedimentos inerentes e, através de ações de fiscalização, as declarações prestadas pelos estudantes.

RESULTADOS OBTIDOS EM 2019

No âmbito da ação regular do Núcleo de Apoios Diretos, salienta-se a apreciação e aprovação dos requerimentos a bolsa de estudo. Em 2019, mantivemos o número de pedidos de apoio económico acima do limiar dos sete mil requerimentos.

Esta realidade traduz, por um lado, o volume de trabalho existente, mas apela, também, à necessidade em estarmos atentos às diversas realidades dos nossos estudantes.



Gráfico 1 - Evolução do número de requerimentos submetidos pelos estudantes do P.PORTO , 2016-2019

¹ Origem: Dados estatísticos disponibilizado pela DGES no seu site da internet: <https://www.dges.gov.pt/pagina/informacao-estatistica-bolsas-de-estudo-para-estudantes-do-ensino-superior>; os valores apresentados para o ano letivo 2019-2020 reportam-se a 19-03-2020.

Através do gráfico, podemos constatar que no 2019-2020, foram submetidos mais requerimentos que em 2016-2017 e 2017- 2018, e menos do no ano letivo 2018-2019. A diferença relativamente ao ano letivo anterior, menos 53 requerimentos, poderá ser encurtada, uma vez que o prazo para submeter pedido de bolsa de estudo para o ano letivo 2019-2020 vigora até ao fim de maio de 2020.

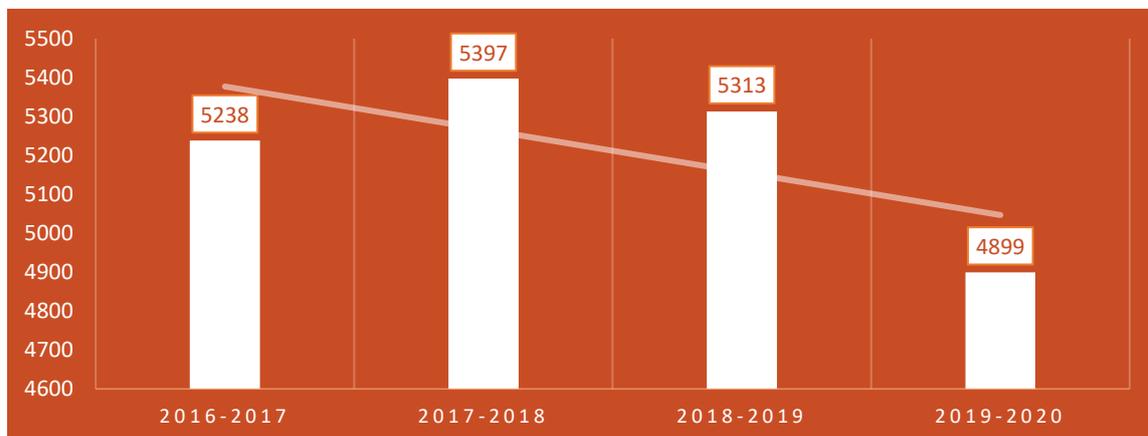
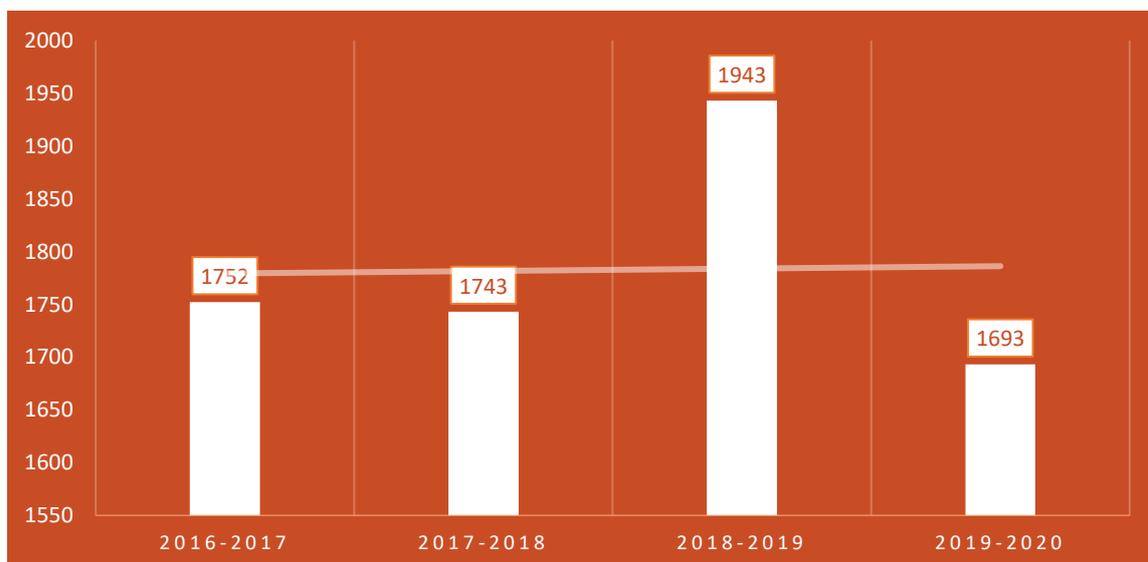


Gráfico 2 - Evolução do número de estudantes bolseiros do P.PORTO , 2016-2019²

Quanto ao número de estudantes bolseiros do universo P.PORTO , pese embora não seja definitivo, até ao fim do ano letivo pode oscilar, registamos um decréscimo significativo em relação aos três últimos anos letivos. Face ao não letivo anterior, foram atribuídas menos 627 bolsas que no ano letivo transato.



² Origem: Dados estatísticos disponibilizado pela DGES no seu sítio da internet <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/informacao-estatistica-bolsas-de-estudo-para-estudantes-do-ensino-superior>

Gráfico 3 – Evolução do número de requerimentos indeferidos do P.PORTO , 2016–20193

Os indeferimentos verificam-se em menor número, comparativamente com os anos letivos anteriores, menos 250 processos que no ano letivo 2018–2019. Os valores relativos a 2019–2020 são ainda passíveis de alteração, os representados no gráfico reportam-se a março de 2020.

Num cenário mais abrangente, a escala nacional: Ensino Politécnico e Universitário, público e privado, o Instituto Politécnico do Porto situa-se nos primeiros lugares do ranking, considerando o número de requerimentos a bolsa de estudo submetidos e o número de bolseiros, no ano letivo 2019–2020.

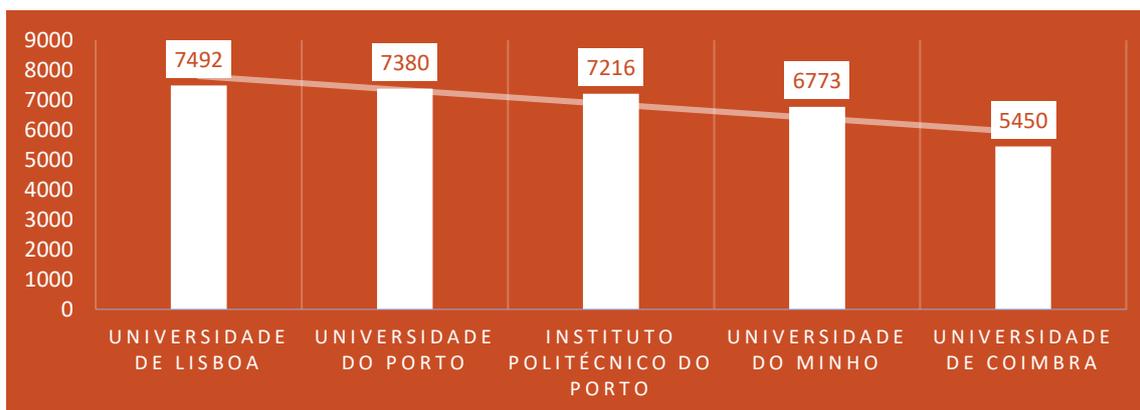


Gráfico 4 – Número de requerimentos submetidos, Ensino Politécnico e Universitário, público e privado, no ano letivo 2019–2020⁴

Em termos de Resultados, considerando apenas os processos concluídos: requerimentos deferidos e requerimentos indeferidos, o Politécnico do Porto consolida o terceiro lugar do ranking nacional.

O Politécnico do Porto contabiliza, nos dados estatísticos mais recentes publicados pela DGES, reportados a 19-03-2020, 4899 estudantes bolseiros. Observando o gráfico, podemos aferir que o Politécnico do Porto tem menos 170 candidatos a bolseiros que a Universidade do Porto, Instituição imediatamente acima, e mais 283 bolseiros do que a Universidade do Minho, Instituição imediatamente abaixo, na escala nacional.

3 Origem: Dados estatísticos disponibilizado pela DGES no seu sítio da internet <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/informacao-estatistica-bolsas-de-estudo-para-estudantes-do-ensino-superior>

4 Origem: Dados estatísticos disponibilizado pela DGES no seu sítio da internet <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/informacao-estatistica-bolsas-de-estudo-para-estudantes-do-ensino-superior>; Dados reportados a 19-03-2020

No que respeita aos indeferimentos, o Politécnico do Porto, com 1693 processo de bolsa indeferidos, situando-se atrás da Universidade do Porto e da Universidade de Lisboa.

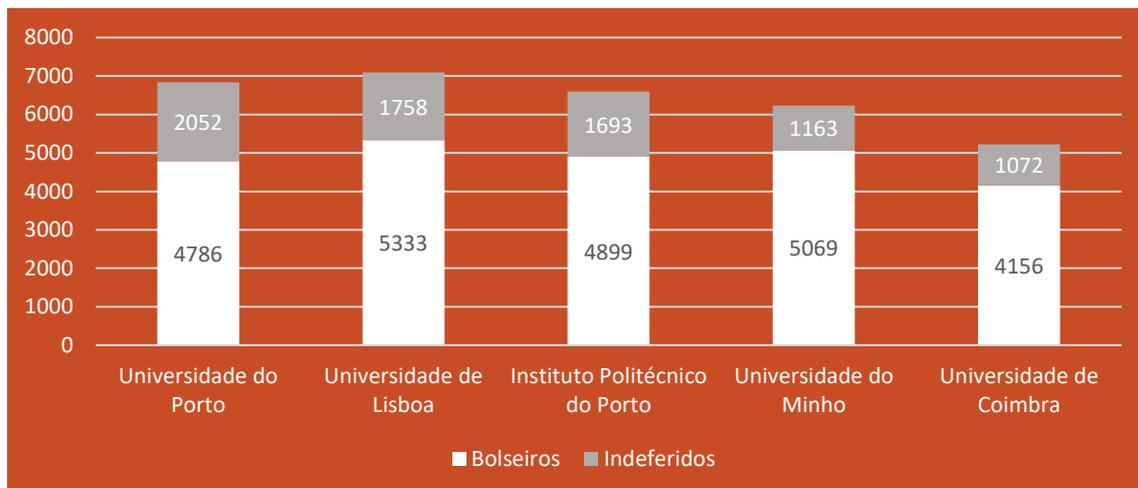


Gráfico 5 - Resultados do processo de atribuição de bolsas de estudo, a nível nacional, no ano letivo 2019-20⁵

EVOLUÇÃO DO PROCESSO DE ATRIBUIÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO NO POLITÉCNICO DO PORTO

A análise comparativa é realizada tendo por base a mesma fonte de dados e tem como referência um período de tempo análogo⁶, de forma a tornar a comparação de dados mais consistente e rigorosa. Para o efeito, é considerado o mapa de atividade exportado da plataforma informática de suporte às análises dos requerimentos de bolsa de estudo (SICABE): Mapa Candidaturas (divulgação-regulamento), e a data de referência dos dados reporta-se ao mês de dezembro de cada ano letivo em estudo.

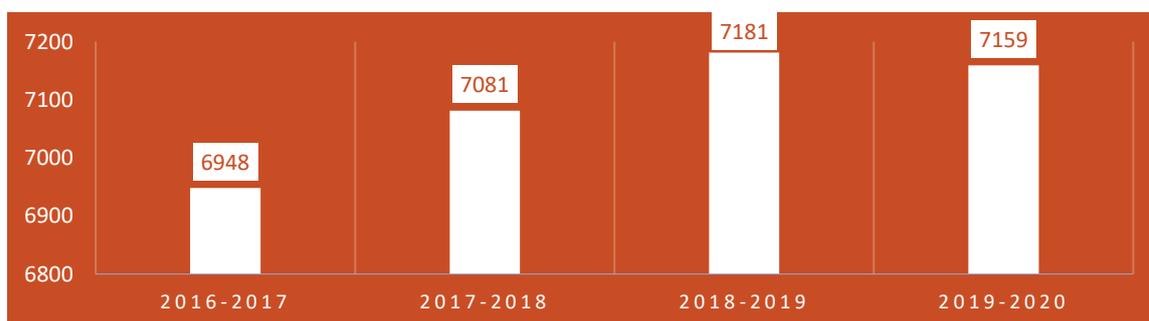


Gráfico 6 - Evolução do número de requerimentos de bolsa submetidos 2016-2019, em dezembro de cada ano letivo representado, do P.PORTO

⁵ Origem: Dados estatísticos disponibilizado pela DGES no seu sítio da internet: <https://www.dges.gov.pt/pt/pagina/informacao-estatistica-bolsas-de-estudo-para-estudantes-do-ensino-superior>; Dados reportados a 19-03-2020

⁶ Data de referência 2016-2017 - 30-12-2016 23:38:44 | 2017-2018 - 29-12-2017 23:21:18 | 2018-2019 - 28-12-2018 23:04:41 | 2019-2020 - 27-12-2019 23:11:13

Da análise do gráfico, podemos concluir que o número de requerimentos de bolsa de estudo mantém-se muito próximo daquele que se registou no ano letivo anterior, em período semelhante. Em 2019-2020, foram submetidos, até dezembro, apenas menos 22 requerimentos de bolsa do que em 2018-2019, verificando-se que o processo de atribuição de bolsas de estudo do ano letivo 2019-2020 ainda não está encerrado (faltam três meses para o fim de prazo de submissão de requerimentos de bolsa).

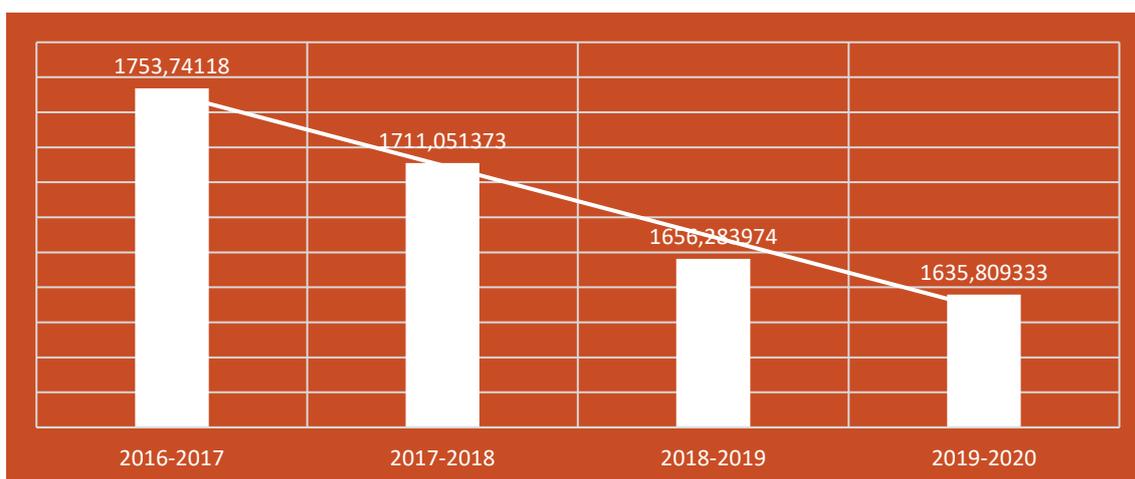


Gráfico 7 - Evolução da bolsa média anual 2016-2019, atribuída aos estudantes do P.PORTO (valores recebidos até dezembro de cada ano letivo em apreço)

Verificamos que, tendencialmente, o valor médio dos apoios financeiros, atribuídos aos estudantes do P.PORTO, tem vindo a decrescer, ano após ano. No atual ano letivo, um estudante recebeu, em média, menos €20, 47 de bolsa de estudo que no ano letivo anterior, em período análogo (dezembro).

Esta diferença, no valor da bolsa média, é justificada com a diminuição do valor da propina máxima do 1.º ciclo de estudos do Ensino Superior Público, uma vez que este valor entra no cálculo da bolsa de estudo.

A título de exemplo, um estudante que tenha direito a receber o valor da bolsa mínima, em 2018-2019 recebia até 1064€, em 2019-2020 recebe, no máximo, 872€, menos 191,95€ do que no ano letivo anterior.

CONSTRANGIMENTOS VERIFICADOS NO PROCESSO DE ANÁLISES, ANO LETIVO 2019–2020

SISTEMA INFORMÁTICO DE SUPORTE ÀS ANÁLISES DAS BOLSAS DE ESTUDO – SICABE

A gestão do processo de atribuição de bolsas de estudos é efetuada através da plataforma da DGES – SICABE.

A análise das bolsas depende, portanto, em grande parte da capacidade de resposta do SICABE e, inerentemente, do tempo de resposta das entidades que concorrem para a comunicação de informação relevante.

Os dados relevantes para a análise das condições de elegibilidade são tratados informaticamente:

a) Comunicação da situação académica

Verificam-se constrangimentos, como por exemplo, o facto de os dados dos estudantes do ISCAP e da ESMAE não estarem ainda inseridos no DOMUS, plataforma de suporte informático do P.PORTO.

Somam-se, ainda, os problemas registados a nível dos serviços académicos do Campus 2, traduzidos em irregularidades na informação académica comunicada aos SAS. Problemas como o número de ECTS inscritos no corrente ano e validações de inscrições, revertidos em indeferimentos indevidos.

Esta situação originou já várias reclamações por parte dos estudantes, obrigando à reabertura de vários processos e à pendência de decisão de outros tantos, de forma a evitar decisões erradas, para benefício do estudante.

Pese embora se considere que a comunicação intrainstitucional funciona, os procedimentos carecem de ser informatizados. A informatização dos procedimentos relacionados com os dados académicos traria, seguramente, ganhos de eficiência ao processo de bolsas de estudo.

Consideramos ainda relevante referir o atraso verificado na cedência das credenciais aos técnicos para acesso ao DOMUS. Os primeiros ficheiros de dados a ser carregados para o SICABE, pela sua dimensão, são os ficheiros mais problemáticos uma vez que o número de situações de erro na importação é elevado. Nesta altura os técnicos não tinham ainda acesso ao DOMUS.

b) Procedimentos de interoperabilidade com Administração Central (Finanças e Segurança Social)

O requerimento de bolsa de estudo só pode ser analisado quando esteja carregada, no processo, a informação disponibilizada, através do sistema de interoperabilidade da Administração Pública, informação indispensável para o cálculo do rendimento.

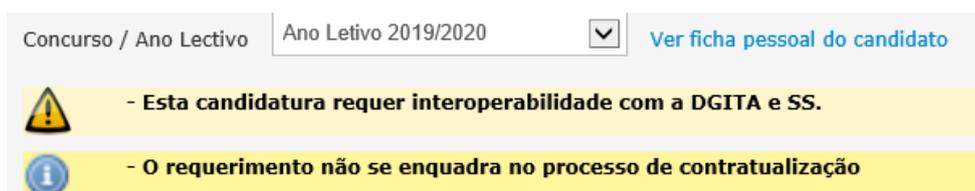


Imagem 1 – Imagem exemplificativa do SICABE – erro de interoperabilidade

Ao contrário da interoperabilidade com a AT – Autoridade Tributária e Aduaneira, cuja necessidade é automaticamente detetada pelo sistema, a interoperabilidade com a SS – Segurança Social poderá não ser. Por isso, deverá ser solicitada individualmente em cada processo. Este procedimento é particularmente relevante nos processos potencialmente abrangidos pela contratualização, uma vez que não são processados enquanto não forem concluídas as interoperabilidades.

No ano letivo 2019–2020, o número de processos em que foi necessária a intervenção do técnico foi substancialmente superior ao registado em outros anos letivos.

Os processos de bolsa foram todos revistos por dois técnicos, em momentos distintos. Os técnicos tiveram como tarefa, desencadear os procedimentos de interoperabilidade com vista à agilização das análises. Todavia, verificamos que não obstante este trabalho desenvolvido, devido às várias atualizações às parametrizações do SICABE, as interoperabilidades foram interrompidas voltando à fase inicial do processo, ou seja, a ser necessário realizar novamente as interoperabilidades, várias vezes para o mesmo processo.

Mais foi verificado um aumento do número de casos de “Erro de dados”, resultado da informação prestada pelo estudante no formulário de requerimento. Pese embora os esforços canalizados para resolução destas inconformidades, foram verificados muitos processos nestas circunstâncias (no dia 05-12-2019, registamos 117 casos).

A correção obriga, em grande parte dos casos, ao envio de notificação do estudante para correção da informação prestada sobre os dados da Declaração de Rendimentos (IRS), referentes aos elementos do agregado familiar. Lembra-se que a notificação se considera

efetuada apenas no momento em que o requerente acede ao correio eletrónico, e caso não o faça, considera-se efetuada ao 25.º dia posterior ao envio da notificação.

Em alguns casos, foram remetidas várias notificações sem resposta.

As situações mais correntes decorrem de erro no preenchimento do código de validação, que não corresponde ao do IRS mais recente.

Depois da correção, por parte do estudante ou do técnico, o processo carece de novo pedido de interoperabilidade de dados com as Finanças, o que representa mais tempo de espera.

Foram apontadas algumas fragilidades inerentes ao processo de interoperabilidade de dados. Foi apurada pelos SAS, e devidamente reportado à DGES (em 26-09-2019), a existência de falhas no processo de interoperabilidade de dados com a AT, – Autoridade Tributária e Aduaneira, nomeadamente no carregamento dos rendimentos refletidos no IRS: os rendimentos da categoria B.

Desta forma, o SICABE foi parametrizado para identificar as situações em que os rendimentos não tenham sido carregados totalmente, gerando um alerta automático, que se manteria visível até o carregamento integral de toda a informação do IRS.

COMUNICAÇÃO DA SITUAÇÃO TRIBUTÁRIA

A informação sobre a existência de dívida às Finanças era disponibilizada por procedimento autónomo do SICABE, desencadeado pela DGES.

Verificamos sucessivos atrasos na conclusão dos processos, decorrentes da ausência desta informação, sem a qual o sistema (SICABE) não permite processar o requerimento (deferir ou indeferir).

Tendo em vista agilizar este processo, a DGES desenvolveu um novo mecanismo de interoperabilidade: “Obter situação Tributária”, a desencader pelo técnico de análise.

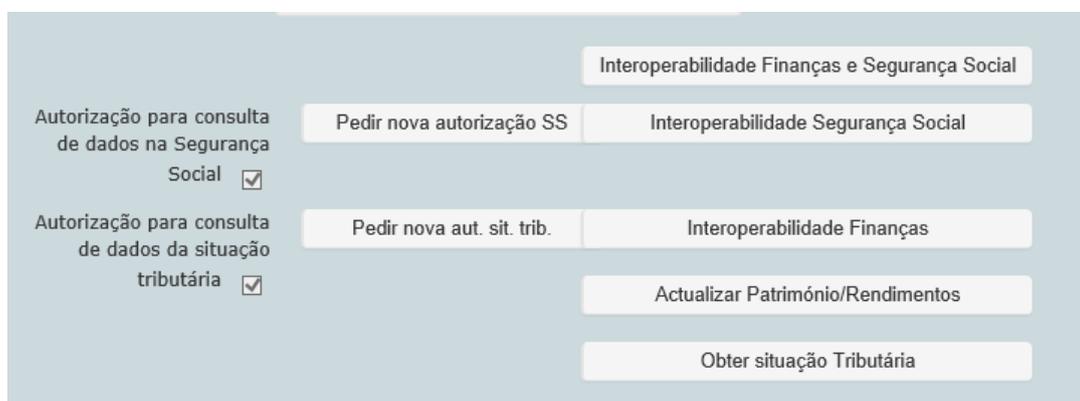


Imagem 2 – Imagem exemplificativa SICABE – interoperabilidade

c) Comunicação de Outros Rendimentos e Património Imobiliário

À semelhança da situação tributária, também foi disponibilizado, no decurso do ano letivo, nova funcionalidade do SICABE: “Atualizar Património/ Rendimentos”.

Esta funcionalidade permite repetir o pedido de dados sobre o Património e os Rendimentos de todos os membros do agregado familiar, incluindo do requerente, não interferindo com o estado do processo.

Em alguns casos, a informação é carregada de forma quase instantânea e noutros processos a informação demora a ser carregada.

O SICABE foi atualizado no decurso do ano letivo, tendo-se verificado, nalguns processos que foram deferidos pelo artigo 48.º do RABEEES, no âmbito da contratualização, que a informação da AT não tinha sido atempadamente carregada, antes do deferimento automático do processo. Para a correção destas situações, a DGES enviou um email de alerta no qual sugeria cautelas a ter no momento da reapreciação dos processos.

A informação da AT foi, em grande parte dos casos, carregada com significativos atrasos. Por isso, os SAS tendo por objetivo obter ganhos na eficácia do processo de atribuição de bolsas de estudo, solicitaram o envio, com a regularidade apropriada, de informação dos processos no estado “em análise” que tenham a informação AT carregada, ou seja, à medida que vai sendo disponibilizada a informação, que nos fosse enviada listagem dos processos completos.

Foram remetidos à DGES alguns emails alertando para os atrasos verificados no carregamento da informação da AT. No entanto, de forma expressa, a DGES, pese embora sensível à questão, defende que a informação proveniente da AT é carregada de acordo com o que lhe é transmitido por aquela entidade.

Mais informam que a informação é transmitida por NIF e não por agregado familiar o que poderá traduzir-se numa maior demora no carregamento de dados de alguns agregados, pelo que pode acontecer a candidatura ter dados de alguns elementos do agregado e não de outros.

DADOS COMPARATIVOS 2018-2019 / 2019-2020

	Data de referência dos dados	Requerimentos submetidos	Indeferidos	Deferidos	Tempo médio entre a submissão e a decisão (dias)	Bolsa média anual sem complementos	Bolsa média anual com complementos	Despesa já paga
Ano letivo 2018 /2019	04-01-2019	7191	1096	3445	41	1 610,54 €	1 659,88 €	2 513 488,17 €
Ano letivo 2019/2020	03-01-2020	7163	898	2550	25	1 574,50 €	1 635,83 €	2 079 763,78 €

Tabela 2 - DADOS COMPARATIVOS 2018-2019 / 2019-2020

No ano letivo 2019-2020, registamos, em período análogo, menos 28 pedidos de bolsa de estudo submetidos do que o ano letivo.

Realçamos a diminuição do tempo médio de resposta entre a submissão e a decisão, menos 16 dias do que no ano letivo anterior.

Da análise da tabela, conclui-se pela diminuição do número de processos concluídos, quer deferidos quer indeferidos, face aos resultados obtidos no ano letivo anterior.

Concomitantemente, o valor dos apoios é inferior aos pagos no ano letivo anterior. No entanto, o valor médio das bolsas atribuídas mantém-se muito próximo dos valores médios pagos no ano letivo anterior (tendo como referência o valor médio com complementos, por exemplo, verificamos que o valor diminuiu em sensivelmente 24€).

O valor de referência (PM) para validação do critério de elegibilidade da carência económica, fixado no n.º 2, art.º 16.º da Lei 37/2003, de 22 de agosto; alínea g) do art.º 5 do RABEEES e em conformidade com disposto no art.º 198.º, n.º 4 LOE, para o ano letivo 2019-2020 mantém-se o definido no ano letivo anterior (1063,47€).

		Requerimentos submetidos	Falta informação académica	Falta outra informação	Falta informação académica e outra	Aguarda informação após reabertura após resultado notificado	Subtotal
		1	2	3	4	5	6= (1+2+3+4+5)
2018-2019	Situação em 17-12-2018 às 20:01:23	7156	106	210	10	1	327
2019-2020	Situação em 20-12-2019 16:50:40	7157	143	623	44	1	811

Tabela 3 – Situação Bolsas de Estudo por data

Existem, no concurso deste ano, mais processos pendentes de informação relevante sem a qual não é possível processar os requerimentos de bolsa:

- Falta informação académica: 143 processos (mais 37 que no ano letivo anterior, em período semelhante);
- Falta outra informação: 623 processos (mais 413 que no ano letivo anterior, em período semelhante).
- Outra: 44 processos (mais 34 casos).

No total, contabilizamos 811 pendentes de informação essencial para a conclusão, mais 484 processos pendentes do que no ano letivo transato.

CONTROLO FINANCEIRO – AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA

Em 2019 foi implementado o Plano de Ação de Auditoria Interna com vista ao controlo financeiro, nomeadamente dos apoios atribuídos no âmbito do processo de atribuição de bolsas de estudo.

As verificações realizadas incidiram no processo de atribuição de bolsas de estudo do ano letivo 2018–2019 desde a fase de instrução e análise socioeconómica até à fase de divulgação dos resultados, procedendo-se à avaliação, em todas as fases do processo, da legalidade dos atos praticados, tendo por base as imposições legais previstas no RABEEES.

Mais foi realizada, para cada ação de controlo, a análise dos procedimentos internos adotados de forma a validar a pertinência das metodologias e se as mesmas, para além da conformidade legal, contribuem efetivamente para melhorar a eficiência e eficácia do processo de atribuição de bolsas de estudo.

Pretendeu-se também (re)definir estratégias de análise para implementação em futuro processo de bolsas contribuindo, assim, para tornar mais célere a comunicação da decisão do requerimento de atribuição de bolsa de estudo, procurando-se, em simultâneo, garantir a eficiência social, possibilitando que os estudantes carenciados possam beneficiar da bolsa de estudo atempadamente.

CONGRESSO NACIONAL DE AÇÃO SOCIAL NO ENSINO SUPERIOR



Imagem 3 – Imagem do congresso de Ação Social

Os Serviços de Ação Social (SAS), em parceria com a Federação Académica do Porto (FAP) e a Associação de Estudantes do ISEP (aeISEP), Instituição do P.PORTO, organizaram o 1.º Congresso de Ação Social no Ensino Superior.

Este encontro trouxe a debate o tema dos apoios sociais no âmbito da Ação Social Escolar direta.

Foram registadas mais de 150 inscrições no evento. O Congresso primou pela presença do Professor Doutor João Sobrinho Teixeira, Secretário de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, de representantes da Instituição organizadora, nomeadamente do Senhor Presidente do Politécnico do Porto, Professor Doutor João Rocha, do P.PORTO e da FAP, e de outras Instituições de Ensino Superior e Serviços de Ação Social a nível nacional, profissionais e técnicos da área, representantes da comunidade académica e estudantes em geral. Este acontecimento contou ainda com a presença dos representantes e dirigentes das Associações de Estudantes das Escolas do P.PORTO e de outras Instituições.

Foram realizadas várias abordagens ao tema e focados aspetos relevantes no âmbito das Políticas Sociais, entre os quais: o financiamento das bolsas de estudo, os novos desafios que se impõem no sector, a progressiva simplificação de processos administrativos dos pedidos de bolsa, a aproximação das SAS aos estudantes, entre outros.

Em debate estiveram decisores políticos e convidados internacionais para abordar o tema das Políticas Sociais em contexto Nacional e Europeu.

O Congresso ficou ainda marcado por apresentações de oradores internacionais, como foi a intervenção da Dr.ª Daniela Kocanova e Dr. Jean-Paul Roumegas, elementos da EACEA (Education, Audiovisual and Culture Executive Agency) e da ECSTA (European Council for Student Affairs), respetivamente.

De realçar a inclusão de estudantes em todos os painéis do Congresso. Esta participação ativa é reveladora da importância que é reconhecida aos estudantes na construção das Políticas de Ação Social, e especificamente, no que ao processo de atribuição de bolsas de estudo concerne.



Imagem 4 – Presidente do P.PORTO no Congresso de Ação Social

A mobilização dos estudantes, representados individualmente ou através das associações de estudantes, principais destinatários da ação social, é observada como positiva, na medida em que demonstra preocupação e interesse na matéria, convergindo para uma ação interventiva e concertada entre todos os atores do contexto académico.

O Congresso contou com a colaboração da Escola Superior de Educação do P.PORTO , que assegurou a tradução de toda a informação para língua gestual portuguesa, com o objetivo de reduzir as barreiras comunicacionais que a população surda se confronta no seu dia-a-dia.

FUNDO DE APOIO E EMERGÊNCIA SOCIAL DO INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO

O Fundo de Apoio e Emergência Social (FAES) é um programa criado pelo Politécnico do Porto para apoiar financeiramente estudantes em situação de carência económica ou em situação pontual de emergência social. Este programa visa contribuir para o combate ao abandono e ao insucesso escolares e destina-se a permitir um apoio complementar do apoio social direto e indireto da Ação Social Escolar para o Ensino Superior.

Compete aos Serviços de Ação Social do P.PORTO a análise das candidaturas aos FAES e a apresentação de proposta de decisão. A decisão final cabe ao Concelho de Acompanhamento do Programa.

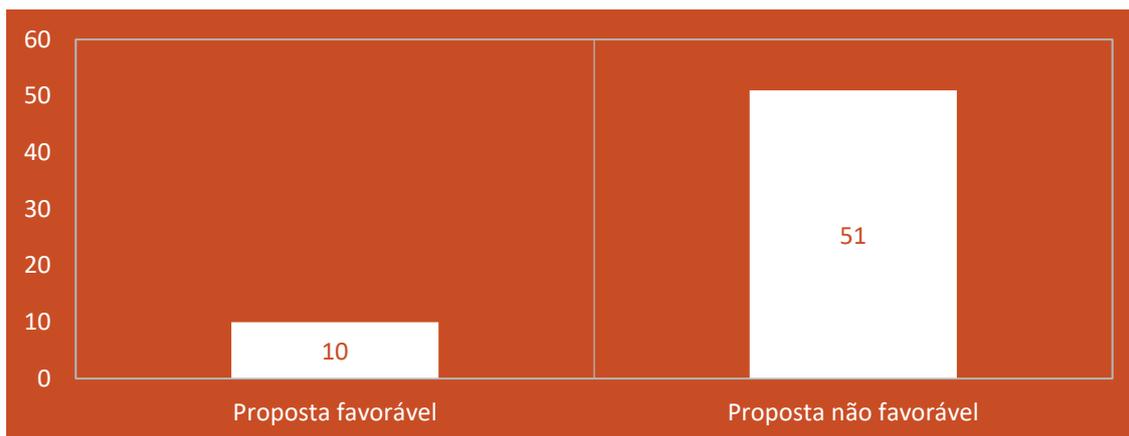


Gráfico 8 – Projeto de decisão das candidaturas aos FAES, submetidas em 2019, relativamente ao ano letivo 2019-2020.

Foram submetidas 61 candidaturas aos FAES. Destas, 10 foram consideradas elegíveis para a atribuição do Fundo.

Dos 51 indeferimentos propostos, 23 foram sustentados no incumprimento dos requisitos relacionados com a situação académica dos estudantes:

- 16 sem aproveitamento escolar;
- 5 titulares de grau de nível igual ou superior àquele em que se contra inscrito;
- 2 frequentar curso não abrangido pelo Regulamento, nomeadamente pós-graduações.

Outros motivos que sustentara a proposta de indeferimento, por parte dos SAS:

- 7 Rendimentos superiores aos fixados;
- 4 Instrução incompleta da candidatura, considerando que não enviaram os documentos e/ou informações solicitados pelo técnico de análise;
- 9 Sem residência permanente ou estatuto de igualdade de direitos e deveres;
- 10 estudantes beneficiavam já de apoio económico no âmbito da ação social escolar no ensino superior.

SAS DO P.PORTO NO CAMPUS 2

Em 2019 os SAS do P.PORTO abriram uma unidade de atendimento, localizada no Campus 2, em Vila do Conde, tendo como missão apoiar os estudantes da ESHT e ESMAD. O técnico de análise de bolsas de referência das duas escolas assegura o atendimento aos estudantes neste local.

Ao longo dos 4 meses de funcionamento deste serviço no Campus 2 foram atendidos mais de 250 estudantes, o que corresponde a um valor médio de atendimento diário de 3 estudantes. Verifica-se assim a aposta ganha relativamente a esta medida, no que à proximidade dos SAS com os estudantes do Campus 2 diz respeito.



Imagem 5 – SAS no Campus 2

LINHA WHATSAPP – LINHA DE APOIO

O WhatsApp-SAS, foi um serviço lançado em 2019, o qual veio reforçar a proximidade com a comunidade académica do P.PORTO , proporcionando uma relação mais direta no apoio aos estudantes. Os serviços estão disponíveis através do 96 206 96 46 ou através do endereço <https://wa.me/351962069646>.



Imagem 6 – Linha WhatsApp SAS

III. ALOJAMIENTO

III. ALOJAMENTO

CONCESSÃO DE ALOJAMENTO AOS ESTUDANTES DO P.PORTO⁷

No âmbito da missão, os SAS do P.PORTO têm como objetivo proporcionar as condições de alojamento aos estudantes, potenciando a criação de um ambiente facilitador da sua integração e envolvimento na comunidade académica.

Os SAS do P.PORTO, através do Núcleo de Alojamento, apoiam os seus estudantes na submissão das candidaturas a alojamento; procedem à análise das candidaturas e colocação dos estudantes nas Residências; fazem o devido acompanhamento dos residentes ao longo de toda a estada na residência, que inicia mesmo antes da entrada na residência até ao momento do check-out; em estreita colaboração com o Núcleo de Logística e Manutenção, fazem a gestão e manutenção dos imóveis; Proporcionam as condições de alojamento aos estudantes, potenciando a criação de um ambiente facilitador da sua integração e envolvimento na comunidade académica, através de realização de eventos em datas festivas e outras iniciativas, encetadas pelos SAS ou mediante proposta dos residentes.



Imagem 7 - Residência de estudantes do P.PORTO "Parada Leitão"

⁷ Em 01.01.2019, Os SAS do P.PORTO dispõem de 7 residências, apenas 5 delas em funcionamento, tendo sido disponibilizadas, em 2018, um total de 279 camas (informação do relatório de gestão do ano de 2018);

ALOJAMENTO EM RESIDÊNCIA DE ESTUDANTES

No âmbito da sua missão, os SAS do P.PORTO promovem o acolhimento dos estudantes que frequentam as Escolas do P.PORTO e os seus cursos superiores conferentes de grau, de licenciado ou de mestre, ou curso técnico superior profissional, que, pelas suas condições socioeconómicas, pela distância ou dificuldade de transporte, não possam residir com o agregado familiar durante o ano letivo e necessitem, por isso, de alojamento para prosseguir os seus estudos.

Os SAS do P.PORTO alojam, ainda nas residências, quando existem vagas, estudantes integrados em programas internacionais ou de intercâmbio institucional, quando abrangidos por protocolos celebrados entre o P.PORTO e outras instituições ou participem em atividades promovidas pelo P.PORTO e suas Escolas, bem como visitantes.

A oferta de alojamento dos SAS do P.PORTO é, no entanto, muito limitada, quando comparada com as demais instituições de ensino superior públicas, conforme se evidenciará à frente. Apesar dessa limitação, os SAS do P.PORTO têm procurado qualificar os espaços de alojamento existentes, quer ao nível da funcionalidade e eficiência energética quer ao nível dos equipamentos, sem prejuízo dos esforços efetuados no sentido de aumentar a oferta.



Imagem 8 – Quarto triplo da Residência de estudantes do P.PORTO “S. Roque”

CARACTERIZAÇÃO E MODELO DE GESTÃO DAS RESIDÊNCIAS DE ESTUDANTES

Os SAS do P.PORTO dispõem de 7 residências, as quais se destinam ao alojamento dos estudantes do P.PORTO, tendo prioridade absoluta os bolsheiros abrangidos pelo sistema das bolsas de estudo da ação social escolar que pela distância ou dificuldade de transporte não possam residir com o agregado familiar durante o ano letivo.

As residências de estudantes estão sob a gestão direta dos SAS do P.PORTO, implicando um grande esforço dado a exiguidade de recursos humanos que dispõem.

Em 2019-20 estiveram em pleno funcionamento seis residências de estudantes, com capacidade para acomodar 317 estudantes, o equivalente a 1,6% dos seus estudantes (total de estudantes do P.PORTO no ano letivo 2019-20 foi de 18 322).

As residências em funcionamento dos SAS do P.PORTO, apresentam as seguintes características:

Residência de Estudantes	Ocupação	Total Camas	Individual mob. Reduzida	Individual	Duplo	Triplo
José Parada Leitão	Mista	103	2	0	49	1
Azenha	Feminina	46	0	0	23	0
Gustavo Gonçalves e Sousa	Mista	51	0	0	6	13
Bento Carqueja	Masculina	18	0	0	6	2
José Régio	Mista	61	3	30	14	0
S. Roque	Mista	38	0	0	13	4
Total		317	5	30	111	20

Tabela 4 – Tipologia das residências



Imagem 9 – Espaço Fitness da residência “Parada Leitão”



Imagem 10 – Sala de convívio da residência “Bento Carqueja”

Os SAS do P.PORTO dispõem ainda da residência de estudantes Coelho Neto que se encontra atualmente fechada, carecendo de uma intervenção de remodelação de modo a dota-la de melhores condições de conforto e habitabilidade. Com a reabertura desta residência, os SAS do P.PORTO perspetivam reforçar o apoio de alojamento na cidade do Porto, uma vez que se trata da zona com maior carência de oferta.

CIDADE	RESIDÊNCIA	LOCALIZAÇÃO
Porto	José Parada Leitão	Rua Coronel Almeida Valente, 330 – 4200-030 – Porto
Porto	Azenha	Rua da Azenha, 245/247 – 4200-113 – Porto
Porto	Bento Carqueja	Travessa da Bainharia, 16 – 4050-081 Porto
Porto	Coelho Neto	Rua Coelho Neto, 78 – 4000-176 Porto
Porto	Gustavo Gonçalves e Sousa	Av. Rodrigues de Freitas, 14 – 4300-455 Porto
Vila do Conde	José Régio	Praça José Régio, 67 – 4480 – 718 – Vila do Conde
Vila do Conde	São Roque	Rua do Lidador, 131 – 4480 – 791 – Vila do Conde

Tabela 5 – Localização das Residências



Imagem11 – Sala de estudo da residência “S. Roque”

MODELO DE ATRIBUIÇÃO DE ALOJAMENTO

A atribuição de alojamento é regulada por lei própria, aprovada nos termos regulados no Decreto-Lei n.º 129/93, de 22/04. Este diploma interno fixa as condições de ingresso e de utilização dos equipamentos, as normas de disciplina interna e as formas de participação ativa dos estudantes na gestão, conservação e limpeza das instalações.

A atribuição de alojamento depende de prévia candidatura, organizada em momentos principais:

- No decurso (próximo do termo) do ano letivo anterior para aquele que vai requerer alojamento, dirigido aos estudantes que naquele ano se encontram inscritos;
- No início do ano letivo para o qual o alojamento é requerido, dirigido especialmente àqueles estudantes que ingressam pela primeira vez no ensino superior do P.PORTO ;
- A terceira fase ocorre ao longo de todo o ano letivo e a atribuição do alojamento é feita em função das vagas disponíveis e das que, entretanto, vão vagando.

A candidatura é apresentada em plataforma informática própria, GiRES, acessível via internet e posteriormente gerida, analisada e decidida, através do mesmo suporte informático.

A atribuição de alojamento depende da verificação das seguintes condições:

- Estudantes que, tendo sido bolseiros no ano letivo anterior, sejam candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo para o qual se candidatam a alojamento;
- Novos estudantes que sejam candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo da candidatura a alojamento;
- Estudantes não bolseiros no ano letivo anterior e candidatos a bolsa de estudo para o ano letivo para o qual requerem alojamento;
- Demais estudantes, que não se enquadrem nos subgrupos anteriores.

Da atribuição de alojamento e da sua aceitação, decorre a assinatura de um contrato, onde o estudante, que passa à qualidade de residente, assume, por força dessa condição, um conjunto de direitos e deveres.

MEDIDAS DE POLÍTICA SOCIAL DE PREÇOS DE ALOJAMENTO: GARANTIA DO PREÇO DE ALOJAMENTO SOCIAL NO ÂMBITO DO MODELO DE GESTÃO

O Conselho de Gestão do P.PORTO , sob prévio parecer favorável do Conselho de Ação Social, deliberou:

- Atribuição dos preços de alojamento para estudantes, bolseiros e não bolseiros, de acordo com os valores fixados para o ano letivo, considerando a situação social e económica do país, com reflexos ao nível do agravamento das condições socioeconómicas das famílias;
- Como medida de incentivo ao sucesso escolar e desincentivo ao seu abandono, autorizar que o estudante residente, que foi bolseiro no ano letivo anterior e ao qual não foi reconhecido o direito a bolsa de estudo por falta de aproveitamento escolar no último ano letivo que esteve inscrito, pague, por um ano e neste ano letivo, o preço de alojamento como equiparado a estudante bolseiro.

COMPLEMENTO DE ALOJAMENTO PARA ESTUDANTES DESLOCADOS

Ao longo dos últimos anos o complemento de alojamento atribuído aos estudantes bolseiros tem vindo a aumentar. Aos estudantes que residem fora das residências do P.PORTO , o aumento do complemento no ano letivo 2019–2020 faz a diferença na procura de alojamento externo, não tendo o estudante a necessidade em aguardar por uma vaga nas residências do P.PORTO , situação não verificada em anos anteriores.

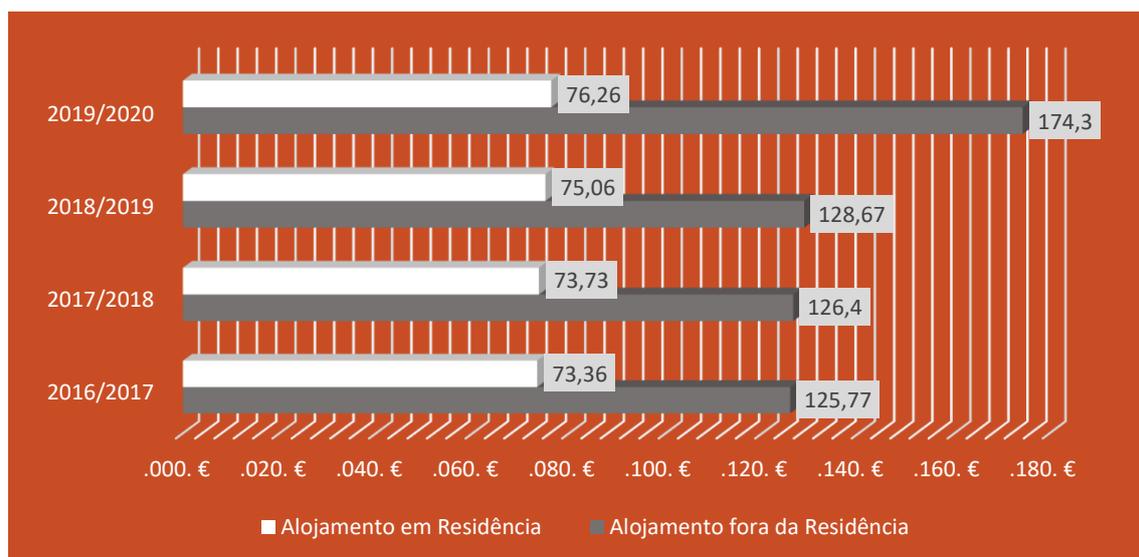


Gráfico 9 – Evolução do complemento de alojamento

O ALOJAMENTO EM NÚMEROS, ANO LETIVO 2019-2020

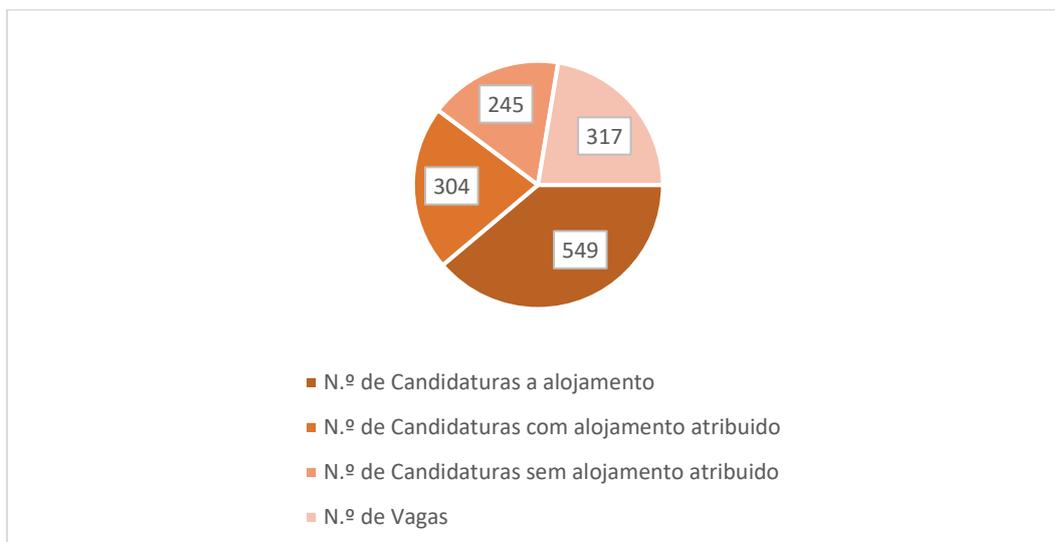


Gráfico 10 – Candidaturas a alojamento submetidas e número de alojamentos concedidos, 2019-2020

Como se tem constatado ao longo dos últimos anos letivos a escassez de alojamento mantém-se.

Em 2019, o número de candidaturas a alojamento obteve uma ligeira descida na procura por parte dos estudantes deslocados comparando com o ano anterior. Num total de 549 candidaturas, os SAS apenas conseguiram alojar 304 residentes, o que significa que a procura diminuiu ao número de vagas disponíveis nas residências do P.PORTO .

Número Total de Candidaturas	Colocações			
	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	TOTAL
549	204	63	37	304

Tabela 6 – N.º candidaturas e colocações

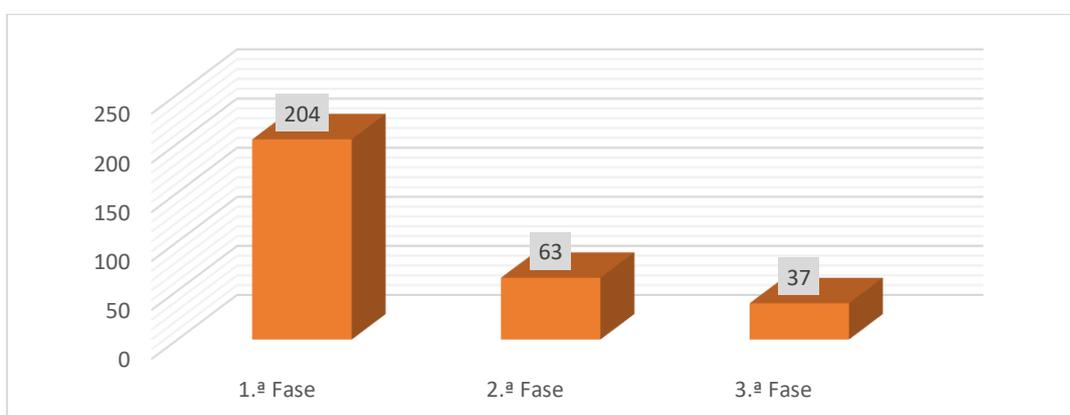


Gráfico 11 – Atribuição de alojamento por fase

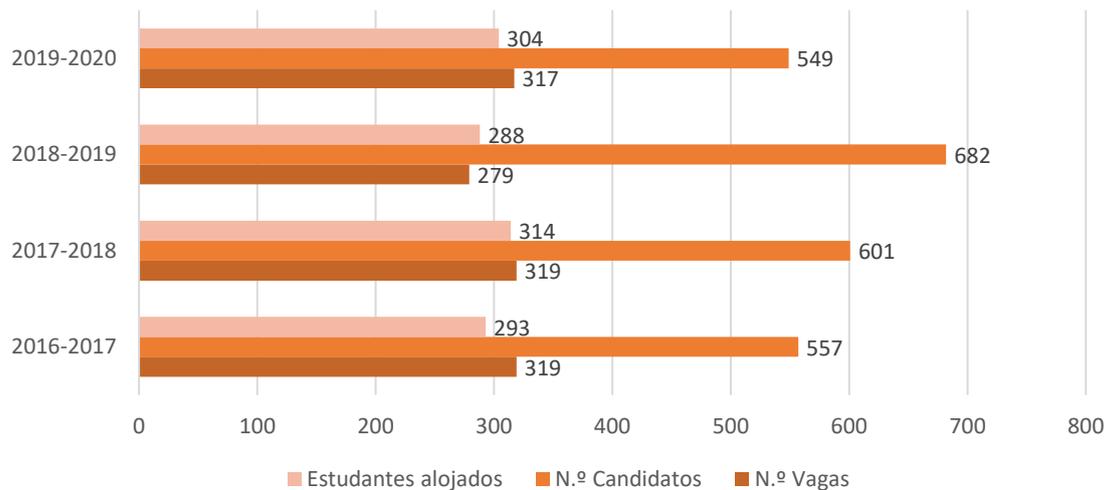


Gráfico 12 – Número comparativo de candidaturas de 2016 a 2019

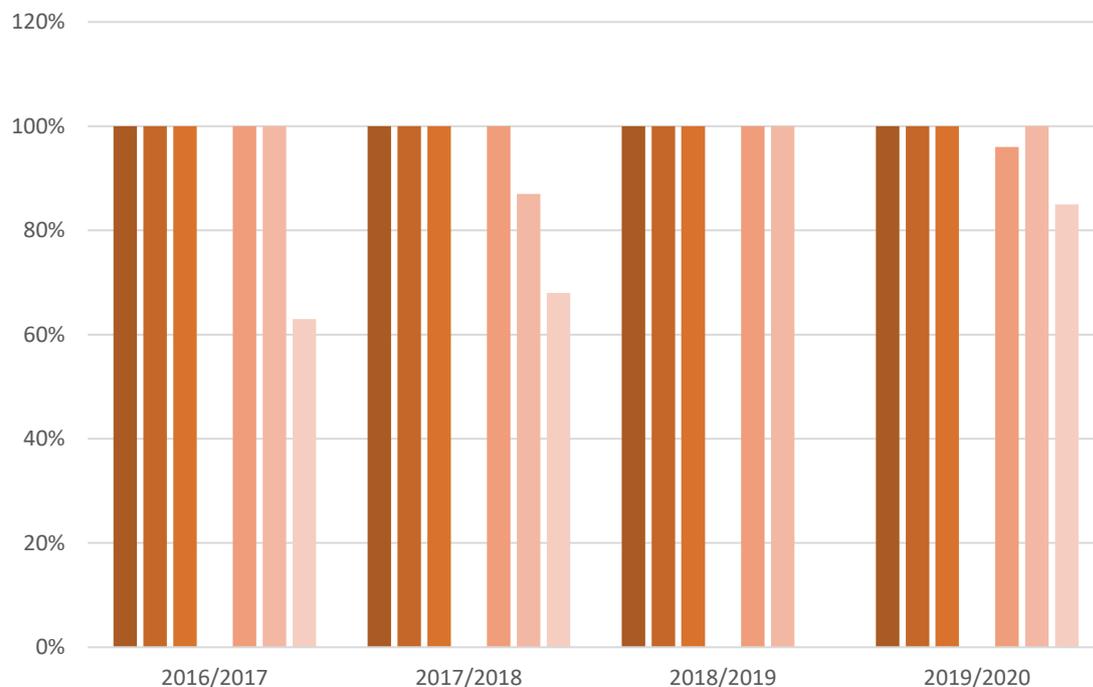


Gráfico 13 – Evolução da taxa de ocupação das Residências de Estudantes de 2016- 2019

Os SAS durante o ano 2019 tiveram uma ocupação de 99% nas suas residências no Porto, fator que se vem verificando ao longo dos anos.

Relativamente às residências em Vila do Conde, verifica-se que no ano 2019 tiveram um aumento significativo de ocupação, na consequência da reabertura da Residência de S. Roque, encerrada no ano anterior devido à realização de obras.



Imagem 12 e 13 – Residência de Estudantes “S. Roque”

Residência	2016-2017		2017-2018		2018-2019		2019-2020	
	Bolseiro	Não Bolseiro						
Almeida Valente	101	3	102	1	90	11	88	15
Azenha	43	2	45	1	42	4	42	2
Bento Carqueja	17	2	16	2	16	2	14	4
Coelho Neto	-	-	-	-	-	-	-	-
Gustavo Gonçalves e Sousa	50	2	49	2	49	2	44	7
José Régio	41	38	41	12	44	16	42	19
S. Roque	11	15	20	7	0	0	20	12

Tabela 7– Distribuição do número de estudantes nas residências por condição, de 2016 a 2019

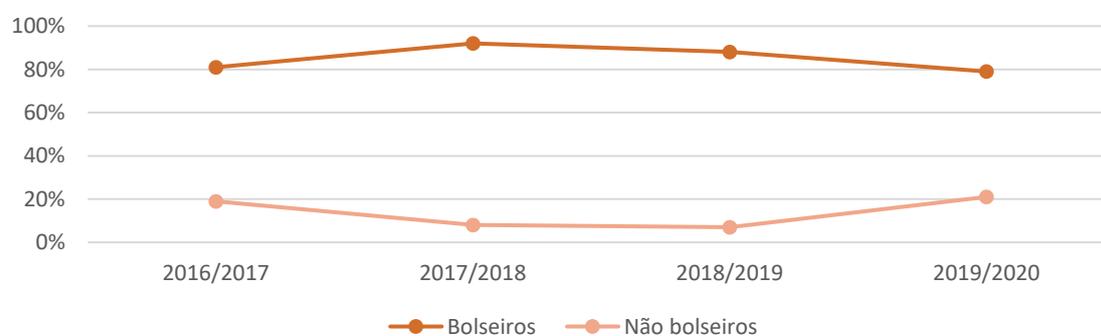


Gráfico 14– Evolução da taxa de ocupação de estudantes bolseiros e não bolseiros, de 2016 a 2019

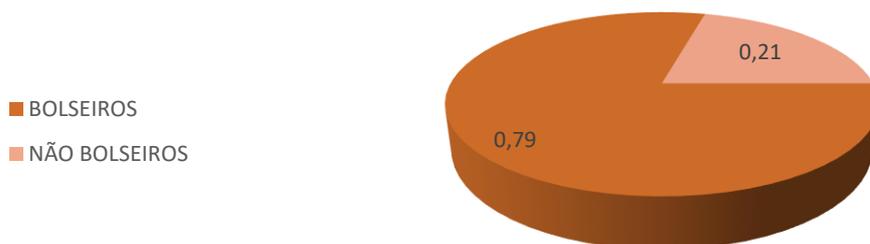


Gráfico 15 – Percentagem de ocupação das Residências de Estudantes, por qualidade do residente (bolseiro/não bolseiro), em 2019

Origem dos Residentes	2016-2017	2017-2018	2018-2019	2018-2019
Portugal				
Açores	7	7	7	8
Aveiro	40	64	42	40
Beja	1	1	2	
Braga	67	62	49	60
Bragança	3	7	5	6
Castelo Branco			1	
Coimbra	1			6
Évora				
Faro	4	2	5	3
Guarda			1	2
Leiria	4	5	3	5
Lisboa	4	4	2	7
Madeira	14	21	21	24
Porto	91	92	78	93
Santarém	2	2	5	6
Setúbal	1	1	1	3
Viana do Castelo	17	10	15	12
Vila Real	7	16	16	14
Viseu	9	14	16	14
Outros países				
Angola	2	1	1	
Brasil	4	1	1	2
Cabo Verde				1
Guiné				4
Índia	32	14	4	2
Moçambique				1
São Tomé e Príncipe				1
Síria	1		4	4
Turquia	1	1	0	

Tabela 8 – Origem geográfica dos residentes desde 2016 a 2019

LINHA RESI.24 – LINHA DE APOIO AO ALOJAMENTO



Imagem 14 – Linha RESI.24

De modo a aumentar a proximidade e garantir um apoio pleno aos estudantes alojados nas suas residências, os SAS detêm uma linha telefónica 24h disponível para os estudantes – a linha RESI.24 e linha de whatsApp.

CICLO DE REUNIÕES SAS – RESIDÊNCIAS

Promovendo a proximidade com os estudantes realizaram-se reuniões nas residências do P.PORTO , entre o Administrador e os estudantes residentes a fim de promover um espaço de dialogo e auscultação sobre a vida nas residências do P.PORTO . Além das boas vindas aos estudantes do novo ano letivo, nestas reuniões dá-se a conhecer os serviços dos SAS, proporcionando numa conversa informal uma partilha conjunta sobre as condições de alojamento/serviços prestados, podendo avaliar o presente e definir os desafios do futuro.

No cumprimento da sua missão, ao nível do alojamento, os SAS assumem a importância da melhoria contínua das condições de habitabilidade, permitindo aos estudantes residentes usufruir de um espaço apto a satisfazer as suas necessidades, durante o seu percurso académico.

RESI.MAGUSTO 2019

Dia 11 de novembro, os SAS do P.PORTO promoveram um evento, comemorando o S. Martinho na Residência Parada Leitão, onde as castanhas assadas assumiram o papel principal. Animação não faltou neste primeiro convívio do ano letivo, que assume importância na partilha de vivências entre estudantes/residentes das diferentes residências. Foi gratificante verificar que nem o frio demoveu os estudantes/residentes nesta partilha que se estabelece entre a equipa SAS e os estudantes.



Imagem 15 e 16 – Magusto 2019

RESI.NATAL 2019

Mantendo a tradição, os SAS do P.PORTO promoveram mais um RESI.NATAL no dia 17 de dezembro. O convite estende-se a todos os estudantes residentes que através de um espírito de convívio e união, participam ativamente na festa.

Iguarias tradicionais, música e animação são sempre o mote que proporciona momentos de convívio entre todos os estudantes residentes. O Pai Natal também não foi esquecido, trazendo aos estudantes residentes uma lembrança para os dias frios de inverno.



Imagem 17 e 18 – Festa de Natal 2019

RESI.S.JOÃO

Uma ementa variada, na qual a sardinha assada assume o papel principal, uma pitada de animação e o manjerico acompanhar, foi o suficiente para promover a boa disposição entre todos os participantes.



Imagem 19 e 20 – Festa de S. João 2019

Com a aproximação do final do ano letivo, os estudantes residentes finalistas assumem alguma nostalgia no adeus. Contudo é com satisfação que os SAS do P.PORTO assumem o sentimento de missão cumprida, perante o atingir do objetivo pelo estudante e perante o seu acompanhamento ao longo do seu percurso académico.

Estes momentos servem igualmente para proporcionar aos estudantes residentes um momento de celebração dos sucessos alcançados, os quais foram sendo acompanhados e valorizados pelos SAS.

FUTSAL

Reforçando a sua política de proximidade, através da prática desportiva, promovendo o bem estar físico e mental dos estudantes residentes, os SAS do P.PORTO colocam à disposição dos mesmos o Pavilhão Desportivo, às quartas feiras das 19h às 20h, para a prática de Futsal.

Da residência de Bento Carqueja, passando pela residência Parada Leitão, há uma proximidade que se estabelece entre estudantes residentes num ambiente saudável e descontraído num trabalho de equipa conjunto, na utilização do pavilhão para a prática desportiva.

RRR.ADAPTA-TE

“Recicla a tua mente em prol do ambiente: Reduzir, reciclar, reutilizar”

Numa dinâmica de prevenção e alerta para com o ambiente em junho lançou-se o desafio aos estudantes/residentes para a partilha de boas práticas diárias de acordo com a política dos três R’s através de pequenos vídeos ou fotografias alusivas aos temas.

Em todos os trabalhos apresentados de forma voluntária foi notória a partilha criativa de hábitos diários de redução, reciclagem e reutilização essencialmente de embalagens. Assumindo-se como o melhor “veículo” de transmissão de informação, os estudantes/residentes participantes demonstraram consciência perante os desafios para com o futuro na preservação do planeta.



Imagem 21 e 22 – Sensibilização para a reciclagem 2019

CAMPEONATO EUROPEU UNIVERSITÁRIO DE BASQUETEBOL 3X3



Imagem 23 – Campeonato Europeu Universitário 2019

Promovido pela Federação Académica do Porto e em parceria com a Universidade do Porto e o P.PORTO , decorreu de 30 de julho a 04 de agosto o Campeonato Europeu Universitário de Basquetebol 3x3.

Os SAS do P.PORTO assumiram o alojamento e alimentação de 100 atletas, treinadores de equipas portuguesas e estrangeiras e voluntários que acompanharam os mesmos.

Esta parceria detém importância na medida em que fomenta um intercâmbio desportivo e cultural, assim como coloca os SAS como elemento central na execução de uma política de valorização do papel dos estudantes, das suas atividades desportivas, na relação que se estabelece com as associações de estudantes do P.PORTO , a Federação Académica do Porto e a Federação Académica do Desporto Universitário.

INICIATIVAS DESENVOLVIDAS EM PARCERIA COM OUTROS NÚCLEOS

NORS – Núcleo de Outras Respostas Sociais:

- Projeto Mais+
- Promoção do Ciclo de Atividades nas Residências;
- “O Amor e a Atualidade” (Gabinete Apoio Informação à Vitima);
- “Emoções à Prova”;
- Mais Fest

Programa Riscos & Desafios – Implementação nas residências do P.PORTO

NAN – Núcleo Alimentação e Nutrição:

- RESICOOK – 1ª Edição nas residências “Hoje para Jantar”



IV. SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

IV. SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

Os SAS do P.PORTO, através do Núcleo de Alimentação e Nutrição (NAN), garantem o fornecimento de refeições diárias, aos estudantes, docentes e funcionários, nas 14 unidades alimentares⁸ situadas em todas as Escolas do P.PORTO; desencadeiam ações de manutenção e melhoria das condições físicas das unidades alimentares, nos espaços de refeição e confeção dos alimentos; asseguram as ações necessárias com vista ao controlo da qualidade e segurança alimentar;

Os SAS do P.PORTO assumem as suas Unidades Alimentares como espaços privilegiados de Educação para a Saúde Alimentar.

Desta forma, pretendem sensibilizar toda a sua comunidade através da implementação de medidas e ações de promoção com o objetivo de transmitir hábitos alimentares saudáveis e manter toda a sua comunidade informada sobre assuntos pertinentes neste domínio.

Os Serviços de Ação Social do P.PORTO, no que concerne à área da Alimentação, têm como objetivo central promover um foco num regime de alimentação equilibrada e saudável, sempre a pensar no melhor para o ambiente e na sua sustentabilidade.



Imagem 24 e 25 – Apresentação de sobremesas na Linha de Self Service.

Não perdendo de vista as confeções mais tradicionais, é implementada uma variedade de produtos onde se aliam alimentos saudáveis e equilíbrio nutricional, de forma a proporcionar a toda a comunidade uma refeição adequada e saborosa.

⁸ ISEP, ESSE, ESMAE, ISCAP, ESHT, ESMAD E ESTG: refeitório e bar; ESS: Snack bar e Cafeteria



Imagem 26 e 27 - Bar da Escola Superior de Saúde – Linha de Self.

CARATERIZAÇÃO

Os Serviços de Ação Social do P.PORTO , através de 7 Unidades Alimentares distintas, distribuídas pelas várias Escolas, assegura o fornecimento de refeições diárias aos estudantes, docentes e funcionários do universo P.PORTO .

Em todas as Unidades Alimentares, o serviço de refeições encontra-se concessionado a uma entidade externa que realiza a sua gestão e exploração, sob a supervisão direta dos SAS do P.PORTO . Esta entidade tem implementado um sistema HACCP⁹.

As Unidades Alimentares apresentam duas valências:

- Confeção e fornecimento de refeições em regime self-service;
- Serviço de Cafeteria, Bar ou Snack Bar
- Take Away.

Nos snack-bares, cafeterias ou bares são servidas refeições alternativas e ligeiras como sopa, sandes ou wraps, e soluções de cafeteria.

⁹ Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controlo.

A certificação da segurança alimentar (HACCP) desempenha, aqui, um papel importante, oferecendo o reconhecimento às organizações cujos sistemas de segurança alimentar estejam certificados, garantido assim de forma independente e imparcial, que os seus produtos foram produzidos, manipulados, embalados, distribuído e fornecidos de forma segura e conforme com exigências definidas através destas normas.

A refeição servida em regime de self-service surge em três modalidades diferentes, dependendo da Escola em que as várias opções estejam implementadas:

1. Refeição Social, composta por sopa, prato (carne, peixe, dieta ou vegetariano), pão, sobremesa e bebida;



Imagem 28 – Refeição Social diária nas Unidades Alimentares dos SASP.PORTO .

2. Massa ao momento;



Imagem 29 – Massas ao momento.

3. Salada ao momento.



Imagem 30 – Saladas ao momento.

O preço mínimo da refeição social é determinado pelo Despacho do Ministério da Ciência e do Ensino Superior, nº 22.434 (2ª Série) de 1 de outubro, com atualização a cada ano letivo.

Da aplicação deste Despacho resulta que os estudantes que frequentem o 1º e 2º ciclo, independentemente da sua situação sócio económica, paguem o preço tabelado de menor valor, determinado nos termos fixados no referido despacho, correspondendo, por princípio, a 0,5% da Retribuição Mínima Mensal Garantida em vigor no início de cada ano letivo.

Atendendo à realidade socio-económica dos estudantes do P.PORTO, numa política ativa de apoio às necessidades dos estudantes, no ano de 2019 o valor da Refeição Social foi de 2,65€ por refeição, valor aprovado pelo Conselho de Gestão, sob proposta do Conselho de Ação Social.



Imagem 31 e 32 – Alguns dos pratos servidos nas Unidades Alimentares dos SASP.PORTO.

A Ação Social do P.PORTO assegura a gestão do contrato de concessão de exploração das Unidades Alimentares através do acompanhamento técnico e de supervisão ao nível da qualidade, segurança alimentar e da rastreabilidade. Com este propósito, foi implementada a obrigação ao concessionário da realização de ações de inspeções higiénico-sanitárias periódicas, incluindo a realização de análises microbiológicas e auditorias ao sistema HACCP, cujos relatórios deverão, obrigatoriamente, ser remetidos aos SAS do P.PORTO.

Durante o ano de 2019, mantiveram-se os objetivos estratégicos relacionados com a promoção de hábitos alimentares saudáveis, tendo em conta a importância que assume atualmente a promoção de uma alimentação saudável e equilibrada, com as seguintes medidas:

NOVO CONCESSIONÁRIO

Durante o mês de agosto de 2019 procedeu-se à abertura de Concurso Público para a concessão das Unidades Alimentares do P.PORTO . Deste procedimento, resultou a alteração da empresa concessionária do ITAU para a StatusVoga. Esta nova entidade concessionária começou a operar a 2 de setembro de 2019.

DESIGNAÇÃO E LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES ALIMENTARES

Escola	Designação	Localização	Notas
ISEP	Cantina e Bar do Instituto Superior de Engenharia do Porto	Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 431, 4249-015 Porto	
ISCAP	Cantina e Bar do Instituto Superior de Contabilidade e Administração do Porto	Rua Jaime Lopes Amorim, 4465-004 S. Mamede de Infesta	Encerrada desde Setembro para Intervenções de melhoria.
ESE	Cantina e Bar da Escola Superior de Educação	Rua dr. Roberto Frias, 602, 4200-045 Porto	A funcionar em instalações provisórias, no restaurante do P.PORTO em virtude de intervenções de melhoria a partir de dezembro.
ESS	Bar e Cafeteria da Escola Superior de Saúde	Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 400, 4200-072 Porto	
ESMAE	Cantina e Bar da Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo	Rua da Alegria, 503, 4000-045 Porto	
CAMPUS 2 ESHT/ESMAD	Cantina e Bar da Escola Superior de Hotelaria e Turismo e Escola Superior de Medias Artes e Design	Rua D. Sancho I, 981, 4480-876 Vila do Conde	
ESTG	Cantina e Bar da Escola Superior de Tecnologia e Gestão	Rua do Curral – Margaride, 4610-156 Felgueiras	

Tabela 9 – Distribuição das Unidades Alimentares por Escola, em 2019.

RESULTADOS GLOBAIS

	2015	2016	2017	2018	2019
ESS	22013	16702	23669	41971	28334
ESE	30856	39565	41519	48683	42511
ISEP	120195	127483	134612	124711	55133
ISCAP	9720	14721	11209	11624	3999
ESMAE	13441	17808	18566	27877	20197
Campus2	19049	18008	25214	33033	15001
ESTG	13725	13035	14399	13.307	5879
Total	228999	247322	269188	287899	171054

Tabela 10 – Evolução anual do número de refeições servidas entre 2015-2019.

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro	Total
ESS	3742	3081	4440	3311	3315	3128	1550	0	s dados	2405	1936	1426	28334
ESE	3454	3461	4922	3611	5917	4358	1740	0	s dados	5853	5456	3739	42511
ISEP	7734	7596	10458	9730	9012	6556	4047	0	s dados	s dados	415*	335*	55133
ISCAP	191	872	1593	522	566	131	124	0	s dados	0	0	0	3999
ESMAE	2669	1840	1642	1878	2088	1752	1129	0	s dados	3000	2466	1733	20197
Campus2	3233	920	3259	2546	2528	1998	517	0	s dados	s dados	s dados	s dados	15001
ESTG	945	613	1392	900	1317	602	110	0	s dados	s dados	s dados	s dados	5879
Total	21968	18383	27706	22498	24743	18525	9217	0	0	11258	9858	6898	171054

Tabela 11 – Refeições servidas por mês, por Unidade Alimentar.

*Dados relativos apenas ao ISEP - Bar.

SERVIÇOS ESPECIAIS

Os SAS do P.PORTO podem ainda ter a necessidade de realizar outros serviços de restauração, designados por Serviços Especiais, por ocasião de eventos a realizar, enquadráveis no âmbito do P.PORTO e/ou das suas unidades orgânicas e serviços.



Imagem 33 e 34 – Serviços especiais: Lanche Flash Mob MUD.AS – Pólo Zero



Imagem 35, 36 e 37 – Serviços especiais: Jantar de São João dos Residentes P.PORTO – ESS

Durante o ano de 2019 decorreu um Procedimento Concursal Agregado com os Serviços Comuns do P.PORTO no sentido de encontrar uma entidade fornecedora de Serviços de Catering, à qual os SAS do P.PORTO recorrem mediante necessidade.



Imagem 38, 39 e 40 – Serviços especiais – vários.

AQUISIÇÃO DE NOVOS EQUIPAMENTOS



Imagem 41 e 42 – Alguns dos novos equipamentos adquiridos pelos SAS do P.PORTO , já instalados numa das Unidades Alimentares – ISEP.

Os SAS do P.PORTO pretendem colocar ao dispor do Concessionário todas as condições necessárias, para que estes possam dar uma resposta adequada aos seus utilizadores. Como tal, decorreu no final de 2019 um Procedimento Concursal para aquisição de novos equipamentos de hotelaria, nomeadamente, fornos convetores, câmaras de frio, basculantes, entre outros, no sentido de reforçar todas as Unidades ou colmatar falhas existentes.

Neste contexto, a Unidade Alimentar que recebeu um maior número de equipamentos foi o ISEP, uma vez que funciona, ao momento, como uma Cozinha Central e Unidade de Distribuição para as restantes Unidades do P.PORTO sediadas no grande Porto.

INTERVENÇÃO NA UNIDADE ALIMENTAR DA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

À semelhança do decorrer da modernização de outras Unidades Alimentares, os SAS do P.PORTO realizaram, também, uma intervenção de melhoria na Unidade Alimentar da ESTG (Escola Superior de Tecnologia e Gestão). Esta intervenção envolveu uma remodelação das linhas, um novo sistema de iluminação e uma nova pintura, tornando este espaço mais acolhedor, mais envolvente e com uma imagem modernizada.

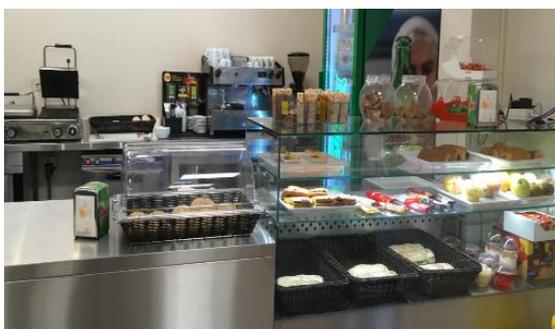


Imagem 43 e 44 –Unidade Alimentar da ESTG.

RESI.COOK

Num esforço conjunto entre o Núcleo de Alimentação e Nutrição e o Núcleo de Alojamento, foi promovida e desenvolvida uma atividade – Resi.cook – dirigida aos estudantes das Residências dos SAS do P.PORTO , no âmbito da educação para uma alimentação saudável e equilibrada.

Estas atividades decorreram nas cozinhas da residências SAS P.PORTO e consistiram em pequenos workshops onde foi ensinado aos residentes a cozinhar uma refeição completa, visando a saúde e o equilíbrio nutricional. Para além disso, foram fornecidas dicas de cozinha fácil, económica e, também, algumas dicas de higiene e segurança na cozinha.

No final desta atividade foi passado um questionário de avaliação. Entre 90 a 100% dos residentes recomendaria o mesmo workshop a um colega. E entre 70 a 90 % dos residentes consideraram que os conhecimentos adquiridos neste workshop poderiam ser colocados em prática noutras situações da sua vida diária e que o workshop teria sido muito útil.

No final, faz-se um balanço positivo da atividade, que deverá acontecer novamente no decorrer do próximo ano.

OUTRAS INICIATIVAS

CONGRESSO DE AÇÃO SOCIAL 2019



Imagem 45, 46 e 47 – Pausa para café congresso de ação social

No âmbito do I Congresso de Ação Social no Ensino Superior, promovido pelos SAS do P.PORTO , o Núcleo de Alimentação dos SAS ficou responsável pela realização de coffee breaks e almoços, resultando num fornecimento total de 500 coffee breaks e 300 almoços.

APOIO NAS REFEIÇÕES À ATIVIDADE “P.PORTO DESDE O 1º DIA” 2019

O “P.PORTO desde o 1º Dia” foi uma iniciativa desenvolvida pelo P.PORTO, com o objetivo integrar, de forma inovadora, na primeira semana do calendário escolar, os novos estudantes das oito escolas do Politécnico do Porto, ao mesmo tempo que os desafia a desenvolver as suas competências transversais com um trabalho de grupo.

Neste âmbito, os SAS do P.PORTO forneceram almoços em Linha de Self e me formato Lunch Box para os voluntários que apoiaram esta iniciativa, num total de 660 refeições completas nos dias da atividade.



Imagem 48, 49, 50 e 51 – P.PORTO desde o 1º Dia

MUD.AS

No âmbito do Projeto MUD.AS, decorreram nas Unidades Alimentares do P.PORTO as pré exposições, que funcionaram como um alerta para o Ciclo de Exposições previstas para o ano de 2020.



Imagem 52 – Pré exposição MUD.AS – Campus 2

EUROPEAN UNIVERSITY BASKETBALL CHAMPIONSHIP 3X3

No âmbito da 4ª edição do European University Basketball Championship 3x3, organizado pela Federação Académica do Porto (FAP), a Universidade do Porto e o Politécnico do Porto, os SAS do P.PORTO receberam nas suas residências vários dos atletas que participaram nesta competição. Desta forma, os SAS do P.PORTO forneceram as refeições necessárias no sentido de ir ao encontro das necessidades nutricionais destes atletas, pensando em soluções de pequenos almoços tipo buffet, pequenos almoços embalados, almoços e jantares.



Imagem 53 e 54 – Basket 3x3

RESI.NATAL 2019



Imagem 55, 56, 57 e 58 – Jantar Resi.Natal 2019

Com o objetivo de dar apoio e resposta ao Núcleo de Alojamento, no sentido de organizar um jantar de Natal anual para os estudantes das residências dos SAS do P.PORTO, o Núcleo de Alimentação e Nutrição colaborou na confeção de uma refeição, com uma ementa natalícia, fazendo lembrar os sabores tradicionais e caseiros, típicos para esta época do ano.

ENDA PORTO AEISEP

Os SAS do P.PORTO, apoiaram a realização do Encontro Nacional de Direções Associativas, realizado pela aeSEP em parceria com a FAP, através do fornecimento das refeições e pausas para café ao longo de todo o evento para os participantes no encontro.

OS SAS contribuíram assim para o sucesso desta importante iniciativa de debate, discussão e deliberação sobre matérias de política educativa no ensino superior.

SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Os SAS do P.PORTO, em parceria com o Concessionário, promovem constantes ações no sentido da promoção da educação alimentar e ambiental dos utentes do serviço, visando, essencialmente, uma alimentação mais saudável e a uma sensibilização para questões ambientais.

Desta forma, em setembro de 2019, foi abolida venda de garrafas de água de plástico de 0,33cl nas Unidades Alimentares dos SAS P.PORTO.

Para além disto, foram produzidos vários cartazes com dicas de sensibilização para o ambiente, que foram distribuídos pelas várias Unidades Alimentares.



Imagem 59, 60 e 61 – Sensibilização ambiental nas unidades alimentares

DOSE CERTA – 2019

Como previsto no relatório anterior, decorreu nas Unidades Alimentares do P.PORTO ao longo de 2019 o projeto Dose Certa, em parceria com a Lipor, Concessionário e com os Serviços de Ação Social do P.PORTO.

O Dose Certa é um projeto que procurará reduzir e combater o desperdício de alimentos ao mesmo tempo que promove a importância de uma alimentação sustentável, ao nível dos estabelecimentos de restauração

O P.PORTO foi a primeira Instituição de Ensino Superior Público a implementar este projeto e a trabalhar duas temáticas tão atuais: alimentação sustentável e redução do desperdício alimentar.

É importante consciencializar para a elaboração de menus sustentáveis, que minimizem o desperdício alimentar e a produção de resíduos alimentares.

SEMANA EUROPEIA DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS

Os SAS do P.PORTO, em parceria com a Lipor e ainda no âmbito do Projeto Dose Certa lembraram a Semana Europeia de Prevenção de Resíduos, na Unidade Alimentar do ISEP, recebendo a visita da “D. Generosa” para uma ação teatral de sensibilização no âmbito da luta contra o desperdício alimentar.



Imagem 62 e 63 – Semana Europeia de Prevenção de Resíduos – ISEP.

MEATLESS MONDAY

Os SAS do P.PORTO em parceria com o programa Eco-Escolas, presente na Escola Superior de Saúde do P.PORTO, promoveram o movimento “Meatless Monday”, conhecido a nível mundial.

Desta forma, neste dia, foram elaboradas ementas sem inclusão de carne para promover a diminuição do consumo de carne, sempre a pensar no ambiente.



Imagem 64 – Campanha Meatless monday

INQUÉRITO DE SATISFAÇÃO

Os Serviços de Ação Social do P.PORTO têm um papel fundamental no que diz respeito ao serviço prestado na área da alimentação.

Desta forma, tendo em conta todos os utilizadores das suas Unidades Alimentares nomeadamente estudantes, docentes, funcionários e demais membros da comunidade académica, foi realizado um inquérito, com o objetivo de avaliar qual o seu grau de satisfação e a sua opinião acerca dos serviços de alimentação prestados nos SAS do P.PORTO .

Para tal, foi desenvolvido um questionário específico, relativamente a um conjunto de critérios que pareceram fundamentais.

A recolha de informações sobre a avaliação pelos utilizadores das UA permitirá indagar se as expectativas destes estão ou não a ser correspondidas.

CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA

Responderam ao questionário 561 indivíduos com idade compreendida entre os 18 e os 64 anos.

Instituição	% de respostas
ESE	3
ESS	39
ESMAD	5
ESMAE	14
ESHT	1
ESTG	10
ISCAP	4
ISEP	21
SAS	0
SC	3
Total	100

Tabela 12 – Distribuição da percentagem de respostas por unidade orgânica.

RESULTADOS GERAIS

No que concerne a alguns dos resultados obtidos, é pertinente referir que a satisfação com a relação qualidade/preço apresentou resultados positivos, dos quais 28% dos utilizadores estão satisfeitos e 13% muito satisfeitos.

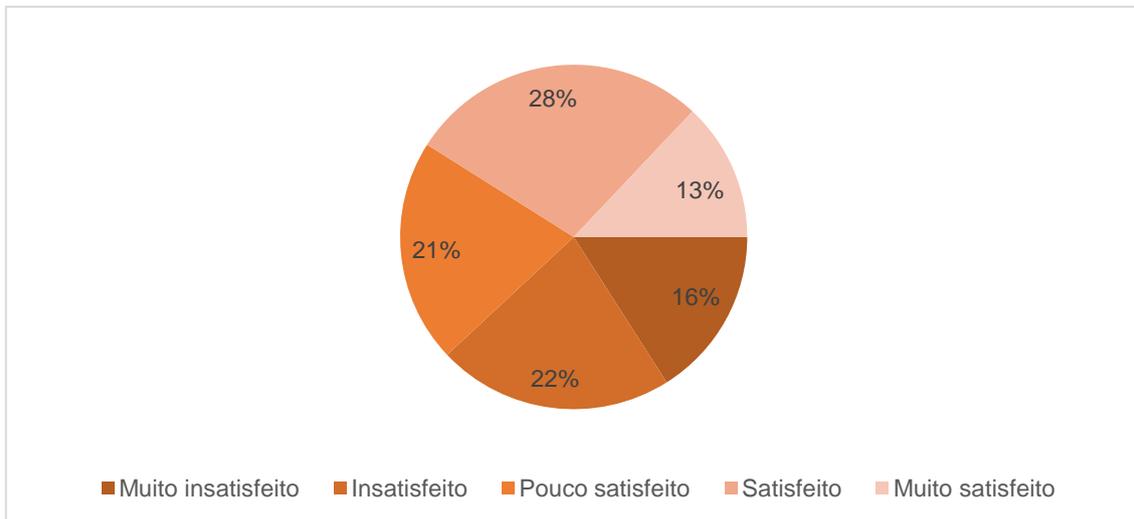


Gráfico 16 – Satisfação com a relação qualidade/preço

Sobre a composição adequada da refeição, 29% dos entrevistados encontram-se pouco satisfeitos e 28% encontram-se satisfeitos, pelo que haverá, certamente, trabalho a ser desenvolvido para melhorar esta questão.

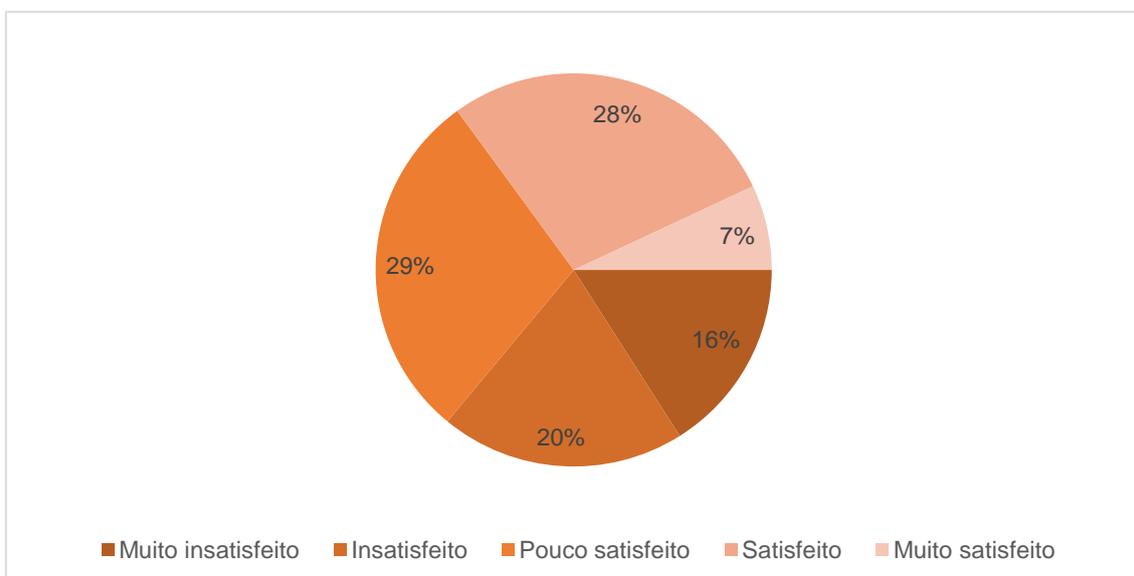


Gráfico 17 – Satisfação com a composição adequada da refeição.

O gráfico abaixo, de forma global, a satisfação percecionada pelos utilizadores relativamente aos funcionários. É evidenciado que os utilizadores se encontram satisfeitos com os funcionários, sendo o atributo “apresentação” aquele que apresenta maior grau de satisfação (43%).

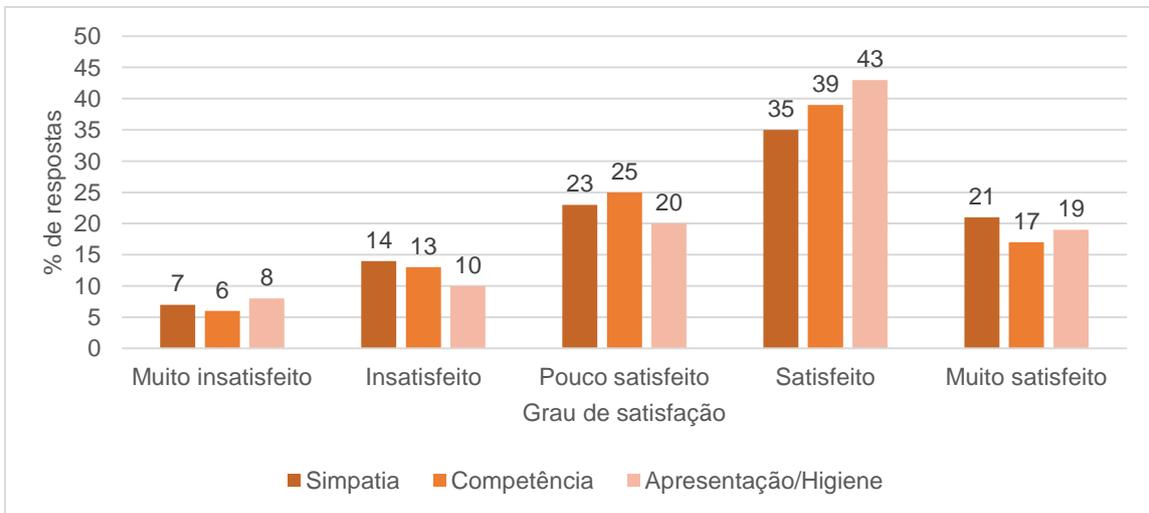


Gráfico 18 – Satisfação global relativamente aos funcionários das Unidades Alimentares

Sobre o número de trabalhadores de cada Unidade, 74% dos inquiridos não consideraram ser suficiente. Relativamente ao tempo de espera, este é um dos parâmetros que concentra mais avaliações negativas – mais de metade dos inquiridos revelam-se insatisfeitos (31% muito insatisfeitos e 25% insatisfeitos).

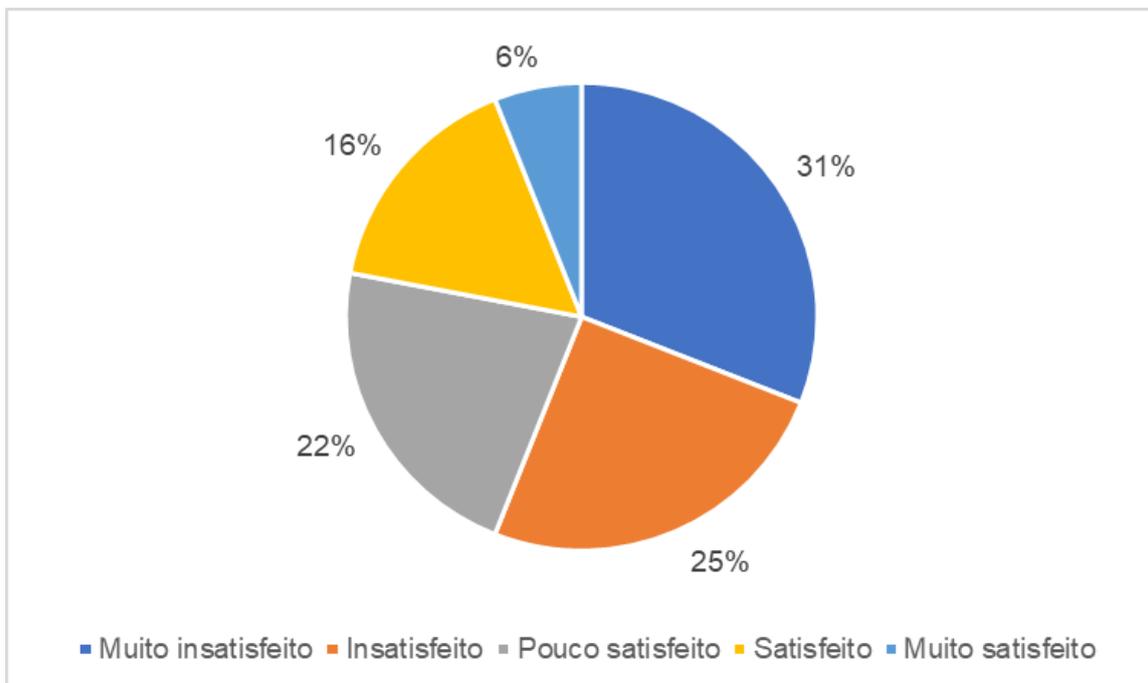


Gráfico 19 – Tempo de espera.

O questionário aplicado constituiu um importante instrumento de trabalho para aferir a satisfação dos utilizadores das Unidades Alimentares dos SAS do P.PORTO , permitindo contribuir para a melhoria do serviço prestado.

Os resultados expostos realçam as adaptações necessárias a fazer para uma gestão das Unidades Alimentares mais criteriosa, adaptando a oferta e o serviço às necessidades e tendências dos seus utilizadores.

V. OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS

V. OUTRAS RESPOSTAS SOCIAIS

Constitui um dever dos Serviços de Ação Social encontrar soluções para os problemas reais dos estudantes

De acordo com o disposto no artigo 24.º do Regulamento Orgânico dos SAS do P.PORTO, é atribuído ao Núcleo de Outras Respostas Sociais (NORS) um conjunto de competências com vista a dar apoio aos estudantes no seu percurso académico.

Compete ao NORS, no âmbito da sua atuação, facultar ao estudantes o acesso a serviços especializados de saúde, apoio psicológico ou psicopedagógico, desenvolver iniciativas de promoção cultural, de integração dos estudantes no Ensino Superior e promoção da formação humana complementar, nomeadamente competências transversais, bem como analisar e desenvolver propostas para a implementação de outras respostas sociais no interesse da formação integral do estudante, do sucesso educativo e da preparação para a vida ativa.

O NORS desenvolveu a sua atividade disponibilizando, aos estudantes, consultas especializadas de Psicologia Clínica e da Saúde, de Nutrição e de Medicina Geral, o acesso a programas de promoção de competências pessoais e sociais e prevenção de comportamentos de risco, bem como a atividades de consciencialização e psicoeducação sobre problemáticas relevantes.

SAÚDE E BEM-ESTAR: CONSULTAS ESPECIALIZADAS

Os SAS procuram apoiar os estudantes nesta etapa de vida que se constitui como uma fase exigente da vida adulta, dado que os mesmos são expostos a inúmeras mudanças, exigências e desafios, não só académicos, mas igualmente pessoais e sociais, que podem conduzir a dificuldades no processo de adaptação ao novo contexto.

Tendo presente a importância da saúde global para prossecução dos estudos no Ensino Superior, os SAS procuraram facilitar o acesso a consultas especializadas para o cuidado e preservação da saúde.

Em 2019, os SAS mantiveram a disponibilização e acesso a consultas de Psicologia Clínica e da Saúde, com carácter gratuito e confidencial dirigido a toda a comunidade estudantil do P.PORTO, asseguradas por profissionais especializados.

Ainda neste ano, a disponibilidade das consultas de nutrição e de medicina geral e familiar para a comunidade estudantil foi interrompida para reavaliação das mesmas quanto ao seu funcionamento no sentido de melhor se adequar às necessidades detetadas junto da população-

alvo. Neste sentido, foram contatadas diversas instituições parceiras com especialização nestes domínios que resultaram em propostas de protocolos de colaboração que se encontram atualmente em discussão.

CONSULTAS DE PSICOLOGIA CLÍNICA E DA SAÚDE

Estas consultas visam a promoção e manutenção do bem-estar psicológico, disponibilizando para o efeito aconselhamento e intervenção psicológica adequada às especificidades individuais de cada estudante em diversas dimensões. As consultas, em 2019, foram realizadas em gabinete clínico próprio com localização nos Serviços de Acção Social do P.PORTO.

Abaixo é apresentado um gráfico que procura traduzir o apoio prestado em Psicologia, ao abordar os número globais de processos clínicos, e de atendimentos em consulta singular para esclarecimento de dúvidas e apoio em situações pontuais.

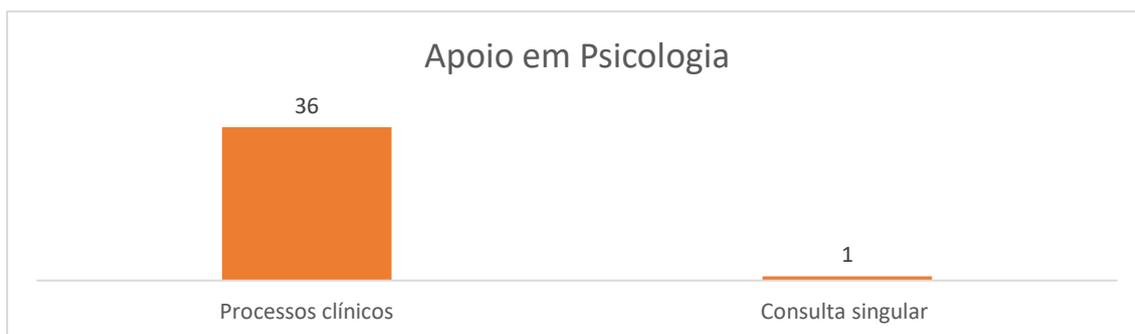


Gráfico 20 – Apoio em Psicologia aos Estudantes do P.PORTO

Ao observarmos o número global de processos clínicos relativos ao ano em corrente análise, é possível verificar que desses 36 processos, 3 resultaram em dropout ou seja desistência do acompanhamento em Consulta de Psicologia Clínica, 11 receberam alta clínica e 22 destes processos permaneceram em acompanhamento (cf. Gráfico 50).

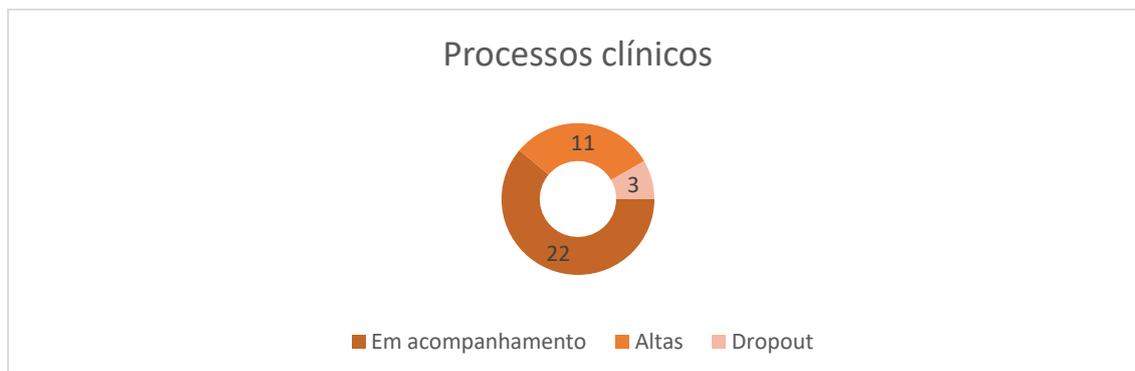


Gráfico 21 – Detalhe dos processos clínicos

A partir do agendamento clínico realizou-se um levantamento relativo ao número de consultas agendadas, procedendo-se igualmente a uma análise quanto ao número de faltas dos estudantes às consultas que se verificaram, bem como o número de consultas agendadas que foram efetivadas.

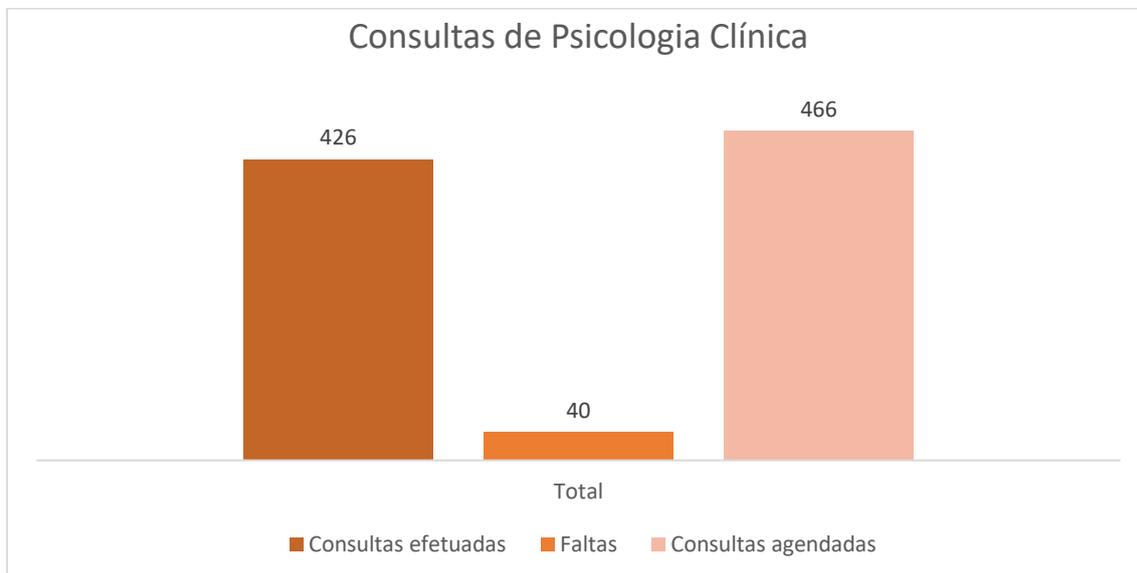


Gráfico 22 – Agenda das consultas clínicas

PRESTAÇÃO DE CUIDADOS DE SAÚDE E INTEGRAÇÃO DOS ESTUDANTES DO P.PORTO

Os SAS do P.PORTO , através do Núcleo de Outras Respostas Sociais pretendem desenvolver atividades e projetos com vista à promoção de cuidados de saúde, numa perspetiva de promoção de bem-estar e prevenção de comportamentos nocivos, adoção de estilos de vida saudáveis, desenvolvimento de iniciativas cumulativamente integradoras, promotoras da formação complementar dos estudantes e culturais, assim como facultar as condições necessárias para o envolvimento dos estudantes na comunidade académica assumindo um papel ativo na cidadania.

Constitui-se igualmente como um objetivo a idealização e o desenvolvimento de outras respostas sociais que ao coadjuvar o alcançar do potencial dos estudantes possam constituir-se como promotoras do sucesso académico e da formação integral dos estudantes.

Mediante a natureza das atividades e projetos a desenvolver pelo respetivo núcleo, segundo uma perspetiva de desenvolvimento estruturado e alicerçado nos conhecimentos fundamentais para a prossecução ótima dos objetivos traçados para cada uma destas, encontra-se previsto o estabelecimento de parcerias entre os núcleos dos SAS, bem como com entidades externas ao P.PORTO.

QUEIMA DAS FITAS 2019

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO: NA QUEIMA NÃO TE QUEIMES!

A Queima das Fitas constitui-se como um momento académico marcante na vivência dos estudantes que se encontram no ensino superior, marcando mais etapa no seu percurso formativo escolhido. Desta forma, e atendendo a que neste período se observam comportamentos de risco associados ao consumo em excesso de substâncias psicoativas, os SAS do P.PORTO relançaram a campanha de sensibilização previamente desenvolvida, após sofrer atualizações no que concerne à informação de apoio às mensagens a divulgar por forma a que esta seja uma experiência tranquila e memorável.

Como tal, no âmbito de uma campanha de sensibilização dos estudantes quanto a consumos abusivos e comportamentos de risco, foram concebidas algumas dicas com conselhos práticos para que esta festividade seja vivida de forma plena e em segurança por todos. Esta iniciativa apoiou-se em imagens apelativas com mensagens informativas com potencial para contribuir para uma reflexão e adoção de comportamentos de proteção.

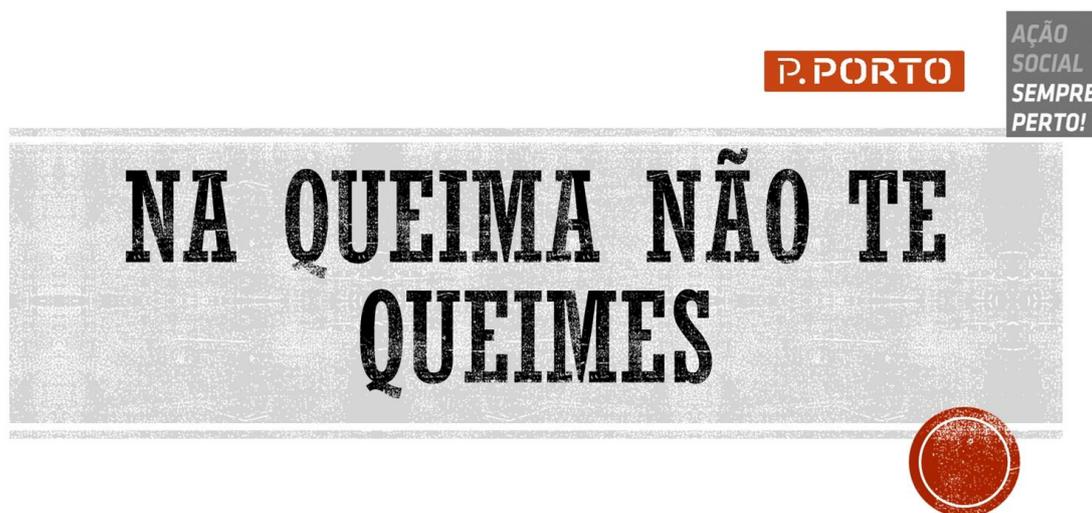


Imagem 65 – Campanha de sensibilização para a Queima das Fitas 2019 – “Na Queimas não te Queimes!”

Estas dicas foram publicadas na rede social Facebook, ao longo do período de duração da festividade académica, e em simultâneo foi partilhado o novo vídeo da campanha desenvolvido em parceria com o Centro de Comunicação, Imagem e Cultura do P.PORTO, com a finalidade de alertar e consciencializar para alguns comportamentos de segurança a adotar para que todos os

estudantes possam vivenciar a experiência proporcionada pela Queima das Fitas, sem correr riscos desnecessários. O vídeo foi publicado nas páginas de Facebook dos SAS e do P.PORTO .

PRESENÇA NO RECINTO DA QUEIMA DAS FITAS

Os SAS do P.PORTO marcaram novamente presença no recinto da Queimas das Fitas no âmbito da parceria com a Divisão de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (DICAD, ARS Norte), mais especificamente em articulação com as áreas de prevenção e de redução de riscos desta entidade. A DICAD, ARS Norte detém muita experiência na intervenção em redução de riscos e minimização de danos neste contexto, e ao observar mudanças na dinâmica deste espaço e na própria relação dos presentes com o mesmo, optou por no ano de 2019 não realizar intervenção junto dos estudantes recinto e realizar uma reflexão/ avaliação sobre a intervenção em si e realizar uma investigação que possibilite apoiar e redesenhar intervenções futuras.

Assim, os SAS do P.PORTO enquanto parte do Ensino Superior com responsabilidade na promoção e manutenção do bem-estar dos estudantes, entendendo como uma responsabilidade sua contribuir igualmente para que esta festividade aconteça de acordo com o esperado, integraram a equipa de investigação que ao longo da semana da Queima das Fitas se concentrou na recolha de dados sobre os comportamentos presentes, características do recinto, entre outros aspetos.

Os dados recolhidos pela equipa de investigação encontram-se em análise, cujos resultados irão ser reportados em relatório técnico que irá orientar o desenho de intervenções futuras neste contexto por forma a otimizar impacto e resultados obtidos em termos de prevenção e redução de comportamentos de risco.

PROGRAMA RISCOS & DESAFIOS



Imagem 66 – Divulgação do Programa Riscos & Desafios

Numa parceria com a ARS Norte, os SAS do P.PORTO promovem, desde o ano de 2016, um programa de desenvolvimento de competências de vida – Programa "Riscos & Desafios" junto dos estudantes que ingressam pela primeira vez no Ensino Superior.

Este consiste num programa co-curricular que pretende promover a adaptação académica e o crescimento psicossocial do jovem estudante, através do desenvolvimento de competências pessoais e sociais, alicerçadas nos seguintes objetivos principais:

- Facilitar a adaptação e o sucesso académico no contexto do Ensino Superior;
- Promover a construção de uma rede social de apoio entre estudantes do Ensino Superior;
- Promover comportamentos de proteção e prevenir comportamentos de risco para a saúde;
- Desenvolver competências pessoais e interpessoais;
- Promover a adoção de estilos de vida saudáveis;
- Diminuir as taxas de abandono no primeiro ano de frequência no Ensino Superior.

A divulgação no P.PORTO teve lugar no início do ano letivo, através dos canais de comunicação habitualmente utilizados pelos serviços do P.PORTO. Foram ainda distribuídos folhetos informativos de carácter dinâmico sobre o programa.

As condições necessárias à implementação do programa foram apenas reunidas no segundo semestre do ano letivo de 2018/2019. A intervenção ocorreu com um grupo composto por estudantes de duas Unidades Orgânicas do P.PORTO, o ISCAP e o ISEP. A dinamização do programa foi levada a cabo por uma Especialista em Psicologia Clínica, a trabalhar na área de missão da prevenção na DICAD – CRI Porto Ocidental e pela Psicóloga Clínica responsável pelo Núcleo de Outras Respostas Sociais dos SAS do P.PORTO. Optou-se por dinamizar as sessões num espaço cedido pelo ISEP, dado que a maioria dos participantes estudavam nesta Escola.

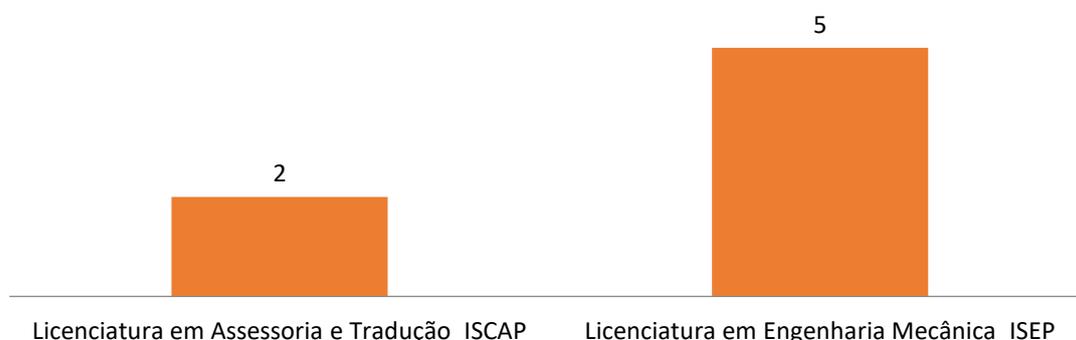


Gráfico 23 – Participantes no Programa

No final de todas as intervenções com o presente programa, é realizada uma avaliação processual através do preenchimento de questionários pós-programa pelos estudantes no final da última sessão. Este questionário tem como objetivo uma avaliação global da implementação do programa, considerando questões ligadas à organização, aos dinamizadores e à opinião pessoal geral sobre a ação. Permite ainda classificar o Programa Riscos & Desafios numa escala de Likert de 5 itens (desde “Muito Bom” a “Muito Fraco”) e indicar os aspetos mais positivos, os aspetos a melhorar em futuras ações e fazer observações/sugestões.

A análise dos dados recolhidos através questões da avaliação processual do programa encontra-se exposta nos gráficos abaixo (Cf. Gráficos 24, 25, 25, 27)



Gráfico 24 – Opinião geral dos participantes

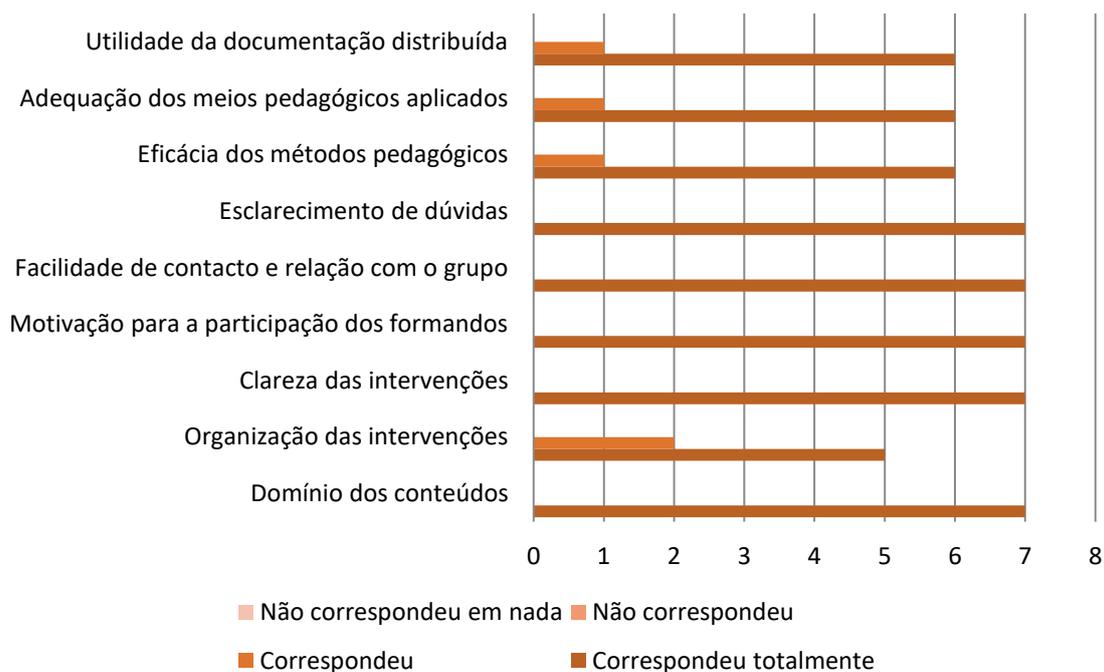


Gráfico 25 – Equipa de formadores

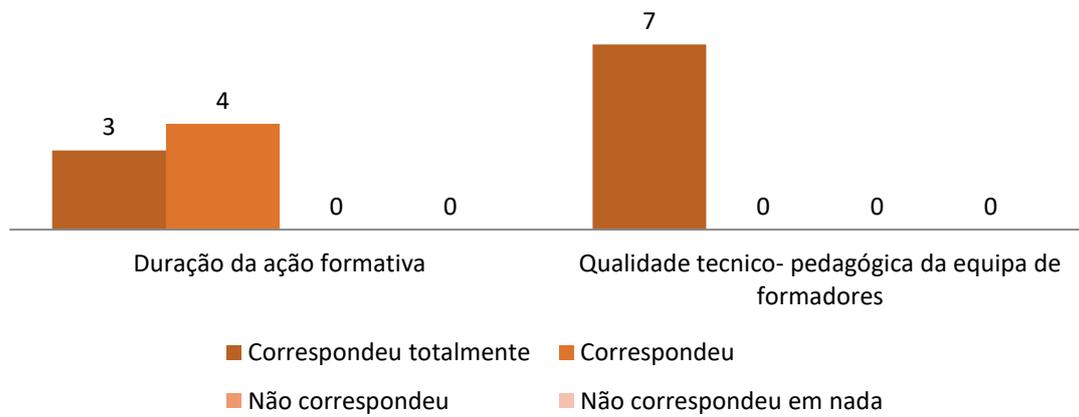


Gráfico 26 – Organização da intervenção

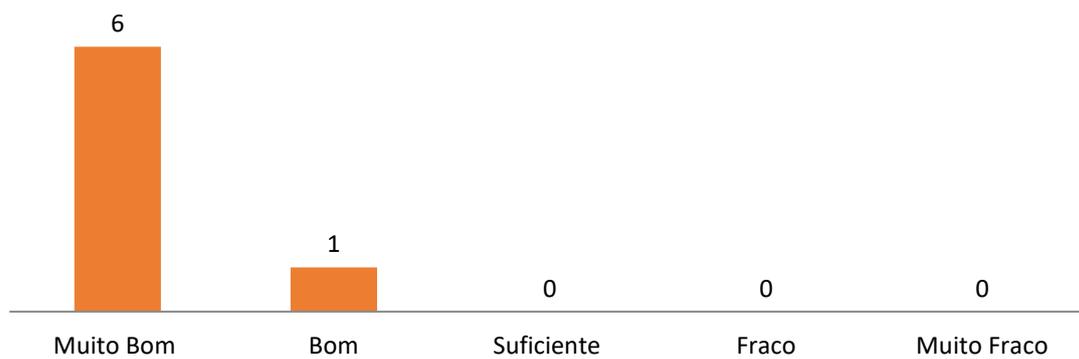


Gráfico 27 – Organização da intervenção Classificação Global do Programa Riscos & Desafios

No ano letivo de 2019/ 2020 foi iniciada a implementação deste Programa em duas residências de estudantes do P.PORTO , na Residência de S. Roque e na Residência de Parada Leitão, esperando-se que a sua conclusão ocorra antes do início do segundo semestre.

PROJETO MAIS+

O Projeto Mais+, apresentado em 2018 e enquadrado no âmbito das atividades do NORS, assume-se como um projeto concebido para promover responsabilidade social, cidadania e consciência sobre fenómenos sociais preocupantes que atualmente têm registado um aumento de prevalência entre os estudantes do ensino superior, procurando dotá-los de conhecimento, estratégias e competências para lidar com os mesmos, e contribuírem eles próprios para uma sociedade mais equitativa e respeitadora.

Este Projeto pretende promover, em todo o universo do P.PORTO , iniciativas que facilitem, valorizem e reforcem a interligação entre os estudantes.



Imagem 67 – Imagem do Projeto

As iniciativas desenvolvidas no âmbito deste projeto focam temas centrais para a comunidade do Ensino Superior como:

- A integração e sentimento de pertença;
- Sentimentos e relações afetivas;
- Violência no namoro;
- Bullying e combate ao discurso do ódio;
- Igualdade de género, identidade de género e orientação sexual.

Este projeto tem como principais objetivos o apoio aos estudantes nos seus processos de transição e integração no contexto do ensino superior, a promoção do bem-estar global da comunidade académica, a promoção do conhecimento e sensibilização sobre os fenómenos previamente mencionados, identificar e promover mudanças nas crenças socioculturais que perpetuam os comportamentos abusivos e/ou violentos, a promoção da adoção de atitudes e valores positivos, de igualdade e respeito para com os outros, promover o desenvolvimento de competências críticas

e autocríticas, incentivar a adoção de atitudes pró-ativas, bem como dotar os estudantes de informação sobre os recursos de apoio disponíveis.

CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO

As campanhas de sensibilização previstas incluem vídeos e imagens com conteúdos relacionados com os temas a abordar, a serem divulgados nas redes sociais, e eventualmente em formato físico (a serem divulgados em momentos ou datas importantes como se verificou no dia da tolerância, no dia dos namorados e no dia da mulher). Estas campanhas procuram ser diversificadas, dinâmicas e interessantes para o público alvo a que se destinam, neste caso toda a comunidade P.PORTO . Abaixo podem ser consultadas imagens de campanhas lançadas no âmbito deste Projeto em 2019.



Imagem 68 – Campanha do Dia dos namorados

No Dia da Mulher foi lançado um desafio com algumas perguntas sobre a pertinência deste dia, fatos históricos e a origem da mesma, no âmbito da abordagem ao tema da igualdade de género prevista neste Projeto.



Imagem 69 – Campanha do Dia da Mulher



Imagem 70 – Questões e respetivas respostas da campanha do Dia da Mulher

Tendo em vista uma primeira abordagem de alguns dos temas previstos no Projeto através da realização de workshops em parceria com entidades cujo trabalho incide nos temas a abordar e com núcleos específicos dos SAS do P.PORTO, foi realizado um ciclo de atividades nas residências de estudantes sobre os seguintes temas:

- Violência no namoro (parceria com a PSP) – Designado como Amor e a Atualidade
- Emoções e Inteligência emocional (parceria com o Núcleo do Alojamento) – Designado como Emoções à Prova

O objetivo destes momentos centrou-se em que os mesmos se constituíssem como potenciadores da desconstrução de crenças socioculturais e promotores da responsabilidade social, baseando-se em momentos dinâmicos com partilha de experiências.



Imagem 71 – Imagem do ciclo de atividades realizado no âmbito do Projeto Mais+

+FEST



Imagem 72 – Imagem do festival do Projeto Mais+

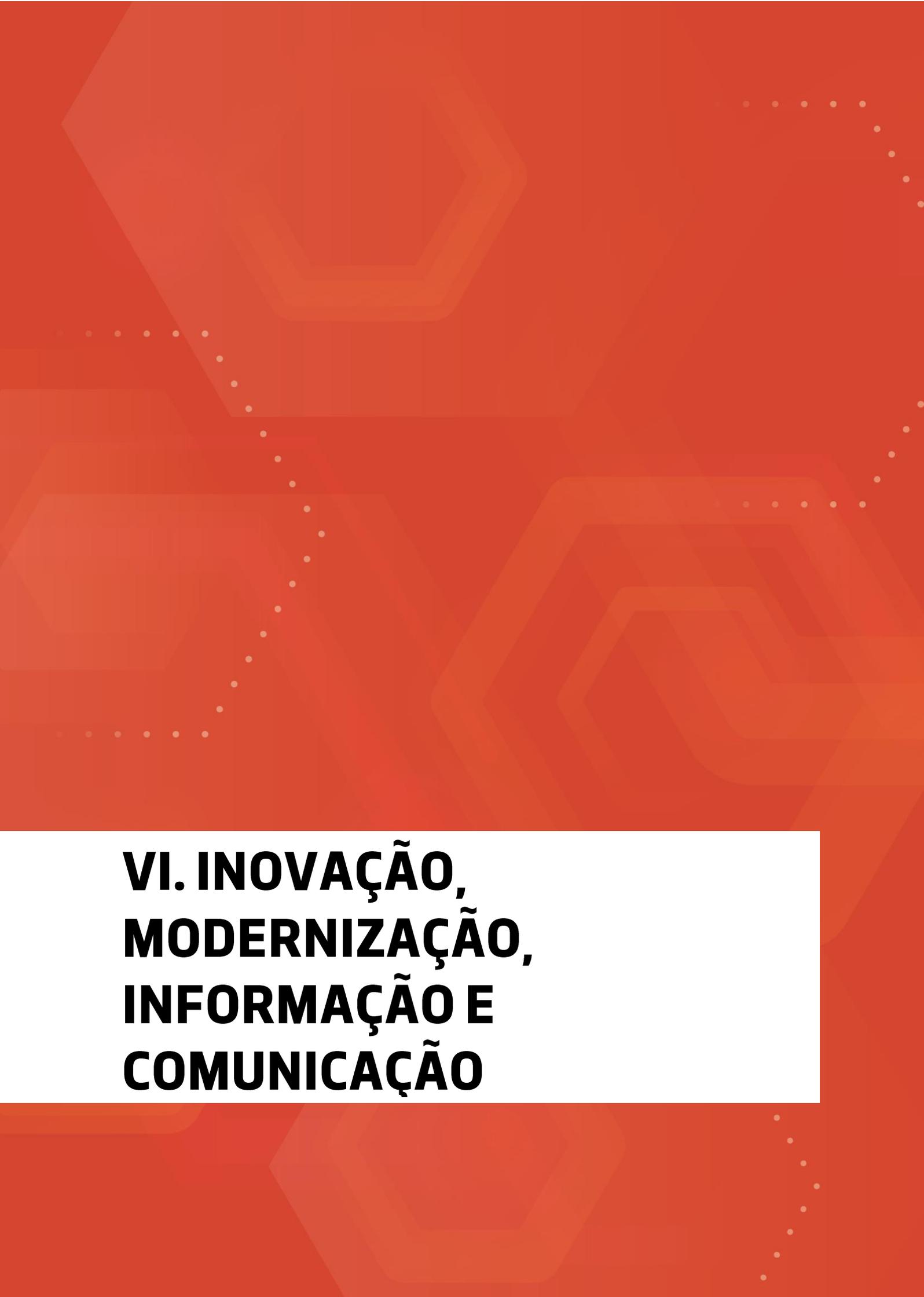
Ainda no âmbito deste Projeto, em novembro, foi realizado o +Fest nas instalações dos SAS do P.PORTO , que na sua primeira edição se centrou essencialmente em temas como a igualdade de género e a sexualidade, que foram abordados ao longo de três dias através da dinamização de conversas informais, workshops e momentos culturais relacionados com as áreas de trabalho do projeto.



Imagem 73 – Fotografia de mesa redonda do mais Fest



Imagem 74 – Fotografia de mesa redonda do mais Fest



**VI. INOVAÇÃO,
MODERNIZAÇÃO,
INFORMAÇÃO E
COMUNICAÇÃO**

VI. INOVAÇÃO, MODERNIZAÇÃO, INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Compete ao Núcleo de Informática e Comunicações (NIC), dar apoio a todos dos núcleos dos SAS e, indiretamente, a toda a comunidade académica. Faz a gestão do equipamento informático dos SAS e a avaliação da necessidade de aquisição de novos equipamentos;

SAS 360

Em 2016 os SAS do P.PORTO submeteram uma candidatura no âmbito do Portugal2020, enquadrada no Sistema de Apoio à Modernização e Capacitação da Administração Pública (SAMA 2020).

O projeto objeto de candidatura – SAS360⁹ – mereceu parecer favorável e visa incorporar a implementação de 5 dimensões chave:

- Aplicação para smartphones, IPP mobile;
- Gestão de refeições nas unidades alimentares;
- Sistema de gestão de residências;
- Plataforma de software
- Sistema de pagamentos integrados.

Em 2019 foi elaborado um procedimento de contratação pública do tipo Concurso Público com publicidade internacional para “Aquisição pelos SAS do P.PORTO de Serviços de Programação e Análise de Sistemas”.

O presente contrato apresenta como principal objetivo a contratação de serviços de programação e análise de sistemas que permitam aos Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico do Porto dispor de um sistema informático que empregue tecnologias do atual estado da arte e implemente todas as funcionalidades necessárias e relevantes para uma eficaz e eficiente gestão dos apoios sociais indiretos relacionados com o acesso à alimentação e ao alojamento.

O plano de ação enquadrado neste serviço encontra-se dividido em 4 fases, nomeadamente:

- FASE A – Desenho
- FASE B – Desenvolvimento
- FASE C – Instalação, apoio na utilização e consolidação

- FASE D – Manutenção

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA SUBSTITUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE TRABALHO

Foram adquiridos 9 computadores de desktop para substituir as máquinas dos técnicos dos SAS, a fim de melhorar a eficiência do serviço, em virtude de muitos dos equipamentos existentes nos SAS já se encontrarem obsoletos e não cumprirem com as exigências do serviço.

The background is a solid orange color with several large, semi-transparent, concentric hexagonal shapes. Some of these shapes have dotted white lines around their perimeters, creating a layered, architectural effect.

VII. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

VII. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

As atividades de controlo são asseguradas pela Divisão de Recursos Humanos do Serviços da Presidência do P.PORTO , nomeadamente o controlo dos horários, férias, faltas e licenças, entre outras.

Importa promover o compromisso da gestão dos recursos humanos para com os trabalhadores, para a capacitação institucional e humana, convertido nos seguintes objetivos estratégicos:

- Valorização das pessoas
- Participação ativa
- Melhoria das condições de trabalho

VALORIZAÇÃO DAS PESSOAS

FORMAÇÃO

Promover a atualização dos trabalhadores através do acesso à formação profissional.

Tendo em consideração a implementação do SNC-AP nos SAS, considerou-se essencial facultar formação especializada aos elementos do NAF, essencial para o sucesso na transição e concretização.

Esta formação decorreu no início de 2019, tendo sido ministrada pela CEISCAP, a par dos demais elementos dos serviços financeiros do P.PORTO .

Foram ainda realizadas ações de formação para os avaliadores no âmbito do SIADAP, a fim de melhor definirem objetivos e avaliarem com mais rigor o trabalho dos elementos da equipa dos SAS.

SIADAP

Procurou-se focar a avaliação de desempenho no reconhecimento do mérito, utilizando-a para melhorar as capacidades e competências dos trabalhadores. O SIADAP deve assim ser visto como uma ferramenta que serve de medidor de avaliação do desempenho, mas que é igualmente uma parte de um sistema de melhoria continuo, integrado, que procura, acima de tudo, a melhor dos serviços prestados.

Por outro lado, importa reconhecer que apesar do desafio que compreende uma adequada avaliação e monitorização do desempenho dos trabalhadores no âmbito do SIADAP esse trabalho tem sido realizado, nomeadamente com a realização de reuniões individuais de acompanhamento do serviço e alcance dos objetivos traçados.

MOBILIDADE



Imagem 75 – Apresentação dos SAS na Dinamarca – VIA College

Sendo objetivo participar em pelo menos um programa de mobilidade por ano, promovendo uma partilha de boas práticas entre SAS e outros serviços congéneres, utilizando, preferencialmente, os programas de financiamento já existentes para a mobilidade, os SAS participaram no Program for International Staff Visiting Week em Viborg.

Participaram neste Programa 29 participantes, representantes de Instituições de Ensino Superior de diversos países, nomeadamente Alemanha, Holanda, Grécia, Roménia, República Checa, Inglaterra, Espanha, Lituânia, Turquia e Eslovénia.

Entre os temas abordados, promoveu-se a partilha de boas práticas no âmbito da ação social de apoio aos estudantes e no desenvolvimento de ações tendo em vista a educação social dos jovens. Esta oportunidade permitiu, ainda, conhecer outros contextos académicos, outras culturas, traduzindo-se numa aprendizagem baseada no intercâmbio de conhecimento e know-how, com base nas experiências das diversas instituições representadas, assim como a aquisição de competências relevantes para o desempenho das funções e para o desenvolvimento profissional e pessoal.

PARTICIPAÇÃO ATIVA

ORÇAMENTO POR NÚCLEO FUNCIONAL

Tendo por objetivo o envolvimento dos colaboradores nas ações e decisões dos Serviços, pela primeira vez nestes SAS, iniciou-se a distribuição do orçamento por núcleo funcional, procedendo-se assim a um papel de maior responsabilização e participação na gestão dos recursos financeiros dos SAS para fazer face à missão de cada núcleo em observância com a missão global dos SAS.

REUNIÕES SEMANAIS

Munir os colaboradores com a informação necessária, transversal a todas as áreas funcionais dos SAS, incluindo da ótica da gestão, de forma a capacitá-los e a envolvê-los no processo de decisão; Estas reuniões para além de promoverem o espírito de equipa, a partilha entre os pares e um conhecimento geral da atividade dos serviços, pretendem que a equipa, no seu conjunto, consiga dar respostas cada vez mais eficientes e eficazes à comunidade académica.

FORMAÇÃO INTERNA

Realizaram-se dois encontros internos, um em cada semestre, procurando a de capacitação não formal da equipa dos SAS, envolvendo toda a equipa na definição das estratégias e tomada de decisão no âmbito dos SAS.

MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO

CAF- COMMON ASSESSMENT FRAMEWORK

Dando continuidade ao projeto divulgado em 2018, os SAS pretendem, em 2019, dar por concluída a autoavaliação, no âmbito da Núcleo de Apoios Diretos com vista à candidatura à CAF effective user.

Objetivos operacionais:

- Organização interna da equipa; identificação das partes interessadas da organização e dos produtos/serviços chave; identificação dos documentos principais da organização; esclarecimento de dúvidas.

- Elaboração dos modelos de questionário de avaliação da satisfação dos estudantes bolsеiros e dos colaboradores
- Administração dos questionários de satisfação dos estudantes bolsеiros e colaboradores;
- Elaboração de uma grelha de autoavaliação com vista ao diagnóstico de acordo com critérios CAF de 1 a 9;
- Revisão e finalização do diagnóstico da grelha de autoavaliação;
- Elaboração do Relatório de Autoavaliação;
- Apresentação do Relatório de Autoavaliação à gestão de topo e recolha de orientações para a priorização do Plano de Melhorias;
- Elaboração do Plano de Melhorias
- Aprovação do PM pela gestão de topo
- Apresentação, à organização, dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria a implementar.

Pretende-se dar continuidade deste trabalho procurando concretizar os ciclos de melhoria tendo em vista a certificação das práticas de gestão da qualidade.

COMPATIBILIZAÇÃO DA VIDA FAMILIAR

Flexibilizar o horário laboral, na medida do possível, conciliando as necessidades da instituição com as necessidades do trabalhador, tendo por base o despacho SAS/ADM-2/2018, que prevê a compatibilização da vida profissional com a vida familiar.

CARACTERIZAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

No Mapa de pessoal dos SAS, em 31 de dezembro de 2019, existiam 17 postos de trabalho ocupados por trabalhadores em exercício de funções.

A sua distribuição é a seguinte cargos/categorias/núcleos funcionais:

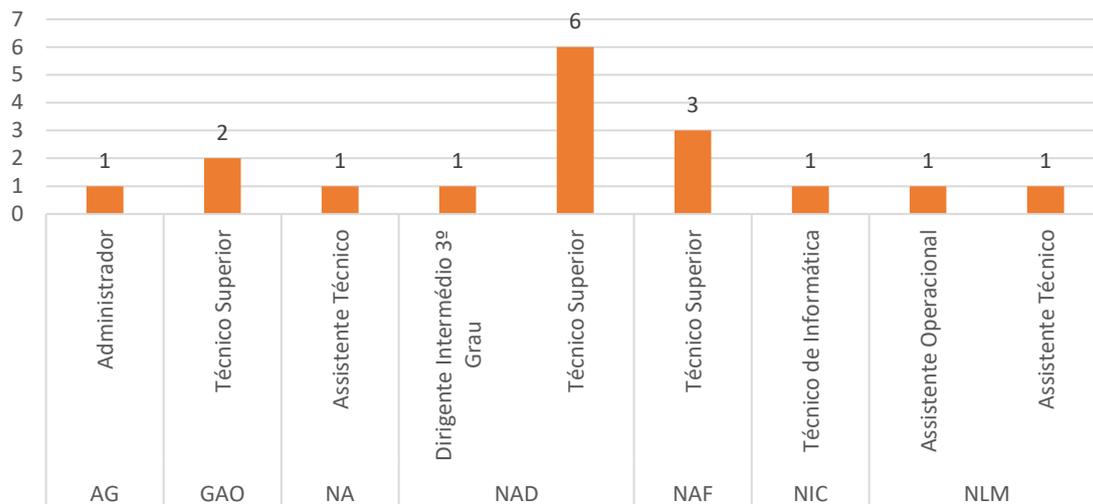


Gráfico 28 – Caracterização dos recursos humanos

Nome	Cargo/Categoria	Género	Habilitação Literária
Rosalina Maria Conceição Santos Teixeira	Assistente Operacional	F	4º Ano
Maria Clara Rodrigues de Andrade Cardoso	Assistente Técnico	F	12º Ano
Maria Fernanda da Cunha Teixeira Dias	Assistente Técnico	F	9º Ano
Paulo Jorge de Almeida Meireles	Técnico de Informática	M	12º Ano
Cátia Alexandra Couto de Sousa	Técnico Superior	F	Licenciatura
Helena Sofia Pinto da Costa Lopes Martins	Técnico Superior	F	Mestrado
Laurinda de Sá Dias Carvalho Ferreira	Técnico Superior	F	Licenciatura
Maria Celeste dos Santos Cardoso Pinheiro	Técnico Superior	F	Licenciatura
Maria Olívia Castro Pinto	Técnico Superior	F	Licenciatura
Miguel Jorge Dias Meira	Técnico Superior	M	Licenciatura
Paula Cristina Cunha Camilo	Técnico Superior	F	Licenciatura
Paulo José Babo da Silveira	Técnico Superior	M	Licenciatura
Sandra Cristina Gomes da Silva	Técnico Superior	F	Licenciatura
Sara do Bem Rodrigues Marinheiro	Técnico Superior	F	Licenciatura
Susana Ferreira Faria	Dirigente Intermédio 3º Grau	F	Licenciatura
Ivo Luís Azevedo da Costa Santos	Administrador	M	Mestrado
Carla Margarida Padrão Ferreira	Técnico Superior	F	Mestrado

Tabela 13 – Lista de colaboradores dos SAS

TRABALHADORES POR GRUPO PROFISSIONAL E GÉNERO

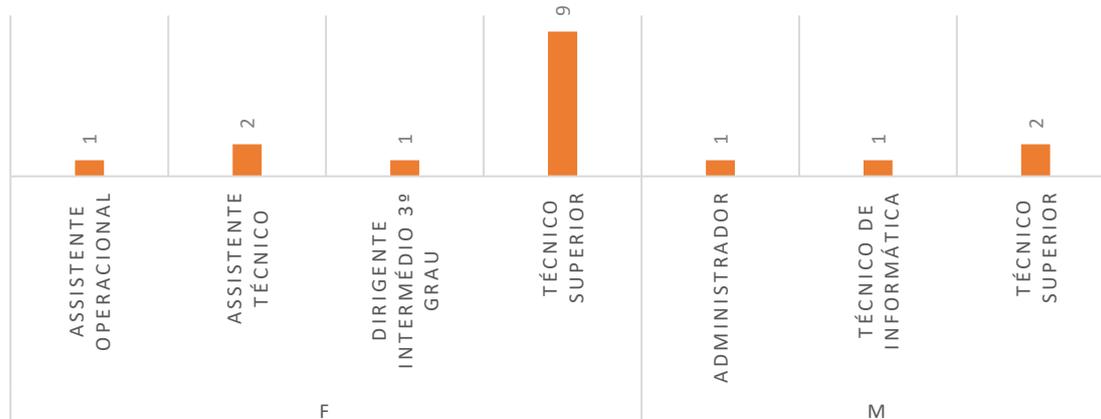


Gráfico 29 – Trabalhadores por grupo profissional e género

Habilitações Literárias 2019		
Concluídas		
Administrador	Ivo Luís Azevedo da Costa Santos	Mestrado
Iniciadas		
Técnico de Informática	Paulo Jorge de Almeida Meireles	Mestrado
Técnico Superior	Sara do Bem Rodrigues Marinheiro	Mestrado
Em curso		
Técnico Superior	Carla Margarida Padrão Ferreira	Doutoramento

Tabela 14 – Habilitações literárias em 2019

TRABALHADORES POR HABILITAÇÃO LITERÁRIA

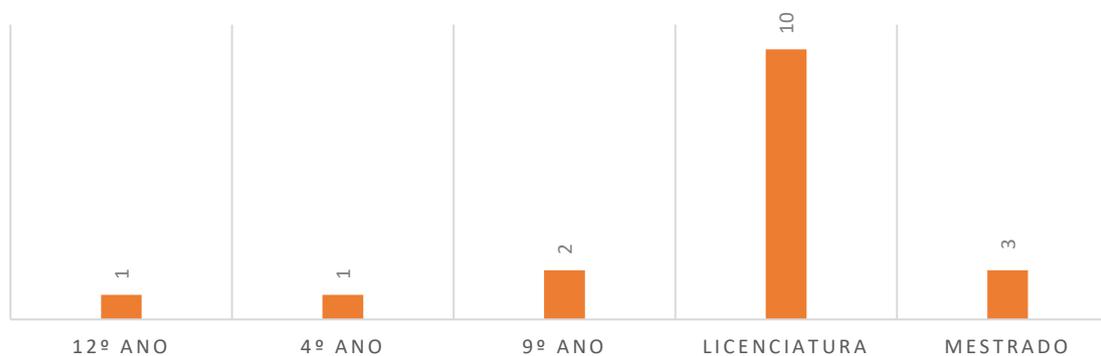


Gráfico 30 – Trabalhadores por habilitação literária

ENTRADAS E SAÍDAS EM 2019

Entradas		
3 Técnicos Superiores	Procedimentos PREVPAP	Cátia Alexandra Couto de Sousa
		Helena Sofia Pinto da Costa Lopes Martins
		Sara do Bem Rodrigues Marinheiro
1 Técnico Superior	Mobilidade intercategorias	Sandra Cristina Gomes da Silva
Saídas		
1 Técnico Superior do NAD	Mobilidade intercategorias	Marisa Alexandra da Silva Martins
Mobilidades prorrogadas em 2019		
1 Assistente Técnico do AG	Mobilidade Intercarreiras	Maria Odete Teixeira Nunes da Silva

Tabela 15 – entradas e saídas no quadro de pessoal em 2019

ENCARGOS COM PESSOAL NO PERÍODO DE 01-01-2019 A 31-12-2019

Remunerações Certas e Permanentes	Valor (Euros)
Remuneração Base	251 277,22
Representações	7 005,72
Pessoal em Regime de Tarefa	27 770,57
Subsídio de Refeição	16 174,65
Subsídio de Férias e Natal	43 214,89
Total	345 443,05

Tabela 16 – encargos globais com pessoal

Abonos variáveis e eventuais	Valor (Euros)
Trabalho Suplementar	162,39
Abono para falhas	0,00
Ajudas de custo	870,00
Outros suplementos remuneratórios	0,00
Total	1 032,39

Tabela 17 – abonos e variáveis

Prestações Sociais	Valor (Euros)
Encargos com a saúde	0,00
Abono de Família	0,00
Acidente de Trabalho e doença profissional	7,05
Subsídios Parentalidade	4 128,50
Doença	832,61
Total	4 968,16

Tabela 18 – prestações sociais

Outros Encargos com pessoal	Valor (Euros)
Segurança Social	56 918,17
Caixa Geral Aposentações	14 966,94
Total	71 885,11

Tabela 19 – encargos com pessoal

EVOLUÇÃO, DESDE 2017, DA DESPESA COM PESSOAL, EM EUROS

Ano	Valor (Euros)
2017	364 454
2018	396 866
2019	423 328

Tabela 20 – despesa com pessoal por ano

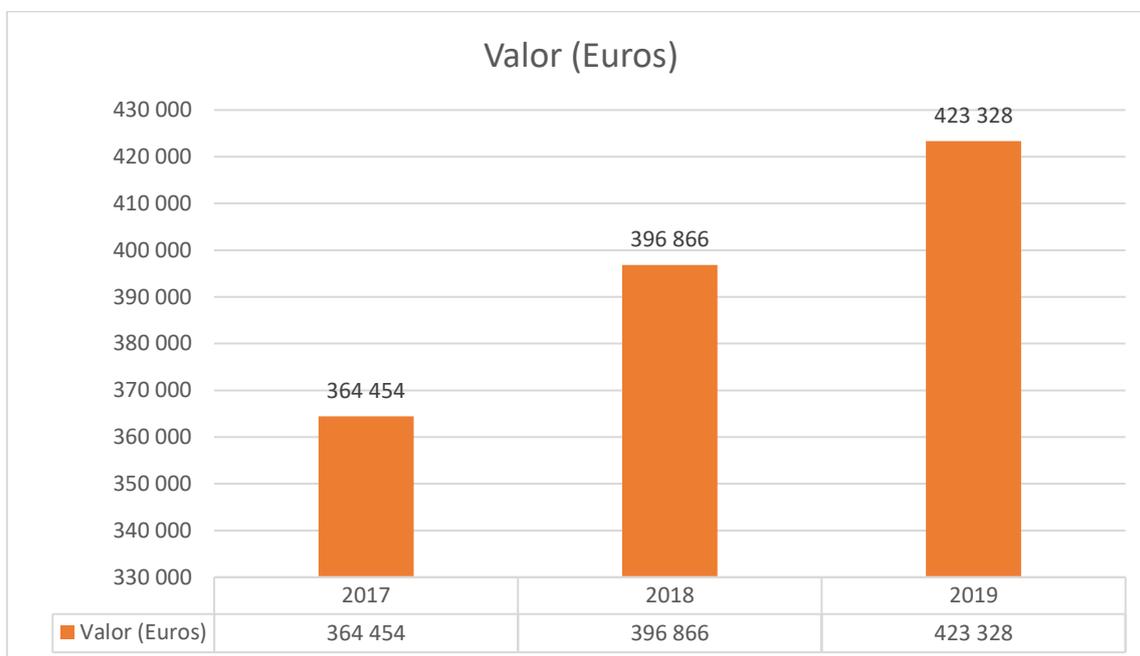
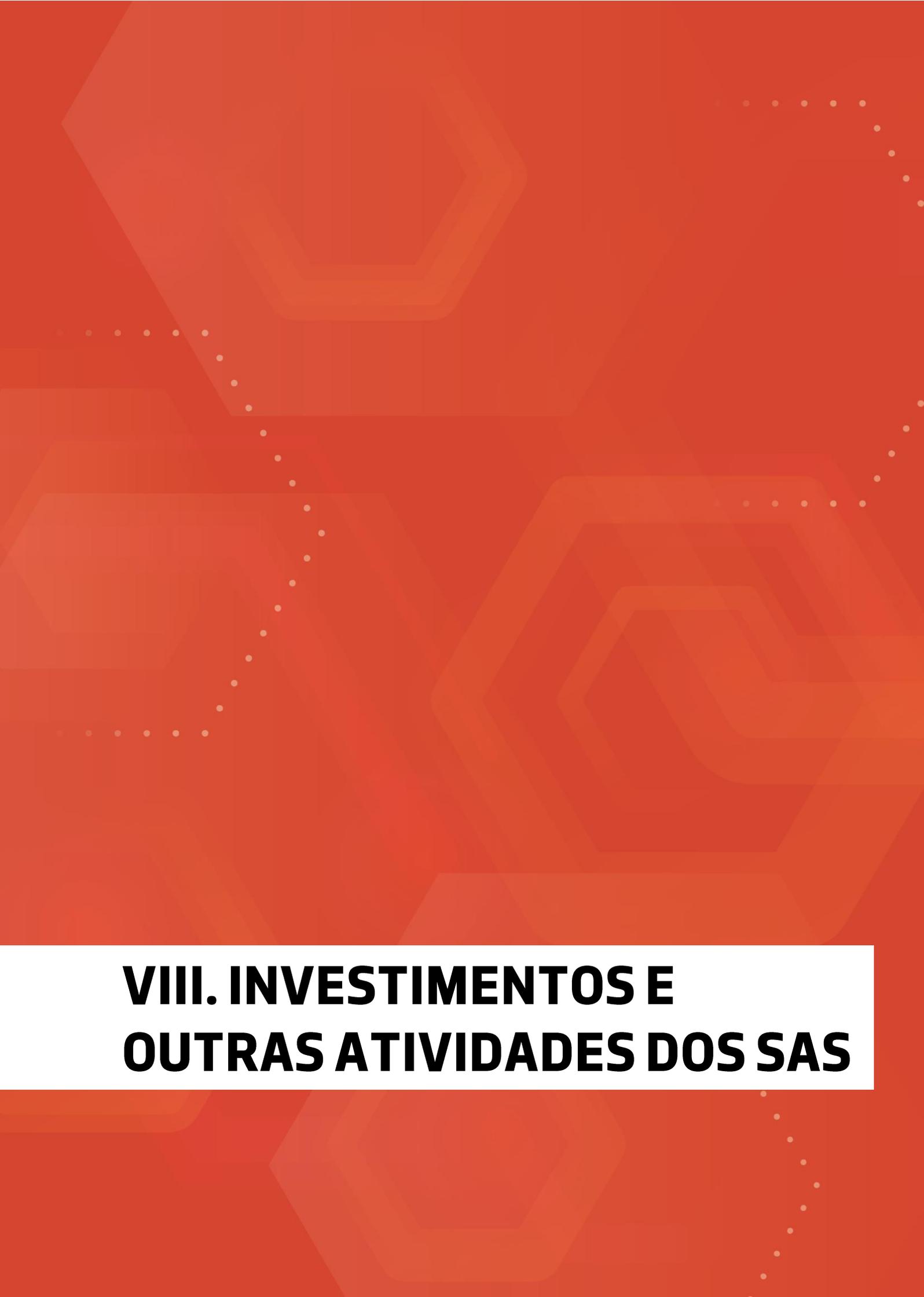


Gráfico 31 – despesa com pessoal por ano



VIII. INVESTIMENTOS E OUTRAS ATIVIDADES DOS SAS

VIII. INVESTIMENTOS E OUTRAS ATIVIDADES DOS SAS

MUD.AS – CUIDA O CLIMA



Imagem 76 – Campanha de sensibilização nas unidades alimentares

O MUD.AS – Cuida o Clima é um projeto dos Serviços de Acção Social do Politécnico do Porto no âmbito do Portugal2020, cofinanciado pelo Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR), no âmbito do Portugal2020.

Este projeto conta com um investimento de €97.000 (noventa e sete mil euros) aplicando-se uma taxa de cofinanciamento de 75%, o que corresponde a uma contribuição por parte do fundo de coesão de €72.750,00 (setenta e dois mil, setecentos e cinquenta euros).

O MUD.AS – Cuida o Clima visa a sensibilização e consciencialização para as alterações climáticas, através de um conjunto de ações que reforçam a importância de proteger o ambiente e promover a utilização dos recursos naturais do nosso planeta. O projeto prevê a realização de atividades lúdicas e de promoção, promovendo ações de comunicação, divulgação e sensibilização sobre os riscos associados às alterações climáticas.



Imagem 77 – Imagem do projeto e da entidade financiadora

PRÉ-CICLO DE EXPOSIÇÕES E CICLO DE EXPOSIÇÕES

O pré-ciclo de exposições, está inserido na política de marketing do projeto MUD.AS, relacionado com o marketing verde e as suas especificidades, que promovem comportamentos ambientalmente sustentáveis, de modo a consciencializar para as alterações climáticas. Durante este pré-ciclo de exposições procurou-se imitar uma obra, para que de forma criativa, se conseguisse criar um primeiro contacto com o público-alvo do projeto MUD.AS.

Este Ciclo de Exposições procurou abordar de forma interativa, 7 temas relacionados com as alterações climáticas: A subida do nível médio das águas do mar; o aumento da temperatura global; o aquecimento da água e o prejuízo grave para a fauna e flora; o derretimento dos calotes polares e dos glaciares; os fenómenos climatéricos extremos; a acidificação dos oceanos e a perda da biodiversidade. São por isso focadas na apresentação de informação técnica sobre o assunto, através de número chocantes, imitação de cenários reais de modo a consciencializar para a adoção de comportamentos mais amigos do ambiente.



Exposição
“Águas passadas movem oceanos”



Exposição
“Tudo na vida quer Gelo e medida”



Exposição
“Clima que nasce torto, nunca se endireita”

Imagem 78, 79 e 80 – exposição de sensibilização para as alterações climáticas

IX. GESTÃO FINANCEIRA

IX. GESTÃO FINANCEIRA

COMPRAS PÚBLICAS

A autonomia administrativa e financeira dos SAS está intimamente relacionada com a necessidade de desenvolver procedimentos de contratação pública de forma ágil, respondendo assim às necessidades imediatas que um serviço de resposta aos estudantes impõe.

Com efeito, a realização de procedimentos no escrupuloso cumprimento da lei, nomeadamente no âmbito do código dos contratos públicos, revela uma grande importância, cabendo aos SAS acautelar que não só os procedimentos legais são cumpridos, como garantir uma ótima gestão dos recursos públicos.

Foi realizado um esforço no sentido de diminuir o recurso a ajustes diretos, preferindo a realização de procedimentos de consulta prévia ou concurso público, procurando uma maior abertura ao mercado.

Devemos ainda considerar o esforço de acompanhar os procedimentos concursais do P.PORTO, participando o mais possível em procedimentos agregados, melhorando as condições de aquisição resultado de ganhos de escala nos procedimentos.

A gestão dos procedimentos é realizada via plataforma informática, nomeadamente ACINGOV, minimizando dúvidas e riscos de fraude.

Despesa Global por tipo de procedimento – 2019			
Ajuste Direto	Consulta Prévia	Concurso Público sem publicação internacional	Concurso Público com publicação internacional
€ 7.727,50	€ 171.140,40	€ 126.611,32	€ 489.570,00

Tabela 21 – Despesa Global por tipo de procedimento – 2019

COMPARATIVO PROCEDIMENTOS CONTRATAÇÃO PÚBLICA

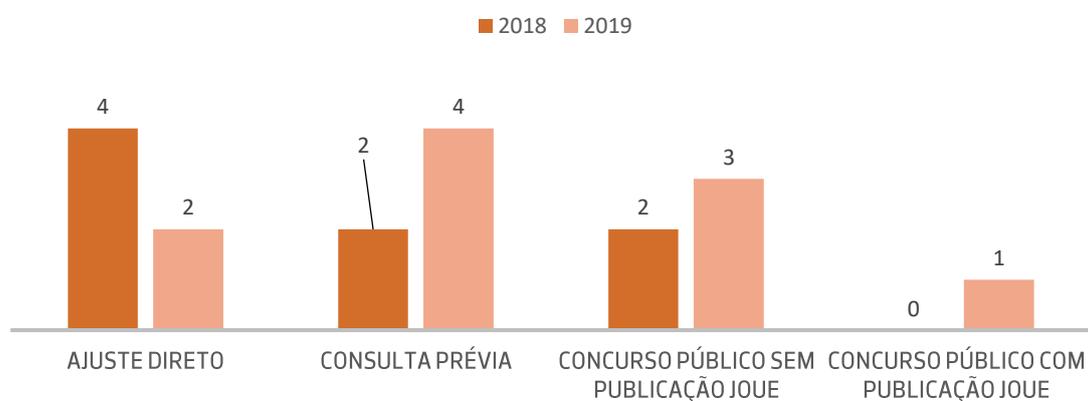


Gráfico 32 – comparativo por período homologado por tipo de procedimento

Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun
	2.834,07€	9.415,74€	350,55€	8.219,96€	4.117,41€
Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
4.344,51€	1.676,79€	2.879,25€	4.854,56€	5.087,50€	701,10€

Tabela 22 – despesa mensal ao abrigo do regime simplificado

TIPO DE PROCEDIMENTO – REGIME SIMPLIFICADO

No âmbito dos procedimentos do tipo Regime Simplificado efetuaram-se diversas intervenções nas instalações e equipamentos das Residências de Estudantes, nomeadamente no que diz respeito a medidas preventivas e corretivas nas áreas de atuação de pichelaria, carpintaria, serralharia, eletricidade, elevadores, etc. Com intuito de ir ao encontro dos princípios gerais da contratação pública, os SAS do P.PORTO pretendem simplificar, desburocratizar e flexibilizar os procedimentos de formação dos contratos públicos com vista a um aumento de eficiência da despesa pública, pelo que no ano 2020 prevê-se uma diminuição nas despesas em procedimentos do tipo simplificado, sendo que este passará a ser utilizado essencialmente em intervenções de carácter urgente.

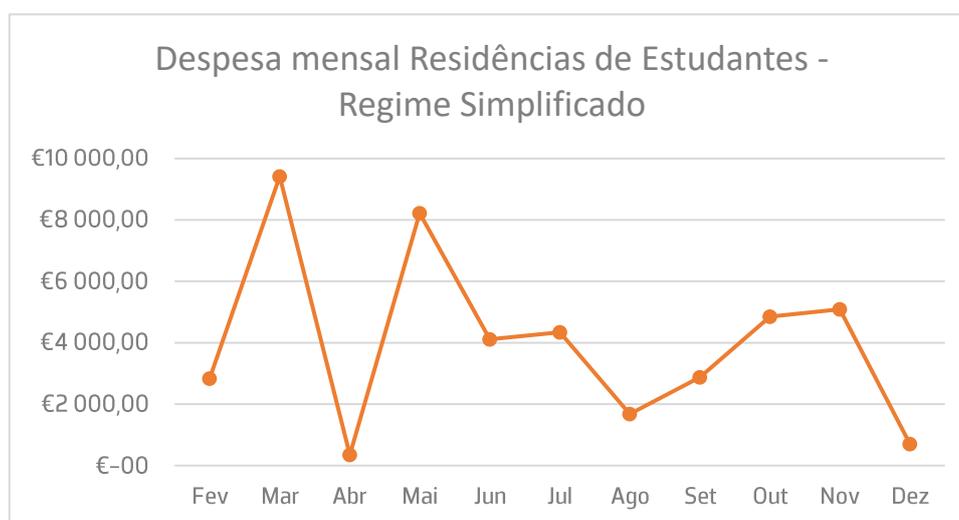


Gráfico 33 – Despesa mensal Residências de Estudantes – Regime Simplificado

X. RECURSOS FINANCEIROS

X. RECURSOS FINANCEIROS

MODELO GERAL DE FINANCIAMENTO

As bases do financiamento da Ação Social no Ensino Superior encontram-se reguladas pela Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto. Sendo o Diploma que regula a presente matéria, importa evidenciar as principais dimensões com impacto nos SAS do P.PORTO .

COMPROMISSO, OBJETIVOS E MEIOS

- O Estado compromete-se a garantir a existência de um sistema de ação social que permita o acesso ao ensino superior e a frequência das suas instituições a todos os estudantes.
- (n.º 1 do artigo 18.º)
- A Ação Social garante que nenhum estudante será excluído do subsistema do ensino superior por incapacidade financeira.
- (n.º 2 do artigo 18.º)
- “O Estado investirá na ação social escolar e nos apoios educativos, consolidando e expandindo as infraestruturas físicas, nomeadamente privilegiando a construção de residências e cantinas”, prevendo que o “financiamento dos serviços de ação social nas instituições de ensino superior é fixado por decreto-lei, através de uma fórmula calculada com base em critérios de equidade, eficiência e bom desempenho”
- (n.º 2 e 3 do artigo 19.º)

AÇÃO SOCIAL ESCOLAR

- No âmbito do sistema de acção social escolar, o Estado concede apoios diretos e indirectos geridos de forma flexível e descentralizada.
- O apoio social directo efectua-se através da concessão de bolsas de estudos.
- O apoio social indirecto pode ser prestado para:
 - a) Acesso à alimentação e ao alojamento;
 - b) Acesso a serviços de saúde;
 - c) Apoio a atividades culturais e desportivas;
 - d) Acessos a outros apoios educativos.

No domínio específico do financiamento da Ação Social há que distinguir duas áreas de missão distintas: Apoios Sociais Diretos e Apoios Sociais Indiretos.

Os montantes e modalidades de apoio inerentes à área dos Apoios Sociais Diretos são fixadas por diploma específico, existindo uma atribuição direta ao estudante, mediante a avaliação dos SAS do P.PORTO.

Na área dos Apoios Sociais Indiretos, atendendo à multiplicidade de domínios legalmente tipificados, a especificação do modelo de financiamento não está totalmente regulamentado, sendo que de acordo com o artigo 24º, o acesso aos serviços de alimentação e de alojamento seriam “subsidiados de acordo com a fórmula a definir por portaria conjunta dos Ministros das Finanças e de Ciência e do Ensino Superior”.

Apesar do compromisso e princípios previstos na lei de bases de financiamento, na última década, não tem existido uma clarificação sobre a existência de um modelo de financiamento equilibrado e equitativo para a Ação Social, sobretudo quando é realizada uma análise comparativa no Ensino Superior Público.

FINANCIAMENTO DOS SAS DO P.PORTO

Os SAS do P.PORTO, face à sua dimensão e comparativamente a outras entidades de natureza semelhante, têm uma situação de subfinanciamento, ao nível das receitas gerais estado, recorrendo a receitas próprias ou transferências diretas do P.PORTO para custear despesas gerais de funcionamento e investimento.

O orçamento dos SAS do P.PORTO essencialmente é subdividido em três fontes de financiamento:

- As dotações do Orçamento de Estado, fonte de financiamento 311, atribuído através da dotação global determinada para o P.PORTO;
- As Receitas Próprias, fonte de financiamento 513, geradas pela atividade dos serviços prestados;
- Transferências de Serviços e Fundos Autónomos, fonte de financiamento 540, que na sua essência decorre da afetação de um valor de propinas do P.PORTO.

ANÁLISE ORÇAMENTAL

A RECEITA

Da análise à receita cobrada no período de relato, por fonte de financiamento, verifica-se que as atividades dos SAS do P.PORTO são financiadas em 49% por Orçamento do Estado, 30% de Transferências de Serviços e Fundos Autónomos e 21% proveniente de Receitas Próprias.

Receita cobrada por fonte de financiamento

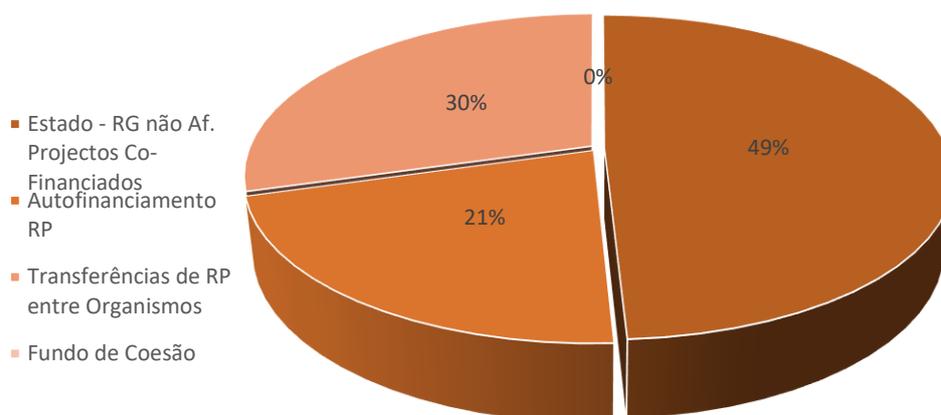


Gráfico 34 – Receita cobrada por fonte de financiamento

Evolução da receita por fonte de financiamento

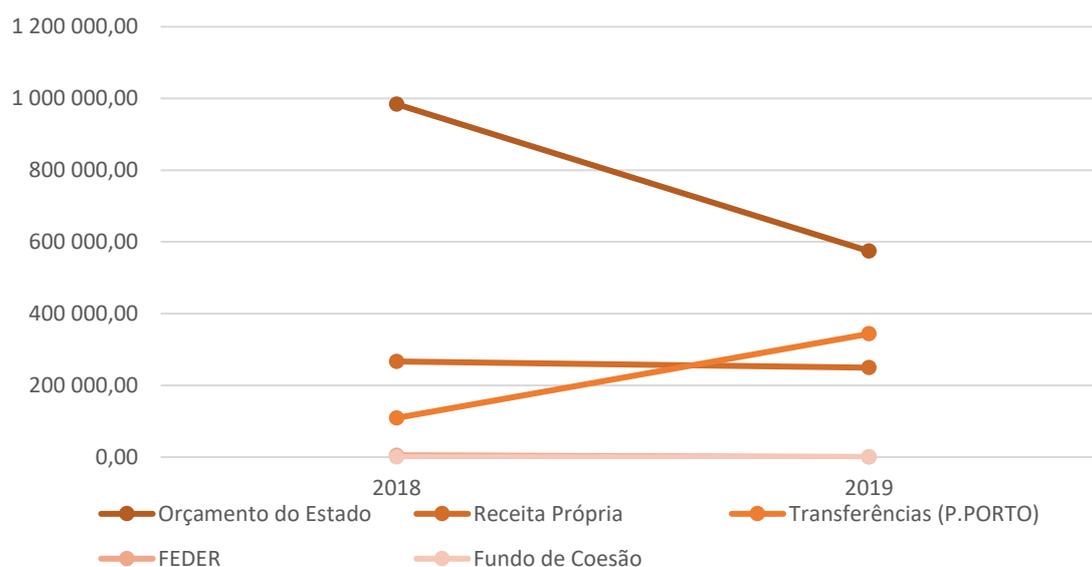


Gráfico 35 – Evolução da receita por fonte de financiamento

RECEITAS POR FONTE DE FINANCIAMENTO	2018	2019
Orçamento do Estado	983 790 €	574 321 €
Receita Própria	266 674 €	249 367 €
Transferências (P.PORTO)	109 264 €	343 618 €
FEDER	5 175 €	0 €
FUNDO DE COESÃO	0 €	314 €
TOTAL	1 364 904 €	1 167 619 €

Tabela 23 – Receitas por fonte de financiamento

A DESPESA

A assunção de compromissos e a realização de despesas pelos SAS do P.PORTO foram executadas de acordo com o princípio da economia, eficiência e eficácia. A economia, a eficiência e a eficácia consistiram na utilização do mínimo de recursos que assegurem os adequados padrões de qualidade, na promoção do acréscimo de produtividade e na utilização dos recursos mais adequados para atingir os resultados dos objetivos propostos.

Em 2019, por fonte de financiamento, a despesa paga acompanha o princípio subjacente à estrutura da receita verificando-se que as atividades dos SAS do P.PORTO foram financiadas em 50% por Orçamento de Estado, 29% pelas Transferências de Serviços e Fundos Autónomos e 21% proveniente de Receitas Próprias.

Despesa por fonte de financiamento

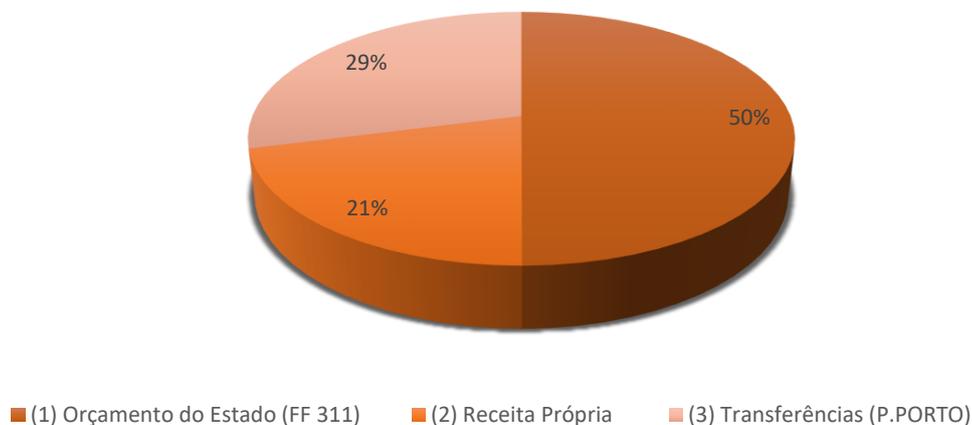


Gráfico 36 – Despesa por fonte de financiamento

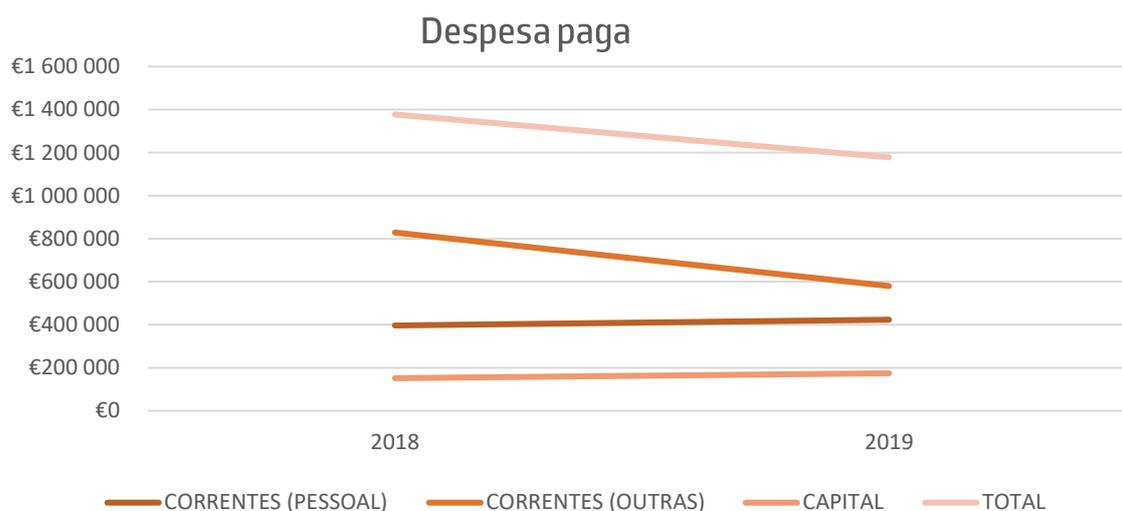


Gráfico 37 – Despesa paga

TIPO DE DESPESA	2018	2019
CORRENTES (PESSOAL)	396 866 €	423 814 €
CORRENTES (OUTRAS)	828 917 €	580 243 €
CAPITAL	151 923 €	174 623 €
TOTAL	1 377 706 €	1 178 680 €

Tabela 24 – Tipo de despesa

Os SAS, por não disporem do número necessário de trabalhadores para assegurar todas as valências da ação social escolar, têm que recorrer à contratação pública de serviços externos, quer para apoiar na gestão da concessão das Unidades de Alimentação, quer para apoiar na Residência de Estudantes.

Na prossecução da sua atividade na área da alimentação, os SAS, através de um contrato de concessão, asseguram o fornecimento de refeições nas cantinas e nas cafetarias instaladas nas diferentes Escolas que compõem o P.PORTO . Aos SAS compete, nesta área de atividade, as atividades de gestão, de definição do conceito e modelo, de auditoria e controlo da segurança alimentar, as ações tendentes a melhorar o serviço prestado pelo concessionário e as ações de conservação e melhoria das condições físicas.

Na gestão das Residências de Estudantes, os SAS asseguram a manutenção dos imóveis, equipamentos e redes, a realização de obras de beneficiação, a gestão das candidaturas e

colocações dos estudantes, a promoção da segurança, do conforto e do bem-estar dos residentes, a adoção de medidas de racionalização e eficiência energética, o cumprimento dos regulamentos aprovados, a realização de pequenas formações e workshops temáticos, bem como a organização de convívios anuais de acolhimento e despedida dos residentes.

Despesa por Agrupamento de Classificação Económica

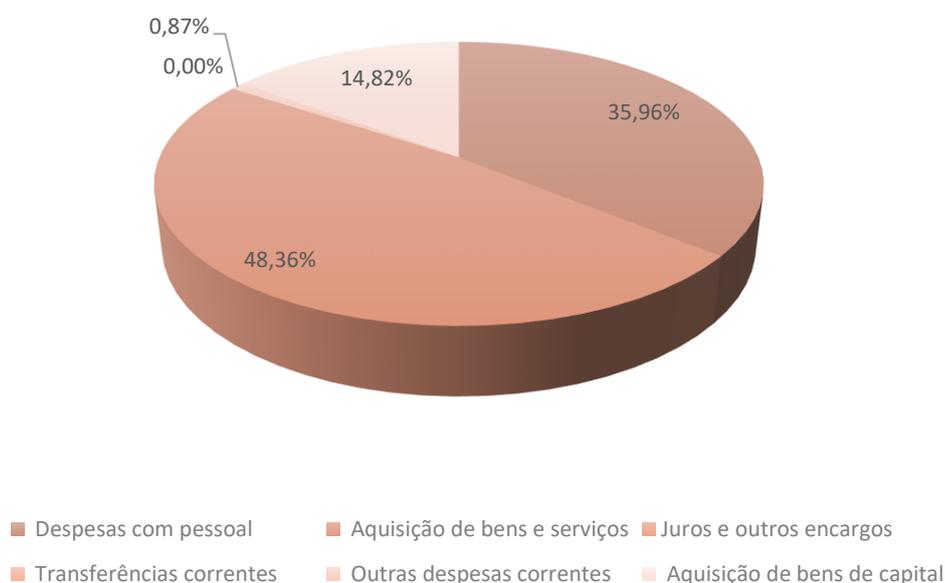


Gráfico 38 - Despesa por Agrupamento de Classificação Económica

Evolução das despesas com pessoal

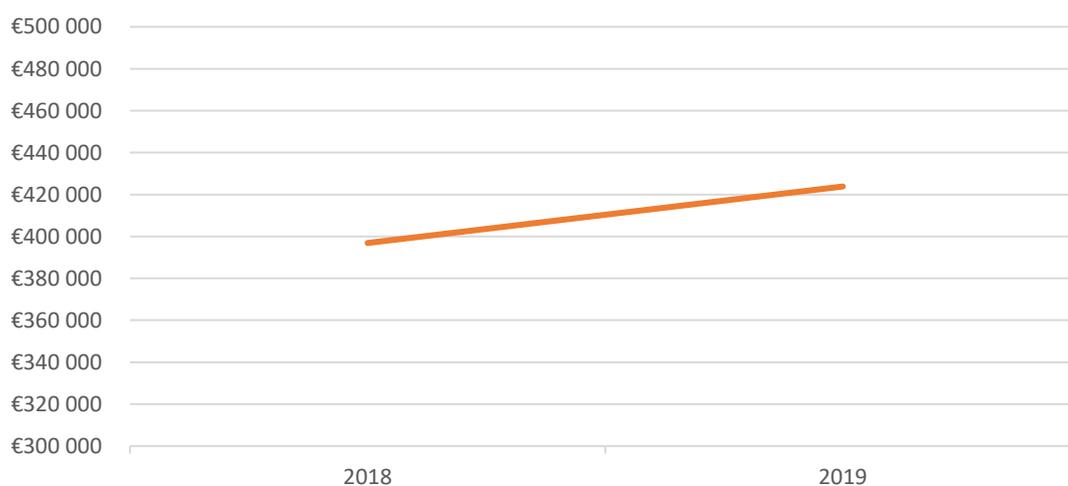


Gráfico 39 - Evolução das despesas com pessoal

RECEITA E DESPESA

Ao longo da execução do ano de 2019 existiu um equilíbrio entre a Receita (recebimentos) e Despesa (pagamentos), decorrente de uma execução equilibrada.

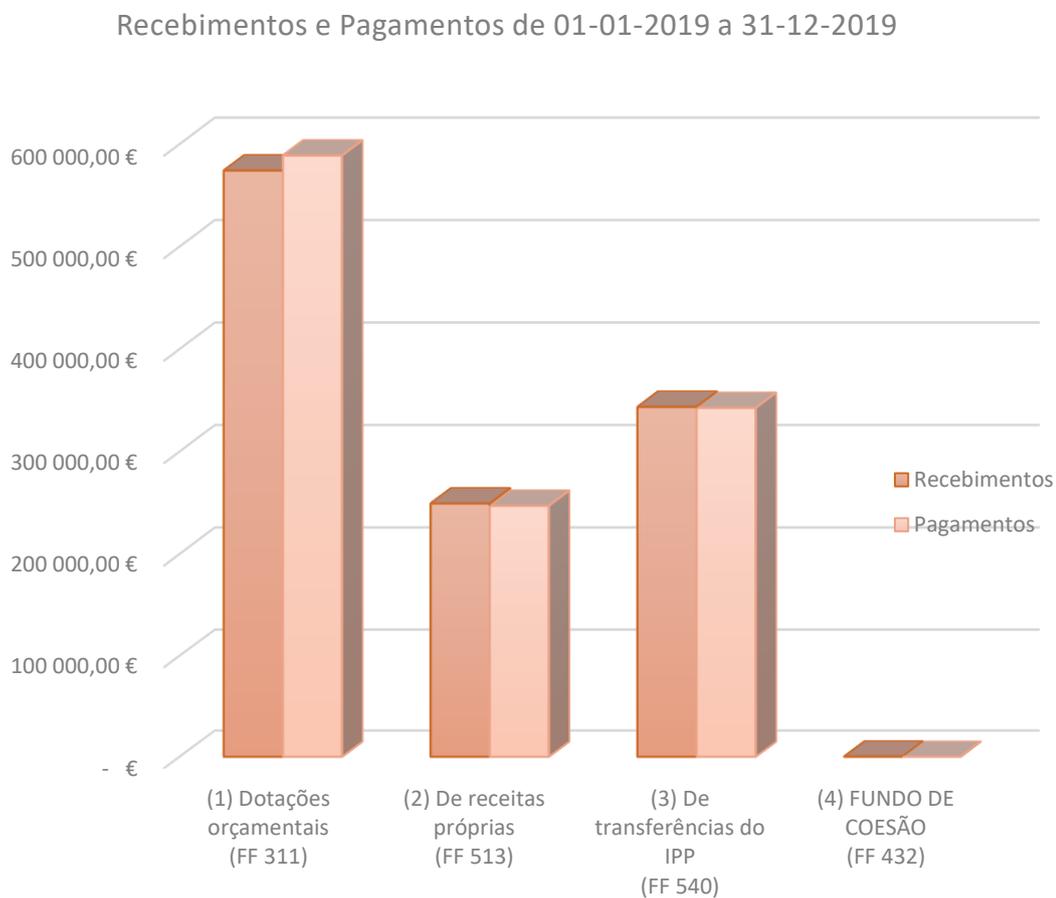


Gráfico 40 – Recebimentos e Pagamentos por data

XI. FACTOS E NÚMEROS

XI. FACTOS E NÚMEROS

APOIOS SOCIAIS DIRETOS		
	2019	2018
Candidatos	6.999	6.554
Bolseiros	5.201	4.833
Encargos com bolsas de estudo e auxílios (previsão até final do ano letivo)	9.332.133	8.382.113
APOIOS SOCIAIS INDIRETOS: ALIMENTAÇÃO		
Número de unidades alimentares (cantinas)	7	7
Número de refeições servidas	247.322	228.999
APOIOS SOCIAIS INDIRETOS: ALOJAMENTO		
Número de residências	6	6
Número de camas	317	304
Número de estudantes alojados	325	305
Taxa média de ocupação	100%	100%
RECURSOS FINANCEIROS		
Receita cobrada	1.167.619 €	1.364.904€
Despesa executada	1.178.680€	1.377.706€
Despesa Capital	174.623 €	151.923€
Despesa Investimento	14,82%	11,03%
PESSOAS		
Número de efetivos	20	14

Tabela 25 – Facto e números globais no âmbito dos SAS

XII. BALANÇO

XII. BALANÇO

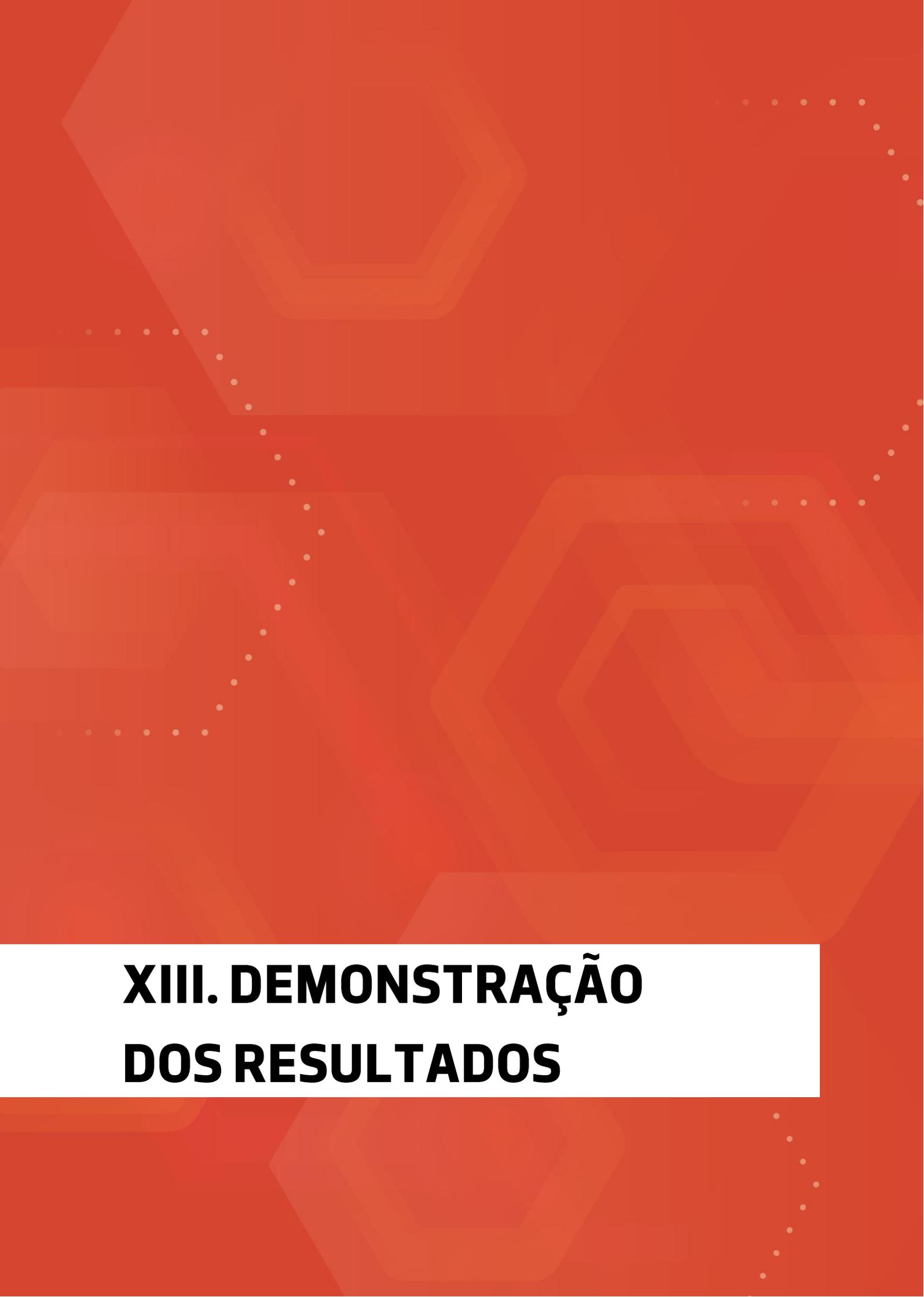
Entidade: Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico do Porto

Balanço (individual) em 31 de dezembro de 2019

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

RÚBRICAS	NOTAS	SNC-AP	SNC-AP
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	7 321 218,79	7 398 093,86
Ativos intangíveis	3	16 543,50	16 543,50
Outras contas a receber		52,00	
Total do Ativo não corrente		7 337 814,29	7 414 637,36
Ativo corrente			
Clientes, contribuintes e utentes	18	57 653,14	32 658,44
Outras contas a receber	18	2 595,96	3 344,78
Diferimentos	23	2 157,58	2 628,50
Caixa e depósitos	18	3 114 909,23	3 118 080,58
Total do Ativo corrente		3 177 315,91	3 156 712,30
TOTAL DO ATIVO		10 515 130,20	10 571 349,66
PATRIMÓNIO LÍQUIDO			
Património/Capital	23	4 331 901,24	4 331 901,24
Reservas			
Resultados transitados	23	2 623 906,90	2 842 775,58
Outras variações no Património Líquido	23	3 434 614,27	3 521 710,85
Resultado líquido do período	23	8 825,16	-218 868,68
Total do Património Líquido		10 399 247,57	10 477 518,99
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar	18	8 897,50	0,00
Total do Passivo não corrente		8 897,50	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	18	83,41	83,41
Estado e outros entes públicos			15,40
Outras contas a pagar	18	106 901,72	55 393,46
Diferimentos			
Outros passivos financeiros	18		38 338,40
Total do Passivo corrente		106 985,13	93 830,67
TOTAL DO PASSIVO		115 882,63	93 830,67
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÓNIO LÍQUIDO		10 515 130,20	10 571 349,66

Tabela 26 – Balanço 2019



XIII. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

XIII. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Entidade: Serviços de Acção Social do
Instituto Politécnico do Porto

Demonstração dos resultados por natureza (individual) do período findo em 31 de dezembro de 2019

Período: 01/01/2019 a 31/12/2019

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	SNC-AP	SNC-AP
		2019	2018
Impostos e taxas	14	106,75	162,92
Vendas			
Prestações de serviços	13	244 304,07	233 446,24
Transferências correntes e subsídios à exploração obtidos	14	918 252,50	946 305,90
Fornecimentos e serviços externos	23	-601 873,14	-686 876,62
Gastos com pessoal	19	-407 255,98	-331 482,61
Transferências e subsídios concedidos			-181 965,00
Prestações sociais			-16 964,79
Outros rendimentos e ganhos	13/14	110 377,13	122 766,75
Outros gastos e perdas	23	-8 294,54	-37 895,19
Resultados antes de depreciações e gastos de financiamento		255 616,79	47 497,60
Gastos/reversões de depreciação e amortização	5	-247 193,07	-266 738,55
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento)		8 423,72	-219 286,18
Juros e rendimentos similares obtidos	13	417,86	417,50
Juros e gastos similares suportados	23	-16,42	-24,63
Resultado antes de impostos		8 825,16	-218 868,68
Resultado líquido do período		8 825,16	-218 868,68

Tabela 27 – Demonstração dos resultados



**XIV. DEMONSTRAÇÃO
DE DESEMPENHO
ORÇAMENTAL**

XIV. DEMONSTRAÇÃO DE DESEMPENHO ORÇAMENTAL

Serviços de Acção Social do Instituto Politécnico do Porto
Orgânica: 091037200

Normativo Contabilístico: SNC-AP

Demonstração do Desempenho Orçamental

Exercício: 2019

RUBRICA	RECEBIMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)						2018
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS	TOTAL	
	Saldo de gerência anterior	2 739 136,25	334 298,24	5 175,22	0,00	39 470,87	3 118 080,58	3 135 988,21
	Operações orçamentais [1]	2 739 136,25	334 298,24	5 175,22	0,00	0,00	3 078 609,71	3 091 412,34
	Restituição de saldos de operações orçamentais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Operações de tesouraria [A]					39 470,87	39 470,87	44 575,87
	Receita corrente	592 850,79	574 321,00	313,50	0,00	0,00	1 167 485,29	1 133 582,65
R1	Receita fiscal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.1	Impostos diretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R1.2	Impostos indiretos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R2	Contribuições para sistemas de proteção	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R3	Taxas, multas e outras penalidades	106,75	0,00	0,00	0,00	0,00	106,75	162,92
R4	Rendimentos de propriedade	417,81	0,00	0,00	0,00	0,00	417,81	417,50
R5	Transferências Correntes	343 618,00	574 321,00	313,50	0,00	0,00	918 252,50	866 908,22
R5.1	Administrações Públicas	343 618,00	574 321,00	0,00	0,00	0,00	917 939,00	861 733,00
R5.1.1	Administração Central - Estado	0,00	574 321,00	0,00	0,00	0,00	574 321,00	752 469,00
R5.1.2	Administração Central - Outras entidades	343 618,00	0,00	0,00	0,00	0,00	343 618,00	109 264,00
R5.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R5.2	Exterior - UE	0,00	0,00	313,50	0,00	0,00	313,50	5 175,22
R5.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R6	Venda de bens e serviços	231 658,97	0,00	0,00	0,00	0,00	231 658,97	235 465,57
R7	Outras receitas correntes	17 049,26	0,00	0,00	0,00	0,00	17 049,26	30 628,44
	Receita de Capital	134,12	0,00	0,00	0,00	0,00	134,12	231 321,00
R8	Venda de bens de investimento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9	Transferências de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	231 321,00
R9.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	231 321,00
R9.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	231 321,00
R9.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.3	Segurança Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.4	Administração Regional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.1.5	Administração Local	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.2	Exterior - UE	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R9.3	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R10	Outras receitas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R11	Reposição não abatidas aos pagamentos	134,12	0,00	0,00	0,00	0,00	134,12	0,00
	Receita efetiva [2]	592 984,91	574 321,00	313,50	0,00	0,00	1 167 619,41	1 364 903,65
	Receita não efetiva [3]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R12	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R13	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [4]=[1]+[2]+[3]	3 332 121,16	908 619,24	5 488,72	0,00	0,00	4 246 229,12	4 456 315,99
	Operações de tesouraria [B]					79 011,33	79 011,33	47 779,16

RUBRICA	PAGAMENTOS	FONTES DE FINANCIAMENTO (n)					TOTAL	2018
		RP	RG	UE	EMPR	FUNDOS ALHEIOS		
D1	Despesa corrente	415 105,96	588 950,75	0,00	0,00	0,00	1 004 056,71	1 225 782,96
	Despesas com o pessoal	904,05	422 909,59	0,00	0,00	0,00	423 813,64	396 865,90
D1.1	Remunerações Certas e Permanentes	904,05	343 743,73	0,00	0,00	0,00	344 647,78	336 042,16
D1.2	Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	1 113,57	0,00	0,00	0,00	1 113,57	364,37
D1.3	Segurança social	0,00	78 052,29	0,00	0,00	0,00	78 052,29	60 459,37
D2	Aquisição de bens e serviços	408 797,73	161 173,78	0,00	0,00	0,00	569 971,51	623 822,33
D3	Juros e outros encargos	16,42	0,00	0,00	0,00	0,00	16,42	45,23
D4	Transferências correntes	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198 929,79
D4.1	Administrações Públicas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198 929,79
D4.1.1	Administração Central - Estado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.1.2	Administração Central - Outras entidades	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	198 157,79
D4.2	Instituições sem fins lucrativos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	772,00
D4.3	Famílias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D4.4	Outras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D5	Subsídios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D6	Outras despesas correntes	5 387,76	4 867,38	0,00	0,00	0,00	10 255,14	6 119,71
D7	Despesa de Capital	174 623,00	0,00	0,00	0,00	0,00	174 623,00	151 923,32
	Investimento	174 623,00	0,00	0,00	0,00	0,00	174 623,00	151 923,32
D8	Transferências de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D9	Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Despesa efetiva [5]	589 728,96	588 950,75	0,00	0,00	0,00	1 178 679,71	1 377 706,28
	Despesa não efetiva [6]	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D10	Ativos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D11	Passivos financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	Soma [7]=[5]+[6]	589 728,96	588 950,75	0,00	0,00	0,00	1 178 679,71	1 377 706,28
	Operações de tesouraria [C]					71 122,38	71 122,38	52 884,16
	Saldos para gerência seguinte							
	Operações orçamentais [8]=[4]-[7]	2 742 392,20	319 668,49	5 488,72	0,00	0,00	3 067 549,41	3 078 609,71
	Operações de tesouraria [D]=[A]+[B]-[C]					47 359,82	47 359,82	39 470,87
	Saldo global [2]-[5]	3 255,95	-14 629,75	313,50	0,00	0,00	-11 060,30	-12 802,63
	Despesa primária [Despesa Efetiva deduzida dos juros pagos]	589 712,54	588 950,75	0,00	0,00	0,00	1 178 663,29	1 377 661,05
	Saldo corrente [Receitas Correntes - Despesas Correntes]	177 744,83	-14 629,75	313,50	0,00	0,00	163 428,58	-92 200,31
	Saldo de capital [Receitas Capital - Despesas Capital]	-174 488,88	0,00	0,00	0,00	0,00	-174 488,88	79 397,68
	Saldo primário [Receita Efetiva - Despesa Efetiva deduzida de juros]	3 272,37	-14 629,75	313,50	0,00	0,00	-11 043,88	-12 757,40
	Receita total [1]+[2]+[3]	3 332 121,16	908 619,24	5 488,72	0,00	0,00	4 246 229,12	4 456 315,99
	Despesa total [5]+[6]	589 728,96	588 950,75	0,00	0,00	0,00	1 178 679,71	1 377 706,28

Tabela 28 – Demonstração e desempenho orçamental

